



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2023**

**ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FUNCIONÁRIO  
SÉRGIO MANUEL CARMO LEOCÁRDIO PEREIRA**
- 18 - APRESENTAÇÃO - MAIS POLINIZADORES, MAIS BIODIVERSIDADE NO MUNICÍPIO  
DE OEIRAS**
- 19 - PROPOSTA Nº. 377/23 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE UM CONJUNTO DE IMÓVEIS EM  
TALAÍDE - ANTIGA QUINTA DE SANTA BÁRBARA - APROVAÇÃO DA MINUTA**

**DA ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA**

- 20 - PROPOSTA Nº. 390/23 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1354 DE S. JULIÃO DA BARRA PARA DESLOCAÇÃO ÀS COMEMORAÇÕES DO 100º. ANIVERSÁRIO DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS, EM BRAGA**
- 21 - PROPOSTA Nº. 391/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 392/23 - DPE - EMPREITADA 07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 393/23 - DRU - EMPREITADA “01/DRU/2020 - INFRAESTRUTURAS ZONA C - FASE I - LAJE” - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 24 - PROPOSTA Nº. 394/23 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE, PARA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO ANUAL ALUMNI**
- 25 - PROPOSTA Nº. 395/23 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COFAC - UNIVERSIDADE LUSÓFONA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO, NO ÂMBITO DA COLEÇÃO NEVES E SOUSA**
- 26 - PROPOSTA Nº. 396/23 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 649/22, DE 20 DE JULHO E ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, 1º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 27 - PROPOSTA Nº. 397/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 1, 2º. DTO, NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 398/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA AUGUSTO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- NOBRE, Nº. 7, 2º. ESQº., NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 399/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 11, 2º. DTO, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL**
- 30 - PROPOSTA Nº. 400/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA TOMÁS LEAL DA CÂMARA, Nº. 8, R/C ESQº., NO BAIRRO DA QUINTA DA POLITEIRA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 401/23 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 6, 1º. DTO, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 402/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, R/C FTE. DTO, NO BAIRRO DO BUGIO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 403/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA ARTUR ZENIDA, Nº. 10, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 404/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 5, R/C B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE**
- 35 - PROPOSTA Nº. 405/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 54, 1º. DTO., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE**
- 36 - PROPOSTA Nº. 406/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE 2023**
- 37 - PROPOSTA Nº. 407/23 - DRU - EMPREITADA “04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO” - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 38 - PROPOSTA Nº. 408/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS**

- 39 - PROPOSTA Nº. 409/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA OBRAS OU AQUISIÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO DE OEIRAS 2023**
- 40 - PROPOSTA Nº. 410/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL PARA ORGANIZAÇÃO DA ETAPA DE OEIRAS DO CIRCUITO NACIONAL 3X3**
- 41 - PROPOSTA Nº. 411/23 - UJ - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO JUVENIL PANDILHA JOVEM, DESTINADA A APOIAR AS ATIVIDADES DE VERÃO “FÉRIAS VIVAS”**
- 42 - PROPOSTA Nº. 412/23 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O CONSÓRCIO A CONSTITUIR POR AGRUPAMENTO DE PESSOAS COLETIVAS, TENDENTE À REQUALIFICAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA EM REGIME DE CONCESSÃO**
- 43 - PROPOSTA Nº. 413/23 - DP - BAIRRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - DESANEXAÇÃO/ANEXAÇÃO DE TERRENOS, CONSTITUIÇÃO DE LOTES E REGULARIZAÇÃO DA TITULARIDADE DAS MORADIAS - ADITAMENTO**
- 44 - PROPOSTA Nº. 414/23 - DP - PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE, COM ESPLANADA DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO PARQUE DOS POETAS, 1ª. FASE - RATIFICAÇÃO DE DECISÃO - ALTERAÇÃO DO PRAZO INICIAL DE VIGÊNCIA CONTRATUAL**
- 45 - PROPOSTA Nº. 415/23 - GCAJ - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA - ASSOCIAÇÃO MUSICAL SEM FINS LUCRATIVOS, PARA O DESENVOLVIMENTO DA JOP - JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 46 - PROPOSTA Nº. 416/23 - GCAJ - INÍCIO DE PROCEDIMENTO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS - REGULAMENTO Nº. 128/2020**
- 47 - PROPOSTA Nº. 417/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022, DA TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.**
- 48 - PROPOSTA Nº. 418/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS DE 2022, DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL**
- 49 - PROPOSTA Nº. 419/23 - UPGO - Pº. 2020/113 - DGEP - EXECUÇÃO DA CICLOVIA DA MEDROSA, ENTRE A ESTAÇÃO DA CP DE OEIRAS E A PRAIA DA TORRE - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 50 - PROPOSTA Nº. 420/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO FÓRUM TURISMO 21, PARA A REALIZAÇÃO DA “TOMORROW TOURISM LEADERS JOB EDITION 2023”**
- 51 - PROPOSTA Nº. 421/23 - DCS - APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI**
- 52 - PROPOSTA Nº. 422/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO (ALEM), PARA IMPLEMENTAÇÃO DO “PROJETO DROM”, NA OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL (OIL) DE CARNAXIDE E QUEIJAS, NO ÂMBITO DO PRR**
- 53 - PROPOSTA Nº. 423/23 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A 10 DE MAIO DE 2023**
- 54 - PROPOSTA Nº. 424/23 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À**

**ASSOCIAÇÃO “BRAVERY DEVOTION - ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO FEMININO”, PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO/CONFERÊNCIA “AS VOZES DO EMPREENDEDORISMO FEMININO”**

**55 - PROPOSTA Nº. 425/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OBRAS, PARA APOIO ÀS SUAS ATIVIDADES**

**56 - PROPOSTA Nº. 426/23 - DP - BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE - DESANEXAÇÕES/ANEXAÇÃO DE TERRENOS E OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO**

**57 - ESCLARECIMENTOS DA DRA. PAULA SARAIVA ÀS QUESTÕES COLOCADAS RELATIVAS AO RELATÓRIO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO**

**58 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2023 -----

----- ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- Aos dezassete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:**-----

----- Às quinze horas e catorze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:**-----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número cinco, de dois mil e vinte e três, de vinte e dois de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

-----Ata número oito, de dois mil e vinte e três, de cinco de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Ata número dez, de dois mil e vinte e três, de dezanove de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Teresa Bacelar por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número onze, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

-----Não participou na votação o Senhor Vereador Nuno Neto por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de oito de maio de dois mil e vinte e três a catorze de maio de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de catorze milhões duzentos e noventa e um mil quinhentos e oitenta e três euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:** -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia oito de maio, os quais são: - -----

----- “Informações: -----

----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data; -----

----- Tomou conhecimento da reconciliação bancária de março de dois mil e vinte e três;--

----- Tomou conhecimento da execução orçamental - primeiro trimestre de dois mil e vinte e três. -----

----- Propostas de deliberação: -----

----- Plano de Formação dois mil e vinte e três (Adiada no Conselho de Administração de dezassete de abril de dois mil e vinte e três) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, para a Prestação de Serviços de Engenharia para contratação de engenheiro fiscal, na modalidade de tarefa com consulta a três entidades - pelo preço base de dezanove mil oitocentos e cinquenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, após a assinatura do contrato, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Abertura de procedimento por concurso público destinado à aquisição de um sistema informático para o “Portal de Denunciante” (um canal interno) pelo preço base de nove mil novecentos e cinquenta e um euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses, correspondentes à disponibilidade e assistência das licenças do sistema, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Abertura de procedimento por concurso público por lotes para as Comemorações do Dia Nacional da Água, da Festa de Natal dos filhos dos Funcionários dos SIMAS e “Catering” para a Festa de Natal pelo preço base total de vinte mil euros - Retirada.-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a aquisição por lotes de diversos itens de “merchandising” destinados à atividade institucional dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base total de catorze mil quatrocentos e cinco euros, com o prazo de execução, correspondente à entrega dos bens, a realizar entre trinta e sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados ao controlo de pragas em diversas instalações dos SIMAS - Anos dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e seis, pelo preço base de catorze mil e cem euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de doze meses, trezentos e sessenta e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, com consulta a cinco entidades, para a prestação de serviços de Recolha e Transporte de Resíduos a vazadouro autorizado, produzidos nos Serviços Técnicos dos SIMAS na Brandoa, no Concelho da Amadora, pelo preço base de quinze mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos - Retirada. -----

-----Abertura de procedimento por concurso público (por lotes), para a prestação de



Câmara Municipal  
de Oeiras

serviços de manutenção preventiva e operativa dos sistemas de análise em contínuo instalados na rede de abastecimento de água destinada a consumo humano dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de oitenta e seis mil setecentos e trinta e cinco euros, para um prazo de execução de três anos - Retirada. -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção e suporte para a infraestrutura dos componentes de rede, que dão suporte à rede estruturada nos vários edifícios dos SIMAS (Suporte Cisco) - Concurso público noventa e oito, de dois mil e vinte e dois - Não adjudicação e abertura de ajuste direto (critérios materiais) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de suporte às plataformas “VMWare” e “Veeam”, por um período de três anos - Adjudicação à empresa “Evonic - Evolution And Innovation Consulting, Limitada”, pelo valor global de noventa e seis mil quinhentos e oitenta e nove euros e setenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados ao aluguer de dois equipamentos de grande formato (Plotters) - Adjudicação à empresa “Claranet Dois Solutions, Sociedade Anónima”, pelo valor de nove mil quatrocentos e trinta e seis euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

----- Procedimento por consulta prévia a cinco entidades, destinado à aquisição de serviços para assessoria mediática na implementação do Plano de Comunicação dos SIMAS para dois mil e vinte e três - Adjudicação à empresa “JTINN, Limitada”, pelo valor de quarenta e três mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados ao desassoreamento da saída da Ribeira da Junça, na Cruz Quebrada/Dafundo, no Concelho de Oeiras - Ano dois mil e vinte e três - Adjudicação à empresa “AFT, Limitada”, pelo valor de setenta e cinco mil oitocentos e setenta e dois euros, com o prazo de execução de cento e oitenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto - Deliberação aprovada em minuta nos termos do artigo décimo nono, número dois, do Regulamento de Organização dos SIMAS. -----

-----Atualização do valor mensal das prestações contratuais para o ano dois mil e vinte e três - Contrato número trinta e um, de dois mil e vinte e um - “Dois Mil e Quarenta e Cinco - Empresa de Segurança, Sociedade Anónima” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Procedimento, por concurso público vinte mil cento e vinte e cinco, de dois mil e vinte, destinado ao fornecimento anual dos gases Árgon, Hélio e Azoto, pelo prazo de três anos dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Prorrogação do prazo contratual, reescalonamento de cabimentação e aprovação de adenda ao contrato número noventa e sete, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

-----Procedimento por concurso público, com vista ao fornecimento de “Firewall”, com manutenção pelo período de três anos - Alteração do valor de contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

## **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número duzentos e trinta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Dia Mundial da Liberdade de Imprensa - Melhor Imprensa Local, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Evoluir Oeiras, o qual foi rejeitado por maioria, com vinte votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com oito abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com sete votos a favor, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega.-----

----- Número duzentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e três, de dois mil e vinte e três - SIMAS - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e três - Proposta de deliberação número quarenta e oito-SIMAS/dois mil e vinte e três, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com cinco abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora para o ano de dois mil e vinte e três bem como autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais. -----

----- Número duzentos e trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e quatro, de dois mil e vinte e três - SIMAS - Primeira Alteração Orçamental Modificativa dois mil e vinte e três - Modificações ao Orçamento da receita, da despesa e PPI - Proposta de deliberação número quarenta e nove-SIMAS/dois mil e vinte e três, na qual e deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezoito do Grupo

Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com cinco abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a primeira Alteração Orçamental Modificativa dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora. -----

-----Número duzentos e trinta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta e um, de dois mil e vinte e três - DLEU - Redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística por impossibilidade de garantia física de um lugar de estacionamento na Rua José Duarte Pedroso, número catorze, em Algés, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pelo déficite de oferta de estacionamento, por impossibilidade de garantia física de um lugar de estacionamento, e atendendo ao interesse público associado à operação urbanística, estando em causa a reabilitação de um edifício existente, atualmente degradado, inserido no Núcleo de Formação Histórica, imóvel localizado na Rua José Duarte Pedroso, número catorze, em Algés. -----

-----Número duzentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

C.M.O. número duzentos e sessenta e dois, de dois mil e vinte e três - DLEU - Redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística por impossibilidade de garantia física de um lugar de estacionamento na Rua Cândido dos Reis, número quarenta e sete, na Travessa de Santo António, números um, três e cinco e no Largo Cinco de Outubro, número dezanove, em Oeiras, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pelo défice de oferta de estacionamento, por impossibilidade de garantia física de um lugar de estacionamento, e atendendo ao interesse público associado à operação urbanística, estando em causa a reabilitação de um edifício existente, atualmente degradado, inserido no Núcleo de Formação Histórica, imóvel localizado na Rua Cândido dos Reis, número quarenta e sete, na Travessa de Santo António, números um, três e cinco e no Largo Cinco de Outubro, número dezanove, em Oeiras.-----

----- Número duzentos e trinta cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e três - DLEU - Redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística por impossibilidade de garantia física de dois lugares de estacionamento na Rua José Duarte Pedroso, número doze, em Algés, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político

Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pelo défice de oferta de estacionamento, por impossibilidade de garantia física de dois lugares de estacionamento, e atendendo ao interesse público associado à operação urbanística, estando em causa a reabilitação de um edifício existente, atualmente degradado, inserido no Núcleo de Formação Histórica, imóvel localizado na Rua José Duarte Pedroso, número doze, em Algés. -----

-----Número duzentos e trinta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta e quatro, de dois mil e vinte e três - DLEU - Redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística por impossibilidade de garantia física de quatro lugares de estacionamento na Rua Costa Pinto, números quarenta e três, quarenta e cinco e quarenta e sete e na Travessa do Salva-Vidas, números cinco, cinco A e cinco B, em Paço de Arcos, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pelo défice de oferta de estacionamento, por impossibilidade de garantia física de quatro lugares de estacionamento, e atendendo ao interesse público associado à operação urbanística, estando em causa a reabilitação de um edifício existente, atualmente degradado, inserido no Núcleo de Formação Histórica, imóvel localizado na Rua Costa Pinto, números quarenta e três, quarenta e cinco e quarenta e sete e na Travessa do Salva-Vidas, números cinco, cinco A e cinco B, em Paço de Arcos. -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Acho que no dia de hoje vale a pena dar nota que nesta reunião somos mais mulheres do que homens, portanto, começamos bem a reunião no Dia da Luta Contra a Homofobia. -----

----- - No dia nove de maio, houve a Assembleia Municipal Jovem, esta que foi uma primeira edição e dizer-vos que o debate de ideias foi, de uma forma geral com sentido democrático, mais elevado às vezes do que nas nossas próprias Assembleias Municipais, os jovens com ideias e projetos, no princípio estavam um bocadinho mais tímidos, mas depois começaram a ter um grande à vontade, o que nos deixou com um grande sentimento de valorização daquilo que foi feito ali e dizer que o PSD ao longo do tempo tem vindo a apresentar várias propostas neste âmbito, está aqui a Senhora Vereadora Teresa Bacelar com quem me fui cruzando várias vezes no mandato anterior, nos Conselhos Municipais de Juventude e, por isso, dizer-vos que faço votos que este seja um projeto de vários, naquilo que é a formação cívica e também a política dos jovens em Oeiras e que isto possa ter uma evolução no próximo ano. -----

----- - No passado dia dez, participei em mais uma reunião do grupo de trabalho da “FoodLink” promovida pelo INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, no projeto SEMEAR, em Oeiras, foi muito gratificante poder mostrar também aquilo que se faz em Oeiras, não só pelo Município, mas por entidades parceiras, com projetos desenvolvidos, na nossa Quinta de Cima.-----

----- Nesta reunião também houve a apresentação daquilo que tem sido o trabalho desenvolvido pelo ICS - Instituto de Ciências Sociais e a professora Rosário Oliveira fez um ponto de situação sobre alguns dos dados que têm sido recolhidos e, no momento, também foi com algum entusiasmo que ficámos a saber que nestes dados recolhidos pelo ICS, Oeiras é um dos três Municípios a par com Seixal e Vila Franca de Xira, com maior produção em modo biológico.- -----

----- - No dia doze, tive a oportunidade de visitar a exposição Mãos de Mestre, nesse dia

em que o Mestre Gilberto Grácio faria oitenta e sete anos, fiz esta visita em conjunto com alguns militantes do PSD, naquilo que foi uma viagem, não só a vida, mas à obra do Mestre, uma visita guiada que tive oportunidade de fazer pela mão da doutora Isabel Macedo e do Hugo Madeira que é o atual aprendiz do Mestre Gilberto Grácio, que ainda hoje continua a tentar passar esta arte aos mais novos e não deixá-la morrer.-----

-----Ainda neste âmbito, gostaria de dar os parabéns pela exposição e também agradecer à doutora Sofia Pereira que nos contagiou com o seu entusiasmo, não só neste projeto, mas também na defesa da guitarra portuguesa. -----

-----E ainda, para finalizar, dar nota que tivemos mais uma edição do “Há Prova em Oeiras”, um evento que tenho o gosto de estar ao longo dos anos, não sei quantos visitantes tivemos este ano, acredito que a Vereadora nos venha dar algumas informações, mas do que pude observar durante as várias horas que lá estive, foi um enorme sucesso e dar os parabéns à organização por isso.”-----

#### **7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Vou começar de uma forma muito boa e espetacular, no dia dez de maio tivemos mais um lançamento de uma primeira pedra do Programa Habitacional da Quinta dos Aciprestes, eu costumo sempre dizer que não é uma pedra é um castelo que ali vai acontecer.-----

----- - No dia doze de maio, tivemos a nona edição do “Há Prova em Oeiras”. -----

-----Relativamente aos dados que eu tenho ainda não estão todos alavancados, mas dizer que nós tivemos mais público de que no ano passado, tivemos seis mil visitantes, atividades foram vinte e uma, mais seis do que no ano passado e estiveram todas esgotadas com cerca de setecentos e noventa participantes. -----

-----Tivemos mais quatro produtores de vinho num total de quarenta, mais quatro do que no ano passado, tivemos o mesmo número de restaurantes, foram dez, pastelarias quatro e o total



Câmara Municipal  
de Oeiras

de vendas foi de setenta e seis mil euros, mais três mil do que no ano passado.-----

----- Correu muito bem, não obstante o vento que se fez sentir e é curioso que um evento que tem gastronomia e também tem vinho, só houve um pequeno entusiasmo de um rapaz que queria casar com um extintor, mas, pronto lá deixou o extintor no recinto e fomos invadidos por um casamento indiano que também foi uma coisa muito gira. -----

----- Este é um evento de qualidade, mas só consegue ter a qualidade que tem porque a equipa da CMO que lá esteve tinha cento e onze elementos, dou os parabéns à equipa do Turismo, mas não posso deixar de dar os parabéns a todos os que estiveram envolvidos.-----

----- O “Out Jazz”, pelo segundo ano consecutivo, continua a trazer boas ondas, boas vibrações nos nossos jardins, o que é sempre bom. -----

----- - Hoje tivemos a assinatura do Protocolo Formação mais Próxima, um protocolo com o Turismo de Portugal e com a Escola de Hotelaria do Estoril, vai ser muito interessante porque nós vamos poder ter nos nossos espaços uma formação para receber ainda melhor do que já recebemos. -----

----- Vou falar um pouco da comunicação que não obstante todos os produtos que nós já temos, criámos “newsletter” temáticas, são várias, quem quiser basta ir ao “site” e podem subscrever mediante os temas, são temas do interesse de cada um de nós, pode ser o desporto, coesão social, urbanismo, etc., as pessoas subscrevem aquelas que pretendem receber. -----

----- Nós sabemos esta economia do tempo em que vivemos e isto para irmos um pouco ao encontro daquela frase que eu gosto muito que é: “O que é pensado nem sempre é dito, o que é dito nem sempre é ouvido, o que é ouvido nem sempre é compreendido, o que é compreendido nem sempre é aceite e o que é aceite nem sempre é feito e o que é feito nem sempre é feito novamente” e, por isso, na comunicação temos que estar sempre a pensar, a repensar e a refazer.”

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----**

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dando conta

do seguinte: -----  
-----“No dia cinco de maio acompanhei o Senhor Presidente, juntamente com outros Vereadores e Dirigentes, nas visitas habituais e fomos ver um espaço que me orgulha muito ter participado na sua execução, que é o novo espaço para o Arquivo Municipal.-----  
-----Foi possível com o aproveitamento de um dos armazéns do Alto dos Barrinhos e uma estrutura em aço leve, vai ter três mil metros lineares de estanteria de arquivo. -----  
-----É uma antiga ambição, quer do DGO - doutora Vera Carvalho, quer dos Serviços de Arquivo, que se têm debatido muito por isto, têm agora condições para, com um pequeno ajuste, que falta, termos um arquivo como deve ser. -----  
----- - Dia sete de maio, realizámos mais uma Festa Animal em Oeiras. -----  
-----Como dizia a Vereadora Carla Rocha, apesar do vento, tivemos cerca de setenta expositores e demonstrações de todo o género. -----  
-----O grande objetivo destas festas é sempre a adoção responsável, foram adotados os onze gatos que estavam disponíveis e apenas um cão. -----  
-----É de bom-tom agradecer a todos, nas Festas Animais há um envolvimento de tantas pessoas de toda a Câmara que me atrevo a agradecer genericamente a todos os que participaram neste evento. -----  
----- - Dia nove de maio, participei também num evento que gostei muito. A Assembleia Municipal Jovem foi uma lição para todos nós. Uma lição de participação, de organização, de estruturação de ideias e até de civismo na forma de estar na política que nos deve orgulhar a todos pelos jovens que temos no nosso Concelho.-----  
----- - Dez de maio, ocorreu o lançamento da terceira primeira pedra, do terceiro Empreendimento Municipal de Habitação, Quinta dos Aciprestes. A Senhora Ministra da Habitação já brincava dizendo que, em Oeiras, agora todos os meses está não sei quantas vezes e eu aproveitei e atrevi-me a convidá-la para dia vinte e quatro de maio, portanto, no mesmo mês,



Câmara Municipal  
de Oeiras

vamos ter a Ministra, a Secretária de Estado e a Senhora Presidente do IHRU duas vezes, porque, se até agora lançámos a primeira pedra de três Programas de Habitação em coisa de dois meses, vamos agora inaugurar a primeira obra de requalificação integral de um prédio no âmbito do PRR. Mais eficiência energética, mais conforto, mais vida útil aos nossos edifícios e mais qualidade de vida para os nossos moradores. -----

----- - Participei este fim de semana em dois eventos e lamento que nem todos os que estão aqui na sala lá tenham estado, perderam muito. -----

----- Perderam muito no “Há Prova”, porque estava fantástico este ano, apesar do vento, e perderam muito no “OutJazz”, porque no ambiente de descontração que o “OutJazz” nos proporciona é o momento adequado para descomprimir um bocadinho a cabeça ao fim de semana, num ambiente de música, alegria e bem-estar. -----

----- - Acompanhei agora a assinatura do protocolo “Formação Mais Próxima” entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Turismo de Portugal, uma iniciativa que é sempre de chamar a atenção. --- -----

----- - No dia de hoje, comecei por acompanhar o hastear da bandeira para assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia. -----

----- Porque é que eu repito estas coisas todas? -----

----- Porque eu odeio parametrizar as pessoas. Eu compreendo a importância destes dias, de se chamar a atenção para alguns grupos de pessoas, eu gosto sempre de dizer que devemos celebrar a pessoa humana e o indivíduo e, portanto, neste dia entendo que, mais uma vez, celebramos o indivíduo, se calhar parametrizado com alguma característica que tenha, mas não deixa de ser acima de tudo uma pessoa. -----

----- - Dia vinte e quatro de maio, como disse há pouco, temos a inauguração do edifício sito na Rua João de Freitas Branco, trinta e cinco, no Bairro de Laveiras e estão todos convidados, gostava de contar com todos.-----

----- - Dar nota que fizemos substituição integral da cobertura, fachadas, substituição de caixas de estore, isolamento térmico pelo exterior, num investimento de quatrocentos e sessenta mil euros, integralmente pago pelo PRR.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

-----O Senhor Vereador Armando Soares teceu as seguintes informações:-----

-----“Destacar a Semana da Proteção Civil de Oeiras que decorre, neste momento, com a exposição de todos os meios na Praia da Torre e que é uma perfeita exibição da força musculada que o Município tem em matéria de Proteção Civil.-----

-----A esse propósito, destacar que nos últimos tempos temos tido em algumas Assembleias Municipais da parte do público, nomeadamente de um munícipe, algumas críticas relativamente à atuação da Autarquia, no que diz respeito a matéria de Proteção Civil e, uma vez mais, hoje, com aquela mostra que ali está e com todas as atividades decorrentes dessa semana fica perfeitamente demonstrado que se há matéria entre outras que o Município está bastante adiantado é, precisamente, em matéria de Proteção Civil porque, na verdade, todos somos agentes da Proteção Civil e apetrechar bem os Bombeiros, a Polícia de Segurança Pública, a própria Câmara Municipal de Oeiras e com um tecido empresarial tão forte, significa que em qualquer caso de ocorrência que possamos ter de terramoto, marmoto ou qualquer outra catástrofe, estamos perfeitamente bem equipados e bem preparados nessas matérias. -----

----- - No que diz respeito aos recursos humanos dizer que, no âmbito do processo de reestruturação dos horários de trabalho em curso, nomeadamente na questão dos turnos, que tem sido matéria que nos tem preocupado bastante e que afeta uma grande camada dos trabalhadores, o processo de diálogo mantém-se durante o mês de maio e a partir de amanhã irei intensificar na companhia da Vereadora Joana Baptista, que tem a maior parte das áreas sob sua tutela, o diálogo estreito e direto com os trabalhadores do Município, que são algumas centenas, não obstante o trabalho que os Sindicatos têm feito e a Comissão de Trabalhadores tem realizado,



Câmara Municipal  
de Oeiras

entendemos que tem sido prática da casa um diálogo sempre direto que não precisa de intermediários, compete também ao Executivo dialogar diretamente com cada trabalhador da casa e saber aquilo que pensa sobre esta e outras matérias.-----

----- - Por último, lamentar e sugerir um voto de pesar pelo falecimento do trabalhador Sérgio Manuel Carmo Leocádio Pereira, Assistente Operacional na Divisão de Gestão de Estrutura Verde.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----**

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

----- “Foi com muito gosto que assisti à primeira Assembleia Municipal Jovem em Oeiras e é, sem dúvida, um orgulho ver o envolvimento de tantos jovens oeirenses que desenvolvem as suas competências como cidadãos ativos numa cidadania participada, interessada, informada, com contributos para a resolução de problemas locais e defesa dos seus direitos. Realmente foi um exemplo para todos.-----

----- - Estive presente nestes vários eventos e iniciativas que aconteceram nestas últimas duas semanas, desde a Festa do Animal, e dou os parabéns ao Senhor Vereador Nuno Neto por mais esta participação e sucesso e à Senhora Vereadora Carla Rocha pelo “OutJazz” e pelo “Há Prova”, e pela cerimónia de lançamento da primeira pedra também aos dois Vereadores que têm o Pelouro da Habitação e a toda a equipa da Habitação por mais este grande passo dado na construção de mais habitação.-----

----- - No dia dez de maio estive presente, mais uma vez, num evento promovido pela Universidade Sénior Nova Atena, no Oitavo Festival de Música de Tunas Seniores, no Auditório Ruy de Carvalho, que juntou mais de seiscentos idosos oriundos de várias Universidades Seniores de várias zonas do País e de outros Concelhos, como Aveiro e Viseu. Foram dois dias de grande convívio e felicidade entre os participantes, uma vez que esta atividade esteve

suspensa desde dois mil e dezanove devido à pandemia. -----

----- - No dia onze, estive presente em mais uma atividade promovida pelo Programa Oeiras Solidária (POS) que realizou uma formação, em parceria com a C-More e com a Auchan, sobre o tema “Os Passos Críticos da Jornada ESG (Environmental, Social and Governance)”. ----

-----Reuniu mais de quarenta empresas parceiras da Rede de Responsabilidade Social do POS nas instalações do Auchan Retail Portugal, em Paço de Arcos. Foi uma manhã de partilha de conhecimentos acerca dos desafios da sustentabilidade que os critérios ESG apresentam às empresas e partilha de boas práticas por três empresas parceiras da rede do POS: Seda Ibérica, Cisco Systems e Wellow Group. -----

-----Esta é uma das muitas atividades, promovidas pelo POS, com o objetivo de troca de experiências, resultando num trabalho em rede mais efetivo em prol da comunidade, entre empresas, e entre empresas e IPSS. -----

-----Temos tido uma maior dinâmica e atividade de “networking” colaborativo com uma linha de intervenção fundamental na coesão e funcionamento da rede POS, das quais destacamos as seguintes: -----

----- - Apresentação do Guia Prático para a Sustentabilidade com bons exemplos práticos de quinze empresas da rede POS, que decorreu em novembro do ano passado nas instalações da PHC Software; -----

----- - Sessão de Abertura do Ano POS, já em março deste ano, nas instalações da Federação Portuguesa de Futebol, onde estiveram presentes cerca de noventa pessoas de várias empresas.-- -----

-----Relativamente a alguns números, temos duzentas e três entidades (entre Empresas, Universidades, Institutos Públicos e Parques Empresariais), o número de apoios concedidos em dois mil e vinte e dois foi de trezentos e quatro e referir que dos donativos financeiros ou géneros que são possíveis contabilizar, no ano passado conseguimos angariar mais de cento e cinquenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil euros. -----

----- Dizer, ainda, que as áreas chave para dois mil e vinte e três serão a soberania alimentar, com reforço do apoio às Mercearias Sociais e aos Bancos Alimentares, apoio a necessidades específicas das instituições e apoio à comercialização de cabazes alimentares por organizações locais.-----

----- O Plano de Capacitação para o Investimento Social, com financiamento para capacitação e formação direta nas suas áreas de competências.-----

----- O terceiro investimento vai ser na empregabilidade: capacitação e inclusão de pessoas com deficiência.-----

----- Por fim, temos o apoio ao investimento na reabilitação de instalações das organizações locais, ou seja, pequenas obras de conservação interior e exterior e apetrechamento de espaços.-----

----- Dizer que estamos em processo de reestruturação, e queremos reestruturar o POS assente nas seguintes ideias:-----

----- - Colaborações transformacionais com as empresas;-----

----- - Comunicação corporativa;-----

----- - “Networking” colaborativo;-----

----- - Medição de impacto;-----

----- - Certificação e premiação para as empresas do POS.-----

----- Queremos aumentar o nosso impacto na comunidade.”-----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Eu queria começar por fazer uma declaração sobre o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, que se celebra hoje, dezassete de maio, porque foi neste dia

em mil novecentos e noventa, há quase trinta anos, que a Organização Mundial de Saúde retirou a homossexualidade da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados com a saúde. -----

-----Trinta anos passaram e ainda hoje a LGBTI Mais tem de lidar com a discriminação, rejeição e demasiadas vezes violência, em Portugal foram já dados passos importantes, em dois mil e um foi reconhecida a união de facto para pessoas que vivam em condições análogas independentemente do seu género. -----

-----Em dois mil e quatro foi inscrito na Constituição da República Portuguesa a proibição da discriminação com fundamento na orientação sexual, em dois mil e dez foi reconhecido o casamento entre pessoas do mesmo género, em dois mil e dezasseis foi reconhecido aos casais homossexuais o direito de poderem adotar e sublinho ainda que, no atual Governo, a igualdade teve o reconhecimento da sua importância nos destinos da governação ao ser criada uma pasta específica da igualdade na orgânica do Governo, mas também em Oeiras esta importância foi reconhecida ao ter sido criado o Pelouro da Igualdade, são estas as medidas que contribuem para continuar a construir um País mais livre, progressista e mais igual. -----

-----Se hoje ainda temos de falar e alertar para a necessidade de garantir os direitos a estas pessoas, desejo e espero que as nossas ações abram caminho para que não seja necessário continuar a fazê-lo no futuro. -----

-----Juntos sempre, unidos na diversidade é o tema deste ano e, por isso, assinalamos o dia nos Paços do Concelho hasteando a bandeira que simboliza esta luta pelos direitos LGBTI Mais. -----

-----Ao Município juntaram-se as cinco Freguesias e a Assembleia Municipal, só posso agradecer a todas e a todos por se juntarem e afirmarem-se como parte de uma sociedade inclusiva. -- -----

----- - No dia nove, estivemos na Assembleia Municipal Jovem e alguém disse que



Câmara Municipal  
de Oeiras

quando nós assistimos a estas iniciativas aquilo que temos é esperança no futuro, porque percebemos que afinal há jovens que querem saber, que se interessam, estão disponíveis para estar, para falar sobre aquilo que são as questões que os preocupam, para dar a cara e para fazê-lo respeitando e aprendendo o que é a democracia, que é fundada no respeito pela diferença. -----

----- - Estive também no dia dez, na cerimónia de lançamento da primeira pedra do Programa Habitacional da Quinta dos Aciprestes, o terceiro que temos tido a honra de ter os representantes do Governo a acompanharem-nos naquilo que é uma política que sem dúvida vai marcar o nosso território e vai marcar as pessoas que efetivamente precisam dela.-----

----- - No dia onze, estive presente nas conversas sobre educação, uma iniciativa importante para colocar alguns temas na agenda desta área.-----

----- - No dia doze, estive no “Há Prova em Oeiras” e quero dar aqui nota que este foi um evento onde foi utilizado zero de plástico, Senhora Vereadora Carla Rocha, estamos de facto no bom caminho e temos conseguido construir aqui um caminho para a sustentabilidade de que eu, de facto, me sinto muito orgulhosa e agradecida pela colaboração que tenho tido de toda a gente, não encontramos o melhor caminho para fazer. -----

----- - No dia catorze, participei na cerimónia de entrega dos prémios EDP Lisboa a Mulher e a Vida, que combate o cancro e que tem angariado, julgo que já vamos nos quase novecentos mil euros, para a Liga Portuguesa contra o Cancro, de todas as edições realizadas até hoje. -----

----- - No dia quinze, tive o prazer de estar no trigésimo primeiro aniversário da Fundação Marquês de Pombal. -----

----- - Hoje, dia dezassete de maio, estivemos da parte da manhã no hastear da bandeira LGBTI Mais nos Paços do Concelho.-----

----- Dadas estas informações, Senhor Presidente, queria dar nota que recebi hoje de manhã um e-mail da Senhora Vereadora Carla Castelo muito incomodada por eu ter sugerido que

uma reunião que foi pedida pela Senhora Vereadora, que eu tivesse pedido ao Senhor Vereador Armando Soares para me acompanhar nesta reunião e tenho que dizer, isto foi um e-mail extremamente desagradável para com a técnica, porque aquilo que eu entendi quando a técnica me colocou esta questão, e também falei com o Senhor Presidente sobre isso, é que se a Senhora Vereadora quer saber quais são as políticas que estão a ser desenhadas na área da igualdade, obviamente que eu acho que é politicamente que nós temos que falar, estar a pedir a um técnico que se responsabilize por algo que é político, a mim, não faz sentido, portanto, foi nesse sentido que me disponibilizei e que o Senhor Vereador Armando Soares também se disponibilizou, porque tem a parte interna na área da igualdade a podermos reunir, a podermos falar e a poder dizer-lhe tudo aquilo que nós estamos a fazer e tudo aquilo que temos previsto para o futuro e não podia deixar de dar aqui esta nota na reunião de Câmara e dizer-lhe, porque acho que nestas coisas é mesmo assim, há uma hierarquia e há responsáveis políticos e há responsáveis técnicos e, portanto, pedir a um técnico que assuma a responsabilidade política não é de todo correto e foi esse o meu entendimento, portanto, assumo essa posição, se é errada ou não, temos visões diferentes, eu não acho que esteja errado e até acho que é desagradável pedir a um técnico para reunir consigo sem sequer dar conhecimento, nem à Chefia, nem ao Diretor Municipal, nem sequer à Vereadora que tutela a área.” -----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou as seguintes informações: -----

-----“Muito boa tarde a todos os presentes nesta sala.-----

-----Eu começo por dar nota de uma reunião em que estive ontem com o representante diplomático do Imamat Ismaili e o Senhor Nazim Ahmad que me recebeu enquanto Vereadora Independente sem pelouros na Câmara Municipal de Oeiras e Presidente da Associação Evoluir Oeiras, acompanhada por mais dois fundadores da Associação Evoluir Oeiras e a reunião correu muito bem, de forma muito pragmática, muito cordial, foi-me mostrado a primeira fase do



Câmara Municipal  
de Oeiras

projeto que, pelo que nos foi dito já foi apresentada à Câmara, mas que incompreensivelmente quando aqui nos trouxeram a proposta que foi aprovada da declaração de interesse municipal, com o nosso voto contra, estava apenas um burrão desfocado, não se conseguiu ver nada, creio que o Senhor Nazim Ahmad compreendeu claramente a nossa posição, mostrou-se disponível para equacionar uma mudança de localização do projeto da Academia Aga Khan Lisboa, desde que a Câmara Municipal proponha uma alternativa viável, o que me deixa bastante confiante que conseguiremos travar a destruição daqueles solos, que são solos de exceção Reserva Agrícola Nacional, solos de barros e também de Reserva Ecológica Nacional.-----

----- Proponho à Câmara que estude uma alternativa em solos sem condicionantes de RAN e REN para instalação da Academia Aga Khan Lisboa no nosso Concelho.-----

----- É pena que o Município tendo o direito de preferência na aquisição daqueles terrenos à Parvalorem, Sociedade Anónima, terrenos que faziam parte da burla ao BPN quando Duarte Lima os comprou, por via do filho e do sócio, a Homeland, a Câmara não os tenha comprado, por exemplo, para criar um grande parque agrícola, que seria muito importante para o Município, Oeiras teria certamente a ganhar, preservando aquele espaço fundamental na estrutura verde, no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa para o bem-estar das populações atuais e gerações futuras. ---- -----

----- Quanto ao Relatório de Avaliação do Direito de Oposição, que me foi enviado e sobre o qual já me pronunciei dentro dos dez dias que me foram dados, gostaria de alertar para o facto de conter dados pessoais, nomeadamente endereços eletrónicos pessoais, que não devem constar e gostaria de saber, por que é que estando nós já na segunda quinzena de maio e tendo a Câmara obrigação por via do Estatuto de Direito de Oposição de apresentar até ao final de março, ainda não foi dado conhecimento aos restantes titulares da oposição, deste relatório, para se pronunciarem, nomeadamente Deputados da Assembleia Municipal. -----

----- Entretanto, os comportamentos antidemocráticos do Senhor Presidente mantêm-se,

inviabilizando a resposta atempada aos meus pedidos e requerimentos, nomeadamente, de documentos administrativos, relatórios de consultas públicas, títulos de utilização de recursos hídricos, cadernos de encargos, planos urbanísticos, etc., eu não sei realmente o que é que o Senhor Presidente tem receio para não zelar pelo princípio da administração aberta e da transparência e pelo cumprimento da lei, porque há dez dias úteis ou não úteis, mas dez dias estão no Código do Procedimento Administrativo para também haver resposta aos Vereadores. --

-----Estranho também a inclusão no Salão Nobre Digital de um documento com o título pronúncia do PS, quando o Partido Socialista não é sequer detentor do direito de oposição e os outros detentores do Grupo Evoluir Oeiras, etc., não receberam o documento para se pronunciarem. -----

-----Foi com estupefação que, tendo eu pedido uma reunião com a Conselheira e o Conselheiro Local, portanto, os dois Conselheiros Locais para a Igualdade para conhecer o seu trabalho e tendo tido uma primeira resposta positiva com disponibilidade para a semana de dezassete de abril receba ontem uma mensagem do Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais com conhecimento do Gabinete da Presidência, a quem respondi, porque respondi à Senhora Vereadora, respondi ao Gabinete de Apoio à Presidência e ao Núcleo de Apoio aos Órgãos, a dizer que a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e o Senhor Vereador Armando Soares tinham disponibilidade para reunir comigo e eu agradeço imenso ao Senhor Vereador Armando Soares e à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, mas realmente não lhes pedi esta reunião, quem sabe com quem quer reunir, sou eu própria, portanto, não será nem com o Senhor Presidente, nem com mais ninguém nesta Câmara. Se os Conselheiros Locais para a Igualdade não entenderem bem reunirem-se comigo, estão perfeitamente à vontade, como sempre, para me dizer. -----

-----Relativamente à Auditoria Externa à Municípia e às Contas da Municípia, os meses passam e ainda nada sabemos quando será lançado o concurso público para a aquisição dos



Câmara Municipal  
de Oeiras

serviços de Auditoria Externa à Município que foram aqui aprovados.-----

----- Dia três de maio, o Presidente disse que o concurso ia ser lançado, mas não se encontra no Portal Base GOV, no entanto, a Câmara já procedeu à contratação de um jurista para assessoria, no âmbito da Auditoria à Município, no passado dia dois de maio.-----

----- Eu gostaria de saber o porquê desta aquisição da prestação de serviços de assessoria jurídica, no âmbito da Auditoria à Município, por ajuste direta a Rui Pena e Arnaut - Sociedade de Advogados.-----

----- Não me vai dizer que foi a única concorrente, parece que sim, foi a única concorrente, mas eu gostaria de perceber quais são as razões que fundamentam esta contratação e gostaríamos de ter acesso ao contrato e ao caderno de encargos, que também não estão acessíveis no Portal Base GOV. -----

----- Quanto às Contas da Município e está na ata número doze, da reunião de três de maio, o Senhor Presidente esclareceu que já foram publicadas as Contas da Município e discutidas aqui na Câmara. Certamente por lapso o Senhor Presidente disse isso, porque, na realidade, essa informação não corresponde à verdade, a mais recente proposta de deliberação que veio aqui foram as Contas da Município e foi o Relatório do terceiro trimestre. Não vieram as do quarto trimestre, nem do segundo semestre, nada, portanto, as Contas da Município estão ainda em falta. -----

----- Relativamente à quantidade astronómica de painéis publicitários que estão a nascer como cogumelos no nosso Concelho, plantados em plenos passeios, gostaríamos de saber quantos foram autorizados, quanto recebe a Câmara por esta venda do espaço público pedonal e qual a justificação para a colocação destas estruturas nos locais destinados à circulação das pessoas. --- -----

----- Já enviei também um requerimento a pedir esclarecimento e um mapa com a localização georreferenciada dos painéis, penso que não será difícil, porque certamente a Câmara

terá este documento e espero que me seja enviado dentro dos prazos legais, é raro isso acontecer, mas espero que assim seja e que todos os painéis que dificultem a circulação normal dos peões sejam movidos.-----

-----Na semana da proteção civil é excelente vermos o músculo da Proteção Civil, mas mais do que músculo da Proteção Civil é importante vir a Proteção Civil falar com as pessoas, a dar a conhecer os estudos que foram feitos, nomeadamente o estudo de avaliação de risco sísmico e de tsunami, que continua na gaveta e, por isso, gostaria de saber quando é que será finalmente apresentado a esta Câmara e aos munícipes de Oeiras esse estudo, que foi encomendado e pago pelo Município e começam a ser postas em prática as medidas ali preconizadas.”-----

### **13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia quatro de maio, estive com o Vice-Presidente de Sintra e a Administração da Parques Tejo, numa reunião sobre o SATU.-----

-----Está em curso na Parques Tejo o lançamento do estudo de viabilidade do traçado final, com base na análise definida no estudo de procura e da análise de custo benefício, neste estudo pretende-se aferir a melhor opção de amarração à linha de Sintra, portanto, o que está em causa e estabilizado já politicamente com Sintra é uma antena a partir do Taguspark, uma antena para o Cacém e uma antena para Massamá através de São Marcos, assim como todas as opções de traçado de acordo com os objetivos definidos e servindo os polos empresariais e habitacionais de relevância de ambos os Concelhos.-----

-----Sintra está igualmente a desenvolver o estudo de viabilidade do traçado com a empresa TIS, a mesma empresa que desenvolveu o estudo de procura para Oeiras.-----

----- - No dia cinco, estive com o Senhor Vereador Nuno Neto, Dirigentes, Técnicos Municipais e com o Senhor Presidente, numa visita à União de Freguesias de Carnaxide e



Câmara Municipal  
de Oeiras

Queijas, começámos pelo Parque Industrial de Carnaxide que, neste momento, é tudo menos um parque industrial, aliás, chama-se zona industrial de Carnaxide, mas na realidade o que estamos a falar é mais um polo empresarial do Concelho de Oeiras, até em função das empresas que lá estão. -----

----- - Visitámos as instalações do Grupo Infinera, que é uma empresa que está em Silicon Valley e que escolheu Oeiras para fazer a ponte com os restantes países europeus e com a Ásia, portanto, vejam quando Silicon Valley escolhe Oeiras, porque não ser Oeiras Valley. -----

----- Atualmente esta empresa conta com mais de três mil e quinhentos trabalhadores e trezentos e cinquenta estão em Oeiras.-----

----- - Estivemos ainda na Euro Atlantic Airways com cerca de cem trabalhadores e aqui eu deixei o repto ao CEO da Euro Atlantic no sentido de poder divulgar nessa companhia aérea o nosso vinho generoso mais premiado. -----

----- - Estive ainda presente na reunião de preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, coordenada politicamente pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, onde marcaram presença os Senhores Párocos do nosso Concelho, os Presidentes das Uniões e Freguesias de Oeiras e os representantes das Organizações Locais e Nacional da Jornada Mundial da Juventude, presidida essa reunião pelo Senhor Presidente, e que teve como objetivo coordenar as ações a serem desenvolvidas até à realização do encontro, porque estamos a três meses da sua realização. -----

----- - No dia nove, acompanhada pela Administração da Parques Tejo, desloquei-me à área recentemente tarifada na envolvente do Parque dos Poetas, designadamente à Rua Carlos Vieira Ramos, onde tivemos oportunidade de contactar com alguns dos comerciantes, de facto, parte deles reclamou junto da Parques Tejo a implementação da tarifa naquele local, em toda a zona envolvente ao parque de estacionamento, mas nem todos concordam e há que falar com as pessoas. Se há princípio de honra que esta Administração tem, muito alimentada pelo nosso

Presidente, é estarmos constantemente no território e falarmos com as pessoas, presencialmente, não é através de carta ou de e-mail, é olhos nos olhos e perceber aquilo que são as dores e desconforto e de que forma é que podemos melhorar e isso é feito por esta Administração.-----

----- - No dia dez, juntamente com os demais membros do Executivo, e isto não sendo um pelouro, no fundo é um pelouro da Câmara liderado pelo Senhor Presidente há mais de quatro décadas, premiar aquilo que já é a terceira obra que arrancou através de uma iniciativa municipal muito pojante, através do Senhor Vereador Nuno Neto e da Senhora Vereadora Carla Rocha e, por isso, quero dar os parabéns, porque, de facto, somos um exemplo para o País naquilo que é a concretização do PRR nos termos da habitação. -----

-----Duzentos e setenta milhões reivindicados para o nosso território significa que foi um desafio enormíssimo, mas uma luta ganha, muitos parabéns a todos e muitos parabéns às pessoas que serão futuramente realojadas naquelas casas.-----

----- - No mesmo dia reuni com o Doutor Rui Lopo, Administrador dos Transportes Metropolitanos, que apresentou o ponto de situação relativo ao primeiro trimestre da operação Carris Metropolitana.-----

-----Passadas que estão as conturbadas primeiras semanas da operação, motivadas pela falta de motoristas, como sabem a maioria dos motoristas veio de outros países, designadamente do Brasil e também não estavam certificados, há sempre uma burocracia que nem sempre é fácil de resolver, a operação da Carris Metropolitana estabilizou e tem vindo a realizar pequenas adaptações, quer de horários, quer de itinerários de forma a dar resposta às reclamações dos seus utilizadores, aliás, em relação às reclamações, tenho gosto em dizer que a partir do final do mês de março reduziram enormemente, sendo agora residuais, aliás, esta componente residual tem-me sido transmitida em sede de reunião de Câmara e em sede de reunião da Assembleia Municipal e surpreendentemente a própria TML não tem, neste momento, nenhuma reclamação dos utilizadores, todavia, temos algumas situações ainda por colmatar, designadamente de alunos da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Escola Camilo Castelo Branco, já foram ultrapassadas muitas das reclamações dos alunos da Escola José Augusto Lucas, mas que residiam em Tercena, por isso, ainda há situações pontuais a resolver. -----

----- Mas aquilo que viveu a Margem Sul no que respeita ao início da operacionalização estamos nós a viver na Margem Norte com um “delay” de seis meses.-----

----- - Dia onze, estive com o Senhor Vereador Armando Soares, com a equipa que, no fundo, coordena a questão do vinho e da vinha, na Adega do Casal da Manteiga e esta reunião serviu para nós percebermos qual é o estado da arte do nosso vinho, mas também aquilo que é o desempenho de toda a equipa, perceber aquilo que, de facto, os honra, os orgulha, porque têm muitos motivos para ficar orgulhosos deste projeto, mas há algumas situações que devem e podem ser melhoradas por parte da Administração. -----

----- No fundo, estamos a falar de um esforço contínuo que esta equipa, respeitando o passado, faz com que o vinho de Carcavelos, Vila Oeiras continue a ser um produto respeitado e de reconhecido mérito nacional e internacional, sempre na perspetiva de recuperação do património paisagístico e cultural de toda a região demarcada. -----

----- São hoje dezanove hectares de plantação, mas temos um objetivo estratégico a curto prazo, ainda neste mandato político crescer para mais quatro hectares junto à zona mais próxima do Cemitério de Oeiras, o que, no fundo, até agrada mais aos munícipes de Oeiras, porque na realidade onde está plantada a vinha são os munícipes de Cascais que visualizam a nossa vinha, a partir do momento em que avançarmos com a plantação para a zona mais próxima do cemitério e com aquele efeito disruptivo que se tem feito ao muro através do DPERU - Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana, quero crer que os munícipes de Oeiras vão contactar de mais perto com a Quinta de Cima e também com o nosso vinho. -----

----- - Dia onze, estive com a equipa das Obras Municipais e o Presidente da Junta, numa reunião com a Administração do Centro Cívico de Carnaxide e este protocolo que foi

estabelecido entre a Administração do Condomínio feito em setembro de dois mil e dezassete e esta Administração honrou um protocolo que foi feito por uma outra circunstância política, portanto, o protocolo prosseguiu, e o que estava subjacente aos protocolos era a Câmara Municipal intervir no Centro Cívico. -----

-----Estamos a falar de uma centralidade em Carnaxide, que a reconhecíamos, conseguimos perceber o mérito dessa futura intervenção, mas para se fazer obra tem que se fazer projeto e também nesta medida, o Município de Oeiras honrou a contratação às equipas projetistas que estão a fazer o trabalho.-----

-----O projeto foi adjudicado externamente e aqui tem havido um “delay” que não tem sido razoável para o Município de Oeiras, no fundo, estamos a falar praticamente de seis anos que está a ser feito um projeto, cujo projeto de arquitetura já terminou, mas as especialidades não, portanto, o Município de Oeiras através das suas equipas internas está-se a substituir e a colmatar lacunas, omissões da equipa projetista externa para ver se até ao final deste ano conseguimos ter um projeto concluído, revisto, pronto a lançar a empreitada da obra pública.-----

-----Contudo, também lhes foi transmitido que vamos segmentar e fasear esta obra e vamos dar prioridade às obras de impermeabilização das garagens, à drenagem e pavimentos exteriores do Centro Cívico, numa segunda fase à cobertura e restantes requalificações do edificado e, numa terceira fase a requalificação paisagística do próprio quarteirão do Centro Cívico.-----

----- - No dia quinze, com a equipa das Obras, a Direção da Oeiras Viva e o meu gabinete, visitei as instalações do Palácio Flor da Murta com o objetivo de aferir as condições existentes para a instalação do HUB Gastronómico da Universidade Nova.-----

-----E aqui chegamos ao arranque da Semana da Proteção Civil, o Senhor Vereador Armando Soares falava e muito bem, daquilo que é a musculatura da Proteção Civil, porque assim o é, e se temos músculo, por que não mostrar.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Hoje em dia, temos cerca de mil Agentes da Proteção Civil, temos quatrocentos e noventa e dois Bombeiros no ativo, temos quatrocentos e quatro Agentes da Polícia de Segurança Pública e temos cem Agentes da Polícia Municipal, portanto, temos mil Agentes da Proteção Civil no ativo e, no fundo, foi com estes recursos humanos, juntamente com o equipamento, viaturas de última geração, que ultrapassaram a situação de crise que vivemos em dezembro último, as intempéries. -----

----- O Município nos últimos trinta/quarenta anos tem feito um investimento significativo e recorde o investimento tem sido feito desde dois mil e dezoito, desde dois mil e dezoito só nos Bombeiros investimos quase vinte milhões de euros, portanto, um Município que investe vinte milhões de euros, só num dos Agentes da Proteção Civil, Bombeiros, deve, legitimamente, mostrar à comunidade e aqui o aspeto pedagógico e construtivo da Semana da Proteção Civil que é divulgar e promover onde efetivamente somos bons e aquilo que, de facto, conseguimos fazer e salvar o território e as populações, portanto, bem-vindo esse músculo da Proteção Civil.-----

----- - Nesse mesmo dia, estive com o Senhor Vereador Pedro Patacho no Templo da Poesia para entregar os prémios relativos aos vencedores do concurso A Nossa Mascote, porque temos uma mascote da Proteção Civil, até para chegarmos ao público mais jovem e onde foram envolvidas as escolas do Concelho, o primeiro e o segundo ciclos. -----

----- - No mesmo dia, juntamente com a Direção da Parques Tejo e o engenheiro Nuno Graça, estive em Lisboa, a reunir com o Vice-Presidente, sobre uma matéria que é muito importante para Oeiras, sendo o centro da Área Metropolitana de Lisboa, falámos daquilo que são os três transportes essenciais e ainda que, em dois mil e vinte e três possamos estar a falar de estudos e a seguir aos estudos, temos projeto de execução e a seguir temos concurso para obra, é importante em maio de dois mil e vinte e três estarmos a falar daquilo que é o futuro, porventura depois de dois mil e trinta, porque os transportes são isso mesmo e isto é que é fazer planeamento em Oeiras. -----

-----Esta reunião serviu essencialmente para marcar a posição de Oeiras atenta a falta de resposta do Metropolitano de Lisboa, que ainda não nos apresentou aquilo que é a viabilidade do traçado apresentado por Oeiras, portanto, entendo que até ao final desta semana vai ocorrer nova reunião do LIOS com a presença do Metropolitano para falarmos sobre aquilo que é o traçado que está em cima da mesa juntamente com o parque de manutenção previsto para a área dos Barrinhos. -----

-----Neste projeto foi também envolvido a Transportes Metropolitanos que se manifestou através do seu Presidente engenheiro Faustino Gomes, realçando a importância deste transporte no contexto da Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- - No final desse mesmo dia, marquei presença no trigésimo primeiro aniversário, da Fundação Marquês de Pombal, em celebração ao seu legado, foi uma oportunidade para conhecer e valorizar os esforços incansáveis desta Fundação em prol do desenvolvimento da cultura, educação e bem-estar da comunidade, pelo que parabeno todos os envolvidos por mais um ano de sucesso e realizações significativas. -----

----- - No dia dezasseis, estive no Dafundo, a acompanhar as obras que estão em curso no quartel do Dafundo, vamos intervir e fazer mais algumas obras até à conclusão final, porque estamos a falar de um “Extreme Makeover” consistente e, portanto, há mais umas obras lá a intervir. ---- -----

-----Mas também fui ao Dafundo, porque vi uma escadaria e um passeio numa curva para a Marcelino Mesquita, que é a artéria principal do Dafundo, junto aos Bombeiros e apercebi-me que há muito comércio e que esse passeio estava em calçada de vidro e bastante escorregadio, portanto, fui lá juntamente com os Dirigentes do Departamento de Obras Municipais para alterar esse pavimento. Da mesma forma como se faz visitas a obras de cinquenta milhões, também temos que fazer visitas ao território para intervenções tão pequenas quanto estas, mas que garantem um conforto e a segurança da comunidade. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - Hoje mesmo da parte da manhã visitei com o Senhor Presidente a exposição estática de meios dos Agentes da Proteção Civil, na Praia da Torre, é uma pena que a Senhora Vereadora Carla Castelo não vá a estas iniciativas, são tão simbólicas, são tão construtivas, são tão pedagógicas e aproximariam a Senhora Vereadora da população, a Senhora Vereadora que tanto gosta de falar com a população, porque a população estava lá.-----

----- Apercebemo-nos do exercício de salvamento aquático a decorrer na Praia da Torre e estiveram lá mais de setecentos e trinta e um alunos, de todas as escolas do ensino básico. -----

----- - Comunico que este fim de semana, vamos ter a feira da Proteção Civil no Jardim de Santo Amaro.-----

----- - No sábado, no Porto de Recreio de Oeiras, teremos um simulacro da parte da manhã e no domingo, naturalmente a cereja em cima do bolo, a formatura e o desfile na Marginal entre Paço de Arcos e a Praia de Torre.-----

----- Depois, uma informação que eu já deveria ter dado na passada reunião de Câmara, eu peço desculpa Senhor Presidente, e está relacionada com a nossa época balnear.-----

----- Na época balnear de dois mil e vinte e três vão ser hasteadas tão só duas bandeiras: na Praia da Torre e na Praia de Santo Amaro de Oeiras e não quatro, infelizmente.-----

----- Agora explicar por que é que é infelizmente.-----

----- Na realidade, eu politicamente e esta Administração, sentimo-nos confortáveis com esta matéria, porque continuamos a ter praias que são uma verdadeira montra para o País que demonstram serviços de excelência, aliás, está aqui parte da equipa que está a honrar esse trabalho para preparar o início da época balnear, contudo, é preciso cumprir mais de trinta e três critérios e no dia catorze de setembro de dois mil e vinte e dois foi feita uma amostragem à água das praias e os parâmetros ficaram abaixo daquilo que seria o suposto, portanto, foi por esta razão.-----

----- Já agora dou o contexto daquilo que aconteceu no dia catorze de setembro, estamos a

falar de um dia em que aconteceu marés vivas, que aconteceu chuvas intensas, portanto, é normal que acontecendo uma amostragem num dia como este, que face a este contexto climático atmosférico haja este resultado.-----

-----O que é que vai acontecer?-----

-----Nos próximos quatro anos não vamos ter Bandeira Azul na Praia de Paço de Arcos e Caxias, é uma pena, mas, o nosso trabalho e a nossa qualidade não sofre nada, é intocável, quase imaculado, portanto, os nossos munícipes e os visitantes podem continuar a acreditar e a confiar nas nossas praias, na nossa água, porque aqui o que está é o não cumprimento de um critério em trinta e três critérios.-----

----- - Falar também da Proteção Civil que me esqueci de um ponto que também é importante para tudo aquilo que aconteceu, em dezembro.-----

-----O grande mérito desta semana, para além de divulgar e promover, é anteciparmo-nos e motorizar-mos o território numa ação concertada entre o Departamento de Ambiente e o Departamento da Proteção Civil, já foram colocados e instalados nas nossas cinco linhas de água trinta sensores, portanto, isto é muito importante para aquilo que é a motorização do território e podemos antecipar uma eventual situação de risco ou de crise no nosso território.-----

----- - Por fim, depois das informações do Senhor Vice-Presidente e do Senhor Presidente, hoje, não obstante no dia vinte e oito de abril ter sido apresentado publicamente os resultados de um projeto que é claramente inovador e que Oeiras abraçou de forma muito consistente nos últimos dois anos, o projeto que está ali naquele ecrã “Mais Polinizadores mais Biodiversidade no Concelho de Oeiras” e que o nosso Município desenvolveu na Quinta de Cima com a ajuda dos cientistas da TAGIS - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, da BioDiversity4All e de um cientista especializado em abelhas silvestres, o Miguel das Abelhas.---

-----Teve início em maio de dois mil e vinte um, em pleno contexto pandémico, vai terminar agora em outubro e contou com o financiamento de cerca de cento e cinquenta mil euros



Câmara Municipal  
de Oeiras

pelo fundo “EEA Grants - Small Grants Scheme #3”, mecanismo financeiro do espaço económico europeu e visou promover a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, reforçar o sistema científico nacional e internacional e criar um laboratório vivo ao ar livre e ainda um “hotspot”, de educação ambiental com foco no estudo dos insetos polinizadores e da flora autóctone. -----

----- Este projeto, para além de ser único e diferenciador, reparem quando eu digo único e diferenciador é assim mesmo, e não são só as minhas palavras, são palavras de quem externamente acompanhou este projeto e mencionou nessa apresentação pública que tinha sido o último projeto a ser candidatado, mas não obstante ter sido o último, foi o melhor, portanto, ouvir do exterior que somos os melhores é fantástico, portanto, mais uma área em que devemos mostrar o nosso músculo. -----

----- Este projeto foi apresentado pela embaixadora norueguesa em Portugal Tove Bruvik e a Secretária-Geral do Ambiente Susana Escária, ela própria é que fez este elogio. -----

----- Tenho que dar os parabéns a toda a equipa que nos últimos dois anos tem acompanhado de perto no território este projeto, desde o Domingos Leitão, a Sara Almeida, a Selma Rodrigues, com a respetiva dirigente Isabel Bessa, o Pedro Neves que eu me esqueci de dizer na apresentação pública, mas peço desculpa Pedro por esta minha falha, falei do Miguel das Abelhas e não falei ti, que grande falha, e dizer que, de facto, o nosso Concelho tão pequeno, quarenta e seis quilómetros, mas no centro da Área Metropolitana de Lisboa consegue fazer coisas inéditas, um Concelho urbano, mas consegue primar por aquilo que é a nossa biodiversidade, estimulá-la e hoje em dia que temos setecentos e setenta hectares de espaços verdes, queremos crescer com planeamento rigoroso para os mil hectares, portanto, há espaço para tudo em Oeiras, há espaço para a abelha, para os polinizadores, para o gafanhoto, mas também há espaço para as Academias Aga Khan, há espaço para um terço das empresas de base tecnológica que escolhem Oeiras Valley, para além de Silicon Valley, há espaço para todos num

Concelho que prima pela excelência das suas políticas.” -----

**14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:** -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia sete, estive presente na primeira sessão do “Out Jazz dois mil e vinte e três”, no Parque dos Poetas e na Festa do Animal, na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, um evento, como já foi dito aqui, que todos os oeirenses deviam conhecer, particularmente, quem se senta nestas cadeiras. -----

----- - No dia nove, estive presente na Assembleia Municipal Jovem, uma iniciativa que nasceu da sociedade civil do Concelho de Oeiras. -----

----- - No dia dez, estive presente no lançamento da primeira pedra do empreendimento da Quinta dos Aciprestes.-----

----- - No mesmo dia, ocorreu uma reunião com o Município de Cascavel do Estado do Paraná, via “webex”, pois o Município de Cascavel pretende saber, depois de ter visitado o Concelho de Oeiras, porque nós recebemos já várias delegações do Estado do Paraná, se nós estávamos disponíveis para fazer um acordo de cooperação ao nível do planeamento urbano e do desenvolvimento empresarial na área tecnológica, porque eles têm um parque tecnológico muito importante e gostavam de ter o apoio do Município decorrente dos bons resultados que Oeiras tem tido nesta matéria, nas últimas décadas.-----

----- - No dia doze, acompanhei o Senhor Presidente nas visitas ao Concelho, no caso à Freguesia de Barcarena.-----

----- - No mesmo dia, estive na abertura do “Há Prova”. O gosto de Oeiras decorreu no Jardim do Palácio Marquês de Pombal. -----

----- - No dia catorze, novamente, na segunda edição do “Out Jazz”, que faço questão de ir a todas as edições.-----

-----Depois, com a licença do Senhor Presidente eu gostava de solicitar à doutora Paula



Câmara Municipal  
de Oeiras

Saraiva que enviasse a Lei das Autarquias Locais para o Gabinete da Senhora Vereadora Carla Castelo, não precisa ser em papel, pode ser por correio eletrónico, há um “link” disponível na Internet, de modo a que a Senhora Vereadora perceba o quadro normativo que rege as Autarquias Locais e perceber que quem representa o Município é o Presidente da Câmara Municipal, não é a Senhora Vereadora, portanto, a Senhora Vereadora quando fala para fora da Câmara não representa o Município, a não ser a si própria enquanto cidadã, portanto, é aconselhável que a Senhora Vereadora conheça a lei.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interrompeu para dizer o seguinte:-----

----- “Eu nunca disse que representava o Município.” -----

----- Volveu o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Senhora Vereadora, eu ouço-a com algum sacrifício pessoal, Vossa Excelência pode fazer o mesmo. A Senhora Vereadora tem que tomar um pouco de “xarope semancol”, para se mancar. --- -----

----- Ouve-me como eu a oiço, é o mínimo. -----

----- A Senhora Vereadora de ajustes diretos sabe muito mais do que nós. Quem como Vossa Excelência tem um ajuste direto no ICNF para prestar apoio ao Conselho Diretivo, não pode estar a julgar ajustes diretos contrários. -----

----- O ajuste direto é um modo de contratação pública como outro qualquer, eu até entendo legítimo o ajuste direto que Vossa Excelência tem, é normal, não pode é tentar depois demonizar os ajustes diretos do Município de Oeiras, como se nós fizéssemos um pacto com o demónio, se assim foi Vossa Excelência vendeu a alma ao diabo, não me espanta que assim seja, porque o que pratica aqui, como a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborim acabou de descobrir, é um famoso moralismo de goela, bem prega Frei Tomás, é o moralismo de goela e eu ainda vou descobrir os tempos de resposta do ICNF a quem questiona de fora, para ver como Vossa Excelência, depois de ter vendido a alma ao diabo e ter feito o seu pacto, colabora mesmo com o

demónio, não apenas vendeu, como colabora.-----

-----A Auditoria à Município está mais que aprovada pelo Senhor Presidente, falta autorizar o processo de contratação, de requisição externa para se poder contratar, é um processo absolutamente transparente, com documentos que circulam internamente nas aplicações que todos têm aceso neste Município. -----

-----Estou a dizer alguma coisa errada Senhora Diretora Municipal?-----

-----Eu creio que não. -----

-----Não estou a dizer nada de errado, como em todos os procedimentos de contratação.--

-----É um pouco cansativo para quem se senta aqui e é responsável por este processo estar a ser objeto deste moralismo de goela, que não passa disso, tentando arranjar questiúnculas para atacar os outros, numa questão que é absolutamente transparente, corre em aplicações que todos têm acesso. O Município de Oeiras é naturalmente, e bem, fiscalizado e alvo de auditorias do IGF, do Tribunal de Contas, e prestamos as devidas contas, tudo isto é absolutamente transparente. -----

-----Agora o desconforto em que coloca os titulares de cargo nesta Câmara e boa quantidade dos Dirigentes, é horrível. -----

-----Eu já lhe disse uma vez que este tipo de política confrontacional e inquisitória, é abjeto, não traz nada de positivo, aliás, como se verifica das respostas que a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho lhe deu, porque estas sucessivas meias verdades, insinuações e tentativa de atirar lama aos outros, são insuportáveis, todavia ficam sempre com quem as tomam.”-----

**15 - INFORMAÇÕES - SR PRESIDENTE:** -----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No dia cinco de maio, tive oportunidade de fazer visitas ao Concelho, como a Vereadora Joana já aqui referiu, visitámos a União de Freguesia de Carnaxide e Queijas, não eram visitas a grandes projetos e grandes obras, mas tinham a ver, sobretudo, com o conforto e



Câmara Municipal  
de Oeiras

com a qualidade urbana e contacto com os cidadãos que apresentam as suas reclamações e para melhor tomada de decisão não há nada como visitar as pessoas, ver os locais e “in loco” tomar as respetivas decisões. -----

----- Por isso visitámos o Casal do Lameiro, em Queijas, visitámos o polidesportivo da CHEUNI e visitámos as Pracetas junto ao Centro Cívico, o Alto dos Barrinhos e as duas empresas que a Vereadora Joana Baptista já referiu. -----

----- - No mesmo dia, pelas quinze horas, tivemos uma reunião sobre o ponto da situação relativamente às Jornadas mundiais de Juventude com todos os padres do Concelho e com os Presidentes de Junta, no sentido de uniformizar a informação, de envolver todos, de procurarmos sensibilizar relativamente os atos que, de alguma forma são obrigatórios realizar para corresponder àquilo que é a visita do Papa e recebê-lo condignamente, também a forma como os oeirenses podem contribuir para essa receção designadamente, o engalanamento das ruas, o envolvimento maior das paróquias e dos cidadãos nessa visita. -----

----- - No dia sete, ocorreu a Festa do Animal, que correu muito bem, com muita gente e é um sítio ótimo para ganhar votos, porque se contacta com muita gente, com os donos dos animais, que são pessoas normalmente com uma grande sensibilidade para a política animal da Câmara Municipal e aquele contacto com os donos animais é extraordinário, porque nós temos que compreender e como eu tenho dois gatos, até compreendo, mas é fantástico, porque há ali manifestações claras de voto, a Câmara deve continuar com essa política, porque assim o voto é certo, por isso eu estranho que os partidos da oposição não visitem essas coisas. -----

----- - No dia nove, decorreu também a Assembleia Municipal Jovem e não posso deixar de dar aqui uma palavra, porque, de alguma forma, tem-se a sensação que eles são um bocadinho mais educados do que os adultos, pelo menos parecem mais focados e, portanto, naquilo que considero essencial, na medida em que muitas vezes na Assembleia Municipal mais parece que há ali um fenómeno da embolação, aquilo mais parece a Assembleia da República do que

propriamente uma Assembleia Municipal preocupada com os problemas do Município, mas é natural que haja pessoas na Assembleia Municipal com aspirações a chegar a deputados e procuram fazer ali o currículo, mas foi um excelente exemplo, aquele que os jovens deram, significa que é uma boa indicação e bom pronúncio para podermos no próximo ano organizar ainda melhor, porque esta foi a primeira Assembleia Municipal Jovem que fizemos e foi uma experiência. -----

-----Das nove escolas, participaram cinco secundários e esperamos que para o ano participem todas, porque me parece que é uma experiência realmente muito interessante.-----

----- - No do dia doze, visitámos Barcarena obras em Tercena que eram esperadas há muitos anos e, no entanto, é uma obra simples, mas que calhou agora, que é uma área de estacionamento paralela à via férrea a nascente da estação de Barcarena, na Rua Comendador João Vidal. -----

-----Não foi a primeira vez, agora fui lá ver a obra, mas já tinha ido mais do que uma vez justamente para a necessidade de lançar aquela obra. Finalmente está em andamento e é indiscutível que para além do conforto que vai dar, é uma obra simples, mas vai contribuir para a valorização das casas que já estão lá, moradias, sobretudo. -----

----- - No dia doze, tivemos a abertura do “Há Prova em Oeiras”, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal. Não é melhor do que a Feira do Animal, mas é muito bonita e passaram por lá seis mil pessoas, é realmente muita gente, o que significa que Oeiras, muitas às vezes não se dá por isso mas é uma “movida” autêntica, porque são, diariamente, aos fins de semana, milhares e milhares de pessoas, não faltam aqui eventos para todos os gostos. -----

----- - No dia quinze, decorreu o aniversário da Fundação Marquês de Pombal, por sinal coincidente com um dia depois o aniversário do nascimento do Marquês de Pombal, que decorreu na Casa do Igrejas Caeiro.-----

----- - Dia dezasseis, tivemos uma recepção do Governador do Paraná, com um grupo de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Deputados, Secretários de Estado e empresários, interessados em estabelecer relações com o Município, aliás, foi assinado um Memorando de Entendimento que virá provavelmente à próxima reunião de Câmara para ratificação, mas que é bem demonstrativo do interesse de setores importantes da economia e da política do Brasil a investir em Portugal. -----

----- - Está a decorrer a Semana da Proteção Civil, eu recomendo a todos a visita à exposição estática de meios. -----

----- - No dia dezassete, hoje mesmo, assinámos o Protocolo de Formação Mais Próxima entre a Câmara e o Turismo de Portugal, que visa a formação de funcionários da Câmara ligados mais aos Setores do Turismo e profissionais, seja da restauração, hotelaria ou serviços ligados ao turismo. --- -----

----- É um passo de certa forma importante, tive oportunidade de salientar isso na minha intervenção, na medida em que durante muitos anos, Oeiras, porque tem a ver com a nossa realidade, muito virada para as empresas especializadas na área tecnológica nas diferentes tecnologias, informação, publicação, biotecnologias, farmacêuticas etc., e naturalmente os primeiros hotéis surgiram em Oeiras por via dos negócios, não por via do turismo, não para satisfazer necessidades turística, mas para satisfazer necessidades das empresas e sempre entendemos que o turismo viria complementarmente em função da qualidade que nós introduzíssemos no nosso território, da qualidade urbana, da qualidade paisagística, da qualidade dos arruamentos, da qualidade dos equipamentos sociais, culturais, da recuperação do património e tem sido realmente nos últimos anos que nós temos dado passos na medida que uma parte significativa do património, do religioso já a Câmara tratava, mas, porque as grandes peças arquitetónicas patrimoniais pelo Concelho se situavam no Palácio do Marquês de Pombal, Quinta de cima, Quinta da Cartuxa e Fábrica da Pólvora, a e Fábrica da Pólvora já muito avançada, em termos de património atual o Parque dos Poetas e tudo isso vai posicionado Oeiras num lugar também importante ao nível do turismo, pela sua posição até na Área Metropolitana

de Lisboa, entre Cascais, Lisboa, Sintra, e também os números do turismo têm aumentado, designadamente em termos de dormidas na hotelaria tem aumentado substancialmente, por isso é oportuna a celebração deste protocolo. -----

----- - Gostaria de deixar alguns elementos sobre o Destaque número nove - Caracterização da População Empregada em Oeiras: -----

-----Em Oeiras, havia em dois mil e vinte e um, setenta e quatro mil e noventa e seis trabalhadores por conta de outrem, quarenta e oito por cento mulheres e cinquenta e dois por cento homens. -----

-----Face ao ano anterior, havia menos quatro vírgula seis por cento de trabalhadores por conta de outrem.-----

-----A proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento curso técnico superior profissional) é de quarenta e seis vírgula dois por cento, (único no País), para a mesma data, dois mil e vinte e um, em Portugal é de vinte e cinco por cento e na AML - Área Metropolitana de Lisboa trinta e cinco por cento.-- -----

-----De vinte e cinco, de trinta e cinco, para quarenta e seis vai uma distância muito grande e será cada vez maior. -----

-----As profissões mais representativas em Oeiras:-----

-----Especialistas das atividades intelectuais e científicas: vinte e cinco por cento; -----

-----Técnicos e profissões de nível intermédio: vinte e um por cento;-----

-----Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores: dezoito por cento;-- -----

-----Em dois mil e vinte e um Oeiras, a proporção da população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total foi de dez vírgula cinco por cento.

Para a mesma data em Portugal foi de dez vírgula seis por cento e na AML de onze vírgula oito



Câmara Municipal  
de Oeiras

por cento. -----

----- Quanto à população empregada por conta de outrem, em Oeiras, por setor de atividade económica, verifica-se que zero vírgula um por cento trabalha no setor da “Agricultura”; doze vírgula quatro por cento trabalha no setor da “Indústria, construção, energia e água” e nos “Serviços” oitenta e sete vírgula cinco por cento, o que significa que a maior parte da população empregada em Oeiras exerce a sua atividade em empresas pertencentes ao setor dos Serviços, já em Portugal essa percentagem é de sessenta e sete por cento. -----

----- Em Oeiras um trabalhador por conta de outrem tem um ganho média mensal de mil novecentos e um euro e dois centimos. Na Área Metropolitana de Lisboa, com exceção de Alcochete e Oeiras, que registam os valores mais elevados de ganho médio mensal. -----

----- Em Oeiras, é no escalão de empresas entre os cem a duzentos e quarenta e nove pessoas, que os trabalhadores por conta de outrem têm o ganho médio mensal mais elevado dois mil quatrocentos e trinta e cinco euros e cinco centimos. Já em Portugal e na Área Metropolitana de Lisboa são as empresas do escalão entre duzentas e cinquenta a quatrocentas e noventa e nove trabalhadores: mil quinhentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco centimos e mil novecentos e um euros e setenta e um centimos, respetivamente, portanto menos quase mil e quinhentos euros. -----

----- Entre os dezoito Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, Oeiras é o que apresenta a percentagem mais baixa de população empregada por conta de outrem, estabelecimentos de empresas com menos de dez trabalhadores, mais precisamente nove vírgula três por cento. Já o Município de Sesimbra é o que apresenta a percentagem mais elevada; trinta e três vírgula nove por cento dos TCO deste Município trabalha em empresas com menos de dez trabalhadores. -----

----- De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal do MTSSS/GEP, trinta e nove por cento dos trabalhadores por conta de outrem, em Oeiras trabalham em empresas do escalão

“quinhentos ou mais pessoas”, o que significa que são grandes empresas. Portugal e a Área Metropolitana de Lisboa apresentam percentagens de trinta e cinco por cento e vinte e três por cento, respetivamente, quanto aos TOC em empresas pertencentes aquele escalão.-----

-----O resto são gráficos e será distribuído por todos.-----

-----Depois temos o Destaque número dez - Desemprego registado em Oeiras - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e três:-----

-----A média do desemprego registado em Oeiras no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três foi de três mil setecentos e setenta e seis indivíduos, ligeiramente acima da média de desemprego registado no primeiro trimestre de dois mil e vinte, início da Pandemia COVID Dezanove, mas já abaixo dos valores do primeiro trimestre de dois mil e dezanove.-----

-----O desemprego registado em março de dois mil e vinte e três agora, representa um vírgula dois por cento do desemprego registado em Portugal para a mesma data. Continua a afetar mais as mulheres cinquenta e cinco por cento do que os homens quarenta e cinco por cento.-----

-----Afeta mais os adultos com idades iguais ou superiores a vinte e cinco anos: noventa e um vírgula um por cento dos inscritos no Centro de Emprego de Cascais encontra-se neste grupo etário.-----

-----Quanto às habilitações dos desempregados a maior percentagem, trinta e oito vírgula quatro por cento possui o ensino secundário, seguindo-se o ensino superior com vinte e seis por cento aspeto que está alinhado com as habilitações da população residente em Oeiras, uma vez que esta apresenta níveis de qualificação superiores aos verificados para a média do País, que os resultados dos Censos vieram confirmar.-----

-----A estimativa da taxa de desemprego para Oeiras com base no desemprego registado no Instituto de Emprego Formação Profissional, e na população ativa do INE, para março de dois mil e vinte e três é de quatro vírgula cinco por cento.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Face à população residente em Oeiras dos quinze aos vinte e quatro anos (dezoito mil e quarenta e sete segundo os censos de dois mil e vinte e um do INE) verifica-se que um vírgula sete por cento encontra-se no desemprego (em Portugal essa percentagem é de três vírgula um por cento para uma população de um milhão oitenta e nove mil seiscentos e quarenta e um dos quinze aos vinte e quatro anos. Assim, verifica-se que a percentagem de desemprego jovem é menor em Oeiras do que em Portugal. -----

----- No mês em análise, verificou-se que todos os Municípios da AML com exceção dos Municípios do Montijo e de Mafra, registaram uma descida no desemprego, registado face ao mês homólogo de dois mil e vinte e dois, sendo que Sintra menos dezasseis vírgula cinco por cento; Cascais menos catorze vírgula nove por cento; Loures menos catorze vírgula quatro por cento; Odivelas menos catorze vírgula quatro por cento; Oeiras menos catorze vírgula quatro por cento, registaram as descidas mais acentuadas. -----

----- Oeiras faz parte do conjunto de Municípios da AML com o menor valor de desempregados inscritos nos Centros de Emprego em percentagens de população entre os quinze e os sessenta e quatro anos: três vírgula cinco por cento. -----

----- Depois vem os dados da escolarização, desemprego por profissões. -----

----- Também uma nota de uma informação que pedi há dias, que me chegou, entretanto, relativamente às obras de eficiência energética, no âmbito do Portugal vinte e que estão em curso ou vão entrar em sete escolas: -----

----- A EB Conde Ferreira; EB Sophia de Mello Breyner; EB Dom Pedro Quinto, EB Sá de Miranda, Biblioteca de Oeiras, EB Sylvia Philips; Palácio Ribamar num total de investimento de um milhão cento e setenta e dois mil cento e quarenta euros e noventa e sete cêntimo e um investimento elegível de oitocentos e quarenta e dois mil novecentos e sessenta e nove euros e vinte cêntimos e um cofinanciamento de quatrocentos e doze mil duzentos e noventa e nove euros e cinco cêntimos. -----

-----Chamava também a atenção dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras para até à próxima quarta-feira fazer chegar as propostas relativamente às condecorações do dia Sete de Junho. -----

-----Como sabem no dia Sete de Julho, costumamos atribuir condecorações e, portanto, façam-me chegar durante estes oito dias.” -----

#### **16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte: -----

-----“Quanto à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e à questão que colocou relativamente à reunião de trabalhadores com a Senhora Vereadora Carla Castelo, acho que é preciso conhecer as regras e as regras são que há uma hierarquia, e um Vereador que não tem Pelouros, não pode reunir com funcionários da Câmara sem autorização do respetivo Vereador que tem o Pelouro. -----

-----Isto é óbvio. -----

-----Portanto, é o Vereador que decide dessa reunião, o momento, a agenda, se está presente ou não. As regras são estas. A Senhora Vereadora pode não querer aceitá-las, porque não aceita aquilo que não lhe convém, mas a regra é esta.-----

-----Quando quiser reunir com qualquer funcionário da Câmara pode reunir, reunirá sempre, tenho a certeza que não há nenhum Vereador que recuse essa reunião, não é isso que está em causa, é o mínimo de respeito pela hierarquia, é o mínimo de respeito, quer pelos Dirigentes, quer pelos Vereadores. Isto não é propriamente uma coisa “sem rei nem roque”, há regras hierárquicas. Os funcionários não podem estar a reunir assim, sem mais nem menos, sem o respetivo Dirigente ou o Vereador que tem a tutela e terem informação dessa reunião. É assim que funciona. -----

-----Relativamente ao projeto da Academia Aga Khan, a Senhora Vereadora já sabe mais



Câmara Municipal  
de Oeiras

que a Câmara de Oeiras, porque eu não conheço projeto nenhum, a mim não me foi mostrado ainda nenhum projeto da Academia Aga Khan. Gostava de o conhecer, mas, a mim, ainda não me foi mostrado. -----

----- Quanto às informações que deu, fico muito triste se a Fundação Aga Khan desistir de Oeiras, para mim é uma tristeza imensa, porque gostava muito que a Fundação Aga Khan viesse para o nosso Concelho, portanto tudo estamos a fazer e tudo iremos fazer para que possam vir para cá.-----

----- Porque é que a Câmara não comprou?-----

----- Bom, a Câmara podia comprar tudo, a seguir fechava portas e ficam cá só os bichinhos, os gafanhotos. -----

----- Na realidade a Câmara não pode comprar tudo. Para além do mais, este terreno nunca nos foi oferecido, nem tivemos conhecimento da respetiva venda.-----

----- No tocante ao Relatório do Direito de Oposição, eu gostaria de referir que a Senhora Vereadora, com frequência, tem o dedo em riste e esta é a última vez que falo nesta questão do Direito de Oposição porque estão aqui estes dois “dossiers” que traduzem as respostas aos requerimentos e pedido de informação.-----

----- Uma das notas que eu recebi ainda a propósito da designação, vejam bem, mas que mostra como a Senhora Vereadora não é parca em palavras adjetivadoras do comportamento do Presidente da Câmara e depois diz com frequência que é insultada, que é isto ou aquilo, quando eu me limito a fazer constatações. -----

----- Passo a ler um email dirigido ao meu Chefe de Gabinete: “Para que fique claro, porque talvez não tenha tido a oportunidade de ler a Ata da Audiência (envio em anexo), o despacho da Senhora Juíza é claro e nada diz sobre a forma como eu me identifico a mim própria (...)”, como se houvesse duas pessoas distintas, a Vereadora e a doutora Carla Castelo. A cidadã Carla Castelo, lá fora, identifica-se como quiser. Em documentos da Câmara o Tribunal disse

como se devia identificar.-----

-----Mas vejam bem o texto: “(...) o despacho da Senhora Juíza é claro e nada diz sobre a forma como eu me identifico a mim própria, sendo eu livre de me identificar conforme a minha própria identidade. É o Município que tem de identificar-me da forma como está na sentença. (...)”. Dentro da Câmara Municipal, obviamente, a Senhora Vereadora não se identifica como quer, identifica-se de acordo com a sentença: “(...) Após novas conversações e sob proposta da Meritíssima Senhora Juiz, pelas partes foi dito terem chegado a acordo nos seguintes termos: ----

-----Um - O Município de Oeiras passará a identificar a Autora como Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta coligação Evoluir Oeiras. -----

-----Dois - O Município de Oeiras abstém-se de identificar a Autora como Vereadora do Bloco de Esquerda.”. Tem que identificar como Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta coligação Evoluir Oeiras. -----

-----Depois termina: “(...) De qualquer forma, e para que não tenha o Senhor Presidente da Câmara Municipal, numa atitude de prepotência (...)”, prepotência é estigmatizante, mas está aqui, não sou eu, é a Senhora Vereadora, não sei onde é que está a prepotência. Prossigo: “(...) numa atitude de prepotência, nenhum pretexto para mais uma violação dos meus direitos enquanto titular do Direito de Oposição, não incluindo a minha resposta no Relatório de Avaliação do Direito de Oposição dois mil e vinte e dois, enviarei ainda dentro do prazo dos dez dias, o meu pronunciamento com a designação constante no cabeçalho do relatório conforme a Câmara Municipal tem de me identificar.” Muito bem, a “prepotência” é que era desnecessária. -

-----Está aqui o relatório que vai ser enviado à Assembleia Municipal, como sabem devia ter sido enviado com a segunda informação, a de março, à Assembleia Municipal. Não foi enviado, não porque eu desse orientações para não ser enviado, como também não dei orientações para que a conta de gerência dos SIMAS ainda não tenha vindo à Câmara, como calculam, não sou eu que dou essas orientações, ela virá aqui à Câmara quando os Serviços ma



Câmara Municipal  
de Oeiras

apresentarem. -----

----- Em relação ao relatório eu dei orientações aos Serviços para prepararem a resposta ao Direito de Oposição de acordo com todos os requerimentos que a Senhora Vereadora, ou quem tem direito à oposição, tenha apresentado. Nessas respostas, dei orientação que pretendia que fossem incluídas as respostas concretas que tinham sido dadas para todos terem a noção do trabalho que é necessário, que comporta este exercício do Direito de Oposição.-----

----- Obviamente que o Direito de Oposição é um direito relevantíssimo, ao qual deve ser dado conteúdo e resposta, mas demora tempo. -----

----- Estes dois “dossiers” estão cheios, não pensem que é só volume, são as respostas aos requerimentos da Oposição e, naturalmente, não há nenhum comportamento antidemocrático, mais uma vez uma catalogação da Senhora Vereadora, nas respostas aos requerimentos e a questão dos dez dias. -----

----- Eu quero felicitar os funcionários da Câmara todos, muito particularmente do Apoio aos Órgãos, pela capacidade que têm tido em preparar as respostas a todos estes requerimentos.--

----- Como a Senhora Vereadora também calcula, não sou eu que digo aos Serviços para responderem ou não no prazo de dez dias que a lei estabelece. Se os pedidos são remetidos, alguns são feitos diretamente pela Senhora Vereadora aos Serviços, e estes respondem na medida em que têm possibilidade de responder. Não há aqui nenhum propósito de demorar uma determinada resposta.-----

----- O prazo de dez dias não é cumprido apenas no respeitante ao Direito de Oposição, lamentavelmente, em relação a muitos outros pedido que são feitos à Câmara Municipal, não é possível cumprir os prazos que estão estabelecidos na lei, portanto, não se vejam aqui fantasmas, não é o Presidente da Câmara que vai dizer para não se responder. -----

----- O Presidente da Câmara tem muitas preocupações, eu sou assoberbado todos os dias com muito trabalho, a minha preocupação aqui na Câmara não é apenas a Vereadora

Independente do Bloco de Esquerda eleita na Coligação Evoluir Oeiras, a minha preocupação é a Câmara no seu todo, são os cidadãos. Eu não vou estar aqui todos os dias a dizer “já responderam à Vereadora Independente do Bloco de Esquerda?”, não, não vou fazer isso.-----

-----Quando a Senhora Vereadora está aqui a censurar falta de independência, está a censurar os Serviços da Câmara Municipal, não a mim, não sou eu que lhe respondo. -----

-----Quando a Senhora Vereadora quiser respostas de natureza política, eu respondo, mas como noventa e nove por cento das questões que a Senhora Vereadora coloca são de natureza técnica, é óbvio que não sou eu que lhe vou responder, são os Serviços, e os Serviços têm o seu tempo. -----

-----Pode dizer “então o Presidente da Câmara não manda nada nos Serviços”, pode dizer isso, mas eu não posso andar com uma metralhadora junto dos Serviços a dizer “parem tudo e respondam aos requerimentos da Oposição”. Temos que ter bom senso e é o que tem faltado à Senhora Vereadora, bom senso e respeito pelo trabalho das pessoas. Não há ninguém aqui que não queira responder.-----

-----Esta insinuação constante de que o Presidente da Câmara está aqui a impedir o acesso, a falta de transparência.-----

-----Mas qual falta de transparência? -----

-----Está tudo aberto, os Técnicos respondem aquilo que entendem, de acordo com a informação de que dispõem. Até hoje eu nunca censurei uma informação, de maneira nenhuma! -

-----Agora, se não é respondido em dez dias o que quer que faça?-----

-----Eu também gostava que as obras e os projetos fossem todos feitos nos prazos que estão previstos. Também gostava, quando o Tribunal nos faz uma intimação para responder, pudéssemos responder e temos que dizer ao Tribunal “tenham paciência, dêem-nos mais um mês para podermos preparar a resposta”, é assim que a vida funciona, não anda tudo à volta da Senhora Vereadora.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- De maneira que eu acho que devia ter um bocadinho mais de consideração por quem trabalha, porque o que está aqui nestes “dossiers” é o trabalho de muitas horas de funcionários desta Câmara Municipal a responder aos requerimentos, etc.. -----

----- Que fique claro, de uma vez por todas, que não é o Presidente da Câmara que tem que responder, eu não respondo a questões técnicas, nem ninguém me pode obrigar a responder, o Presidente da Câmara envia para os Serviços e estes é que respondem. Se não respondem em dez dias, paciência, pode recorrer aos Tribunais, pode fazê-lo, e os Tribunais que façam o que entenderem. -----

----- Agora, também me parece que em centenas, ou dezenas, de requerimentos haver três ou quatro que não são respondidos nos tais dez dias, também não vem nenhum mal ao mundo. ---

----- Aquilo que eu sugiro à Senhora Vereadora é que tenha um bocadinho mais de respeito pelas pessoas. -----

----- E voltamos ao mesmo, Auditoria à Municíпия. O que é que adianta estar aqui em todas as reuniões e na Assembleia Municipal, reparem, isto é extraordinário, porquê estar a perguntar todos os dias, esta intromissão intolerável, todos os dias a perguntar pela Auditoria à Municíпия? -----

----- A Auditoria à Municíпия já foi determinada, o Presidente da Câmara fez o despacho a determinar a Auditoria, está a seguir os seus trâmites processuais normais, eu não me intrometo nesse processo. Seja a Auditoria à Municíпия, seja o que for, uma vez determinada, os Serviços seguem os procedimentos adequados, é assim que isto funciona, não há aqui nenhuma força obscura por detrás a fazer, a contrariar, a dizer, não! -----

----- A Câmara Municipal é uma organização muito complexa, a Câmara Municipal, neste momento, tem três mil trabalhadores, tem um conjunto de tarefas, de atividades, de prestação de serviços aos cidadãos monumental e é óbvio que têm que ser definidas prioridades e a prioridade não é, com certeza, a resposta ao Direito de Oposição nos dez dias, se não for em dez dias é em

onze, qual é o problema? -----

-----A propósito da apresentação que vai ser feita sobre os polinizadores, eu também quero felicitar os Serviços da Câmara, os Técnicos, os Dirigentes, todos aqueles que estão envolvidos naquilo que tem a ver com a paisagem do Concelho, com os jardins. -----

-----Acho que é bom referi-lo, nós aprendemos com toda a gente, mas não recebemos lições de ninguém. -----

-----Neste País, o Município de Oeiras recebe prémios nas questões ambientais, está sempre a receber prémios, por isso, Oeiras é um exemplo de boas práticas, portanto sabemos distinguir as prioridades, as prioridades da biodiversidade, as prioridades ao nível da agricultura, as prioridades no desenvolvimento humano. -----

-----Portanto, repito, mais uma vez, para nós, o ser humano está acima do gafanhoto, quer isto dizer que a habitação, por muito que alguns não queiram, a habitação é uma prioridade fundamental neste Município. É mesmo uma prioridade para o País, uma grande prioridade para o País. Eu diria que é daquelas situações em que, paulatinamente, os políticos responsáveis deste País se apercebem da situação degradante a que famílias portuguesas podem chegar, e algumas já chegaram, da necessidade imperiosa de se contruir casas.-----

-----A verdade é que, durante seis anos, eu fui um militante ativo da necessidade de desafetação de Reserva Agrícola, de Terreno Rústico, do que fosse necessário, para construir habitação pública. Durante estes seis anos fui censurado por muita gente, a cobardia habitual das pessoas que pensam como eu, mas têm medo de falar. -----

-----Neste momento devo-vos dizer que acredito piamente que este Governo está empenhado e quer resolver o problema da habitação, porque, faz amanhã quinze dias, o Conselho de Ministros aprovou uma alteração, uma proposta de lei para alteração da lei dos solos, onde está, justamente, prevista a possibilidade de construção em terrenos rústicos contíguos a terrenos urbanos. Esta é uma conquista extraordinária que vai contra o politicamente correto, vai contra o



Câmara Municipal  
de Oeiras

preconceito, vai contra esta ditadura que procura pôr em segundo lugar o ser humano. -----

----- O Governo, com esta proposta de lei, mostrou que realmente está interessado em resolver o problema da habitação. Neste momento eu já acredito que o Governo quer resolver o problema da habitação. -----

----- Se até há quinze dias parecia que o Presidente da Câmara estava sozinho nesta defesa, neste momento tem o Governo e vai ter a Assembleia da República a aprovar, porque é a única forma! Todos aqueles hipócritas que dizem para aí que é possível resolver o problema da habitação em terrenos urbanos, sabendo o preço a que estes terrenos estão, naturalmente que não estão nada interessados em que se resolvam os problemas da habitação em Portugal. -----

----- O Governo finalmente vislumbrou qual é a situação e ainda bem. Está o Governo de parabéns, e eu também, porque veio de encontro a uma proposta que eu defendo há muitos anos e aquilo que se espera é que a Assembleia da República aprove a lei dos solos logo que ela lá seja remetida.-- -----

----- É uma revolução autêntica, porque desde dois mil e catorze que era reclamada. Se a lei, em dois mil e catorze, foi elaborada para combater a especulação, aumentou a especulação imobiliária, foi a partir dessa altura que os prédios, as casas, os apartamentos triplicaram de preço e os preços dos terrenos duplicaram, triplicaram e até sextuplicaram nalguns casos.-----

----- É necessário combater a especulação e combater a especulação e disponibilizar terrenos para resolver o problema das famílias é muito difícil, não há outra hipótese neste momento, pelo menos nas grandes áreas metropolitanas.” -----

----- Interveio a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

----- “Devo notar, ao contrário do que foi a sentença do Tribunal, disse aqui duas vezes que sou Vereadora do Bloco de Esquerda e não sou. É só um reparo, mas na ata vai ficar fora daquilo que o Tribunal disse para dizer depois de ter lido.” -----

----- Interrompeu o **Senhor Presidente:** -----

-----“Peço desculpa, aquilo que ficou no Tribunal, aquilo que eu digo e é o que vai ficar na ata...” -- -----

-----Volveu a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“O que o Senhor disse foi: Independente do Bloco de Esquerda e não foi assim que ficou.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente:**-----

-----“Mas é isto que deve ficar na ata, se eu não disse, era isto que eu queria dizer: Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta Coligação Evoluir Oeiras e fica já esta orientação para o Apoio aos Órgãos, cada vez que eu me refira à Senhora Vereadora Carla Castelo, o que fica a constar é: Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta Coligação Evoluir Oeiras, é isto que fica em todas as atas sempre que o Presidente da Câmara fale e acaba-se a discussão.” -----

-----Replicou a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Muito bem, ainda que na oralidade lhe fuja a boca para aquilo que gostaria de dizer.

-----A Câmara teve conhecimento de venda, porque a Parvalorem escreveu uma carta à Câmara, se quiser eu posso mandar-lha, mas presumo que o Presidente tenha lido essa carta, a dizer que tinha o direito de preferência na compra dos terrenos, portanto, a Câmara teve conhecimento sim. -----

-----Ao contrário daquilo que foi dito pelo Senhor Vice-Presidente, e o Senhor Presidente também deu a entender isso, eu nunca disse que representava a Câmara de Oeiras, eu não represento a Câmara de Oeiras, eu represento-me a mim, que sou Vereadora Independente nesta Câmara e não aceitei pelouros e, quando me apresento a alguém, posso perfeitamente apresentar-me como Vereadora Independente, que sou nesta Câmara.-----

-----Sabe porquê? Porque os cidadãos e as cidadãs de Oeiras me elegeram, portanto, eu estou cá eleita pelos cidadãos e posso dizer de forma como entender, a Câmara é que tem, na



Câmara Municipal  
de Oeiras

documentação oficial, de pôr o que o Tribunal decidiu, é isso que lá está e é claríssimo. -----

----- Agora, eu posso pedir as reuniões com pessoas internas ou externas e quem quiser aceitar o meu pedido, aceita e é com muito gosto quando as pessoas aceitam esse pedido. Quando, por algum motivo, consideram que não devem aceitar, não aceitam. Contudo, conheço o procedimento em várias Câmaras, em que os Vereadores sem pelouro reúnem normalmente com os Serviços e não precisam de estar a pedir à Vereadora ou Vereador responsável ou ao Senhor Presidente. -----

----- Eu não vou tecer considerações sobre as palavras infelizes do Senhor Vice-Presidente, porque eu não faço insinuações, faço perguntas legítimas e devo também deixar claro que não responderam à questão, porque, na realidade, quando eu pergunto, porque é que foi contratado por ajuste direto, aqui é porque estava por ajuste direto, eu não tenho qualquer problema com os ajustes diretos, eu própria estou a prestar um serviço e fui contratada por ajuste direto, como fez questão de mencionar, não tenho qualquer problema com isso, o contrato, o caderno de encargos, é tudo público. -----

----- A questão não é ser um ajuste direto, mas sim ser contratada uma empresa de advogados para o acompanhamento da Auditoria externa à Município, quando sabemos que está em curso um concurso, penso eu que será um concurso público, mas o Senhor Presidente saberá melhor do que eu, para fazerem a auditoria, ou seja, porque é que nós estamos, nós a Câmara, está a contratar uma empresa de advogados, por ajuste direto aqui é um pormenor, mas foi a forma de contratação, para fazer o acompanhamento, é que eu não percebo. -----

----- Não vai haver um concurso para uma empresa acreditada na área da auditoria fazer esta auditoria? -----

----- A minha questão é esta. -----

----- Só uma nota final. Na realidade, o Senhor Presidente e acho que já falamos todos aqui muitas vezes disto, ao ter aprovado o regimento.” -----

-----Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Permita-me, essas questões que colocou, como calcula, colocou essa questão do ajuste direto, advogados, na próxima reunião, com certeza que os Serviços irão responder, não sou eu que tenho aqui essa informação. Repare, até pode haver despachos meus, eu despacho todos os dias dezenas de processos, portanto, até posso já ter despachado, mas não faço ideia. Está a ser posta aqui a questão na reunião de Câmara, os Serviços irão responder à sua questão.”

-----Concluiu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“Claro, só mais uma coisa. Eu tenho muito respeito por quem trabalha, porque eu própria me considero uma trabalhadora, portanto, tenho muito respeito por quem trabalha e quando eu faço alguma pergunta é uma pergunta que necessito para o trabalho que estou a fazer.

-----Geralmente são coisas muito simples, nomeadamente eu tenho vários pedidos de cadernos de encargos, que são documentos administrativos, é só reencaminhar, não é preciso ninguém estar a perder muito tempo com as minhas perguntas. -----

-----Agora, muitas vezes dizem que ainda está para despacho do Senhor Presidente, portanto, tudo, pelos vistos, tem que passar pelo “OK” do Senhor Presidente, simples documentos administrativos. Isso é que me faz alguma estranheza e por isso é que expus aqui a questão.-----

-----Relativamente àquilo que é o trabalho das pessoas que respondem, eu respeito, isso nunca estaria em causa, porque eu respeito muito quem trabalha e também lhe devo dizer que quando faço, e quando fiz esses requerimentos, que o Senhor Presidente e quem fez o relatório diz que são oitenta pedidos, incluindo várias coisas, algumas que nem sequer foram pedidos meus, mas sim, trocas de informação e pedidos até dos Serviços para mim, portanto, é misturada total, mas, na minha pronúncia está cada ponto dos oitenta pontos bem especificado e na realidade, não são a questão dos dez dias ou onze, até podiam ser quinze, mas não, são meses, são seis, sete oito meses para coisas que são documentos administrativos, isso quanto a mim é



Câmara Municipal  
de Oeiras

bastante grave.”-----

----- Acrescentou o **Senhor Presidente:** -----

----- “A Câmara Municipal, no que respeita ao despacho, tem delegações de competências no Presidente da Câmara, tem delegações de competências do Presidente da Câmara nos Vereadores e, naturalmente, seja ajuste direto, seja concurso público, seja o que for é despachado por quem tem competência para o efeito. Não tem que ir ao Presidente da Câmara ou deixar de ir, vai ao Presidente da Câmara o que tem que ir, vai aos Vereadores o que tem que ir, mas está ali a doutora Paula Saraiva, alguma novidade relativamente ao que a Senhora Vereadora disse sobre a Auditoria?”-----

----- Respondeu a **doutora Paula Saraiva:** -----

----- “Então é assim, há dois despachos do Senhor Presidente. -----

----- Quando tomámos conhecimento que havia uma eventual questão de impedimento da Municíпия para responder a concursos durante três anos, por estar sancionada por incumprimento contratual, o Senhor Presidente disse que queria um parecer jurídico sobre essa questão e foi contratado um parecer jurídico à sociedade Rui Pena & Arnaut Associados.-----

----- Temos esse parecer sim, Senhora Vereadora e podemos dar-lho. Não é muito conclusivo, mas de alguma forma, não conclui pelo impedimento, embora não terá havido, as tais medidas de “self-cleaning”, medidas que afastariam a situação de impedimento de contratar se aceites pelas entidades contratantes.-----

----- Esse foi um parecer. -----

----- Depois este processo da Municíпия foi-se avolumando com questões que saíram no jornal, questões mais de ordem financeira, envolvendo condutas dos seus Administradores e trabalhadores.-----

----- O Senhor Presidente mandou fazer uma auditoria. Senhora Vereadora a auditoria está com o Gabinete Municipal de Auditoria que está a preparar e lançar o processo de contratação. --

-----Primeiro, tencionávamos fazê-lo internamente, mas o Senhor Vereador Duarte da Mata propôs contratar fora. A doutora Sara Danif, Chefe do Gabinete de Auditoria, é uma dirigente que acaba de chegar, e o que fizemos? -----

-----Preparámos as especificações técnicas de forma muito abrangente, o Senhor Vice-Presidente tem-nas com ele em papel. -----

-----Fizemos uma consulta preliminar ao mercado para avaliar e perceber qual era o valor base desta contratação, o que também atrasou. Devo dizer que só três consultoras auditoras é que responderam: a Mazars, a Deloitte e a Price (PWC Portugal), todas apresentando valores na ordem dos setenta mil euros, pelo que elaborámos o processo para uma consulta prévia. -----

-----Essa consulta prévia tem tido os seus trâmites, tem estado no Gabinete do Senhor Presidente, ontem falei com o Senhor Chefe de Gabinete e hoje está despachada, tem o “autorizo” de abertura do procedimento com data de hoje.-----

-----Tanto a Senhora Vereadora Joana Baptista como o Senhor Vice-Presidente, têm a informação, porque, entretanto, nós trouxemos em papel.-----

-----Portanto, a partir de agora, vai começar o procedimento de consulta a estas três empresas, a Mazars, a Deloitte e a Price (PWC Portugal), que foram únicas que se mostraram disponíveis e apresentaram um preço genérico. -----

-----Estão lá as especificações técnicas, bastante abrangentes, fomos a todas as questões levantadas na comunicação social e a outras que achamos por bem.” -----

**17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FUNCIONÁRIO SÉRGIO MANUEL CARMO LEOCÁRDIO PEREIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do Senhor Vereador Armando Soares, exarar em ata um voto



Câmara Municipal  
de Oeiras

de pesar pelo falecimento do trabalhador Sérgio Manuel Carmo Leocárdio Pereira, o qual deverá ser transmitido à família.-----

**18 - APRESENTAÇÃO - MAIS POLINIZADORES, MAIS BIODIVERSIDADE NO MUNICÍPIO DE OEIRAS:-----**

----- A **doutora Sílvia Breu** começou por dizer o seguinte: -----

----- “O doutor Miguel Azevedo é o nosso biólogo que tem acompanhado todo este projeto desde maio de dois mil e vinte e um e que nos ajudou a encontrar mais de oitenta espécies de abelhas diferentes e polinizadores.-----

----- A apresentação vai mostrar os resultados deste projeto, do qual nos orgulhamos muito, eu tenho muito orgulho na minha equipa, já lhes disse isso, à Selma particularmente, que foi operada há pouco tempo, mas fez questão de estar aqui, a doutora Sara Almeida vai apresentar os resultados, é possível fazer tudo em quarenta e seis quilómetros quadrados e é possível sermos sustentáveis, porque sustentabilidade é exatamente isto, é termos o ser humano, é termos a biodiversidade, é termos habitação, é termos pessoas felizes que tratam da biodiversidade.”-----

----- A **doutora Sara Almeida** fez uma apresentação em PowerPoint, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital e disse o seguinte: -----

----- “Queríamos deixar apenas umas notas preliminares, fazer aqui um enquadramento. --

----- Este projeto foi realizado na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, cento e trinta hectares, a maior parte dos levantamentos incidiram em toda a área da quinta e algumas ações particulares incidiram numa parcela de quatro hectares especialmente reservada para este projeto.

----- Este projeto teve um ano, a que nós chamamos ano zero, em que foi feito todo o levantamento que para muitos grupos era inexistente, foi feito esse trabalho, a situação de referência do que lá existia antes, à priori acompanhado de monitorizações regulares e os resultados que vamos apresentar hoje são aqueles que nós recolhemos até ao fim de dois mil e

vinte e dois, ainda continuamos a monitorizar, o projeto vai terminar em outubro deste ano, os resultados referem-se até fim de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----Alguns fatores que influenciaram estes resultados tiveram a ver com a pandemia, porque quando começámos a idealizar este projeto foi no fim de dois mil e dezanove, antes da pandemia, portanto, algumas ações, principalmente aquelas abertas ao público sofreram um bocadinho com esta questão de termos que limitar o número de pessoas, reduzi-las em cada atividade e algumas ações também sofreram os resultados com os períodos de calor intenso e ausência de precipitação do Verão passado. -----

-----Para algumas ações não havia dados iniciais, nesta situação de referência ainda não é possível fazer comparações.-----

-----O projeto tem estes objetivos, também já foram nomeados, é conservar a biodiversidade e ecossistemas, reforçar o sistema científico, porque toda a recolha de dados é importante, não só a nível local, como nacional e internacional e criar um laboratório aberto a todos. -----

-----Apresento os eixos, horas de intervenção, primeiro é a tal recolha de informação e sistematização que incidiu nestes cinco grupos: habitats, flora autóctone, flora invasora, líquenes e fauna. ----

-----A promoção de habitats para polinizadores que era a ação chave, o aumento do conhecimento público sobre a biodiversidade e incentivar a ciência cidadã. -----

-----Relativamente aos habitats foi feita a identificação e a georreferenciação dos habitats naturais existentes na quinta e foi feita também uma análise do seu estado de conservação, foi adaptada uma escala para ser mais adaptada à escala local e através dessa escala chegámos a um resultado inicial de um estado de conservação de sessenta e nove por cento que correspondia a uma avaliação de razoável. -----

-----Na monitorização do ano seguinte foi possível aumentar positivamente este estado de



Câmara Municipal  
de Oeiras

conservação em três por cento e passámos a ter um estado de conservação bom em que nos focámos nos habitats de bosque zambujeiro, são os mais expressivos na quinta e que são habitats raros em meio urbano atualmente.-----

----- Foi idealizada uma ação que é proteger estes tais habitats que têm mais valor a nível da conservação e essa ação ainda está em curso.-----

----- Apresento alguns dos habitats mais representativos que existem na Quinta de Cima, os matos mediterrânicos, os prados ricos em orquídeas silvestres e os tais bosques de zambujeira, todas as fotografias que estão nesta apresentação foram tiradas no decorrer do projeto pela equipa técnica e pelos parceiros.-----

----- Relativamente à flora temos no mapa a meta que nós nos propusemos atingir e depois temos os resultados.-----

----- Ora, nós tínhamos previsto inventariar cento e cinquenta espécies de plantas e logo no primeiro ano identificámos trezentas e seis.-----

----- Fizemos também uma avaliação da distribuição das espécies mais raras das endémicas e das protegidas e surpreendentemente catorze por cento da área da quinta tem estas espécies que são de elevado interesse.-----

----- Na monitorização do ano passado foi possível identificar mais sessenta e sete espécies de plantas, agora temos um total de trezentas e setenta e três espécies autóctones, depois ainda há todas as outras, as exóticas.-----

----- Relativamente às ações de plantação, nós escolhemos plantar na zona do bosque alcachofras, porque esta alcachofra também conhecida como o cardo do coelho é uma planta muito interessante para já, da qual se extrai as enzimas que permitem o coelho dos queijos como seja de Azeitão e da Serra e porque é a planta hospedeira de uma borboleta que é também um inseto polinizador e foi encontrado um exemplar no Museu de História Natural do Porto, uma borboleta colhida aqui exatamente na quinta.-----

-----A borboleta encontra-se regionalmente extinta aqui, existe no Algarve ainda, mas nós queríamos promover também o habitat para esta borboleta em particular e quem sabe um dia ela possa voltar a Oeiras.-----

-----Temos também alguns exemplos dessas tais espécies que nós chamamos RELAPE, que são as raras, endémicas, localizadas, ameaçadas e em perigo de extinção, mais uma orquídea silvestre que temos na quinta.-----

-----Relativamente à flora invasora, nós tínhamos também previsto identificar cinco espécies no primeiro ano, identificámos vinte e cinco, no ano seguinte identificámos mais oito temos um total atualmente de trinta e três espécies invasoras conhecidas na Quinta.-----

-----A ação era a elaboração de uma brochura, mas que acabou por ficar um guia, julgo que foi distribuído na altura em que foi produzido o formato físico.-----

-----Relativamente às ações de monitorização, das ações de remoção de invasoras significa que nos locais onde nós removemos estas espécies invasoras com o apoio da comunidade não voltaram a nascer estas espécies, o sucesso é de cem por cento, apesar da área intervencionada não ser gigante foram eficazes.-----

-----Este é o tal guia de bolso que foi produzido e a erva das pampas foi a espécie alvo sobre a qual nós nos dedicámos, porque começava a ocupar algum espaço na quinta e porque tem um potencial destrutivo dos habitats naturais e, por isso, nós decidimos focar-nos primeiro nesta espécie.-----

-----Relativamente ao número de líquenes, nós tínhamos previsto identificar dezasseis e só conseguimos treze no primeiro ano, no entanto, no ano passado já conseguimos identificar mais vinte e um, no total temos trinta e quatro, o que é bom porque a quantidade e a diversidade de líquenes está relacionada com a qualidade do ar, quanto maior o número de espécies diferentes, melhor será a qualidade do ar.-----

-----Quanto à fauna, para todos os grupos que nós nos propusemos identificar superamos



Câmara Municipal  
de Oeiras

as metas. -- -----

----- Nas aves tínhamos previsto identificar trinta e tivemos cinquenta e cinco espécies no primeiro ano, doze em relação aos mamíferos comparativo à meta de três que tínhamos definido e, assim, sucessivamente. -----

----- O que viram nas imagens foi uma coruja das torres que no decorrer das nossas saídas na quinta ainda nem eram direcionadas para as aves noturnas, era para os anfíbios, nós vimos uma coruja das torres e depois percebemos que havia indícios da sua presença no Pombal e passámos a visitar o Pombal e, de facto, confirmámos a presença desta coruja, que também passámos a monitorizar de uma forma mais regular com um emissor GPS. -----

----- Passo a mostrar uma raposinha, um juvenil que nós detetámos com o apoio de câmaras, este tipo de animais é difícil de detetar, então colocamos câmaras mais à noite, até porque alguns deles têm mais atividade noturna, detetou o movimento, não é invasivo para o animal e nós conseguimos perceber o que é que existe. -----

----- Em relação ao número de insetos também foi amplamente superada a meta, esta libelinha é uma espécie protegida, é a libélula esmeralda tem uma manchas amarelas esverdeadas, foi mais uma das espécies que nos surpreendeu, porque ela tem uma destruição muito restrita e felizmente temo-la em Oeiras. -----

----- Em relação ao grupo das abelhas silvestres, vale a pena referir que tínhamos uma meta de setenta, logo no primeiro ano identificámos oitenta e quatro e na monitorização anual das abelhas silvestres, que era também o que nos interessava particularmente perceber, foi que, após a implementação de um prado florido, que já vou falar mais à frente, nós tivemos, de facto, uma variação positiva do número de abelhas silvestres, o que nos leva a crer que aquilo que nós tínhamos esperado se está a concretizar, claro que é preciso continuar a monitorizar agora ao longo de tempo para perceber se irá continuar, mas houve um aumento da diversidade e da abundância das abelhas silvestres depois de ter sido implementado o prado florido e lá está uma

imagem após a sementeira na primeira Primavera. -----

-----Aquilo que queríamos era um prado diferente, para já em termos de dimensão não há outro igual pelo menos que eu conheça, são quatro hectares, foram inteiramente semeadas espécies autóctones e tem sido feita a manutenção conforme o esperado e foram também colocados ninhos para abelhas silvestres, porque as abelhas e todos os insetos polinizadores precisam de alimento, que são as flores, do néctar e do pólen, mas precisam também de abrigo e o abrigo às vezes pode ser escasso e construímos uns ninhos específicos para abrigar estas espécies de abelhas.-----

-----Aqui algumas fotografias da preparação do terreno, foi uma ação que envolveu muita gente, muitos recursos, a lista de sementes foi quase que uma receita feita muito minuciosamente, porque queríamos que fossem espécies que não precisassem de rega adaptadas ao clima mediterrânico, queríamos ter uma grande diversidade de flores e cores e épocas de floração ao longo do ano, queríamos que fossem espécies nativas e, por isso, esse trabalho não foi só comprar, semear, foi feito um trabalho prévio. -----

-----Estes são os tais ninhos, eles têm dois modelos, este é um modelo que foi desenhado para ações de sensibilização, porque tem esta gaveta em baixo que permite abrir e ver quando as abelhas constroem as suas células e põem os seus ovínhos que vão dar origem à nova prol. -----

-----O de baixo é um ninho de monitorização normal, eles estão colocados na área do prado, qualquer pessoa pode ver e fazemos visitas em que também damos a conhecer estes ninhos.-----

-----Relativamente ao aumento do conhecimento da biodiversidade da quinta, neste caso, foram criados três trilhos, os desenhos dos trilhos estão disponíveis na quinta e foi também instalada uma estação da biodiversidade. -----

-----Mostro o que é uma estação da biodiversidade, isto pertence a uma rede nacional e como podemos ver aqui a Quinta de Recreio do Marquês de Pombal está no top três com mais



Câmara Municipal  
de Oeiras

registos, com mais intervenção dos cidadãos, apesar de ser das mais recentes.-----

----- Também para estimar este conhecimento fomos fazendo sempre a georreferenciação das espécies inventariadas e quisemos disponibilizar essa georreferenciação e informação sobre as espécies à comunidade e, por isso, também em articulação com o GIT estes pontinhos são as espécies inventariadas e depois para cada ponto existe uma ficha que tem informação sobre as espécies, neste caso é uma garça cinzenta que costuma estar muitas vezes na ribeira. -----

----- Para além disto, está em elaboração também um documentário que acompanhou desde o início o projeto que só vai estar finalizado no fim do ano para acompanhar também o projeto até ao fim, mas foram feitos também pequenos vídeos que vou mostrar de seguida.-----

----- Em relação à ciência cidadã é aquilo que referi no início, tivemos menos pessoas do que tínhamos esperado para algumas das atividades, as ações de plantação até mais populares, nas ações de remoção de invasoras temos tido poucos voluntários o que se está a inverter porque no mês passado já tivemos uma ação com quarenta e cinco pessoas, o que foi muito bom. -----

----- Relativamente aos BIOBLITZES como vimos no primeiro vídeo, também tem vindo a crescer o número de participantes e isso deixa-nos muito felizes. -----

----- Em relação aos BIOBLITZES é criado um projeto em que as pessoas, tal como estava explicado no vídeo vão registando as suas observações e depois as observações vão sendo validadas por uma comunidade de cientistas, que é global, isto está acessível para o mundo inteiro, qualquer pessoa pode aceder a esta aplicação e ver quais são as espécies que vão sendo registadas, seja durante os BIOBLITZES, seja no percurso da estação da biodiversidade. -----

----- Vou mostrar os principais resultados dos BIOBLITZES realizados desde o início, como veem em baixo o número de participantes está a aumentar, andam numa média de cento e cinquenta espécies registadas em cada dia, o BIOBLITZES é só um dia e é incrível termos mais de uma centena de espécies registadas com apoio de cidadãos em cada edição. -----

----- Outras das ações que nós tínhamos planeado no âmbito do projeto era a

coorganização do Dia Internacional do Fascínio das Plantas que costumava ser um grande evento com muita gente, por causa da pandemia muitas atividades acabaram até por ser “online”, tivemos menos pessoas do que aquilo que estava previsto, como se vê aqui, tínhamos previsto trazer um artista internacional como instalação, que era a primeira vez que iria estar na Península Ibérica, mas depois com o receio da pandemia acabou por não vir, tivemos que substituir por outro, que foi o domo da polinização que já vão ver, claro que também se refletiu no número de visitantes que foi mais baixo do que tínhamos idealizado. -----

-----As outras ações, os” workshops” sobre as abelhas silvestres e a construção de ninhos continuamos a realizá-las e a implementação da semana dos insetos em ordem também, é um dia em que os alunos estão o dia inteiro com especialistas, vão ao campo, vão colher os insetos e aprendem a identificar os insetos, claro que às vezes não conseguem, porque por vezes é difícil, mas até à ordem e é aqui este jogo que eles estavam a fazer, depois de estarem no campo muitos deles é incrível ver o que aprendem, o que já sabem dizer em relação aos insetos. -----

-----Como ações complementares que não estavam previstas, no âmbito deste projeto, mas que aproveitando a temática e o interesse dos polinizadores foram sendo implementadas, foi o bloco dos polinizadores que já têm convosco e esta é o tal domo da polinização que foi construído com materiais naturais e as crianças pintam em tecido a abelha que preferirem, é encerado com cera de abelha do mel, neste caso para o tornar impermeável e aquilo que temos planeado é iniciar uma itinerância deste domo. -----

-----Outras ações, foi a implementação da exposição que estive na Fábrica da Pólvora até ao fim de março, que teve mais de quatro mil visitantes. -----

-----Também está em elaboração uma exposição para o Passeio Marítimo sobre o Projeto dos Polinizadores e foram distribuídas caixas surpresa com uma amostra, neste saquinho, é uma amostra das sementes do nosso prado, foi distribuída em todas as escolas públicas do Município e algumas privadas e todas elas vão ter a oportunidade de reproduzir o prado em pequenas



Câmara Municipal  
de Oeiras

dimensões, num canteiro ou num vaso o que tiverem disponível. -----

----- Para terminar, um vídeo síntese do projeto.” -----

----- A **doutora Sílvia Breu** referiu o seguinte:-----

----- “Conforme foi possível verificar, mas era preciso ver primeiro isto para verificar isso, aquilo que se chama o projeto das abelhas é muito mais do que aquilo que se chama o projeto das abelhas, aliás, as abelhas representam uma parte mais pequena deste projeto, isto é um projeto de biodiversidade, isto é o projeto de promoção de cidadania, é um projeto de produção de promoção de inovação ciência, é tudo isto. -----

----- Conforme viram a questão de termos testado as sementes do Prado Florido, perceber quais são melhor ou menos adaptáveis a uma situação de clima mais seco e quente que temos, é algo que nós podemos replicar nas nossa áreas verdes, por isso, é também um projeto de experimentação, é extremamente redutor chamarmos o projeto das abelhas, isto não são abelhas, é a ciência, cidadania e biodiversidade.” -----

----- A **doutora Ana Isabel Bessa** disse: -----

----- “Fazer esta candidatura foi uma aventura, trabalhei eu e a doutora Sara, no primeiro “lockdown”.-----

----- Durante o primeiro “lockdown” foi uma experiência ao mesmo tempo assustadora, porque não sabíamos o que é que ia acontecer e, ao mesmo tempo agarrávamo-nos ao nosso trabalho da candidatura e, no fundo, foi isso que a mim me ajudou bastante a ultrapassar o problema do COVID.-----

----- O que é que está subjacente a esta candidatura, qual é problemática? -----

----- A problemática é que temos alterações climáticas e sabemos que os insetos estão a extinguir-se no planeta, quarenta por cento de insetos desapareceram em termos de biomassa em trinta anos, o que é que está a acontecer?-----

----- Esta candidatura “EEA Grants” antes tinha de responder um bocadinho a este

problema, então encontrei aqui a âncora certa para começarmos a trabalhar.-----

-----Naturalmente que a doutora Sara é Bióloga, tem as competências da Biologia e eu que sou de Ciências da Vida tinha também argumentos para conseguir fazer uma defesa robusta desta nossa candidatura, que em sessenta candidaturas ficou em vigésimo terceiro lugar. -----

-----Estamos todos de parabéns e, como disse, a Senhora Vereadora Joana Baptista também a Senhora Embaixadora gostou muito do nosso projeto e a Secretaria Geral do Ambiente também gostou muito do nosso projeto.-----

-----Não queria maçá-los, mas deixava só uma última nota, é que efetivamente, a saúde dos ecossistemas está intimamente relacionada com a saúde dos seres humanos. -----

-----Há uma interdependência e, portanto, isto é muito importante, nós não estamos só a cuidar da biodiversidade, estamos também a cuidar da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, está absolutamente interligado em inúmeros estudos que comprovam o que eu estou a dizer.” ----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou: -----

-----“Muito obrigada doutora Sara Almeida, doutora Ana Isabel Bessa e toda a equipa interna e externa deste projeto, que realmente é um projeto muito interessante, espero que continue e que abra algumas cabeças para a importância de termos mais áreas como esta, que esta é uma área muito importante e nós no Grupo Político Evoluir Oeiras temo-nos debatido por haver realmente um Plano de Intervenção na Quinta de Cima do Marquês, porque é um espaço a preservar e, mais uma vez, muitos parabéns. -----

-----Eu gostava de pedir para ficar em ata a apresentação, para ficar registado e que este projeto tenha continuidade, gostei muito de ver ali uma série de pessoas que conheço há muitos anos, acarinho imenso o projeto “BioDiversity4All”, acompanhei a génese do projeto ainda quando era jornalista e, mais uma vez, penso que é um projeto para replicar e se todas as escolas têm estas sementes de prados biodiversos, esperemos que não fiquem só a plantá-las num canteirinho, mas que se encontrem realmente em áreas amplas para fazermos mais prados



Câmara Municipal  
de Oeiras

biodiversos.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** mencionou: -----

----- “Quero dar os parabéns a toda a equipa, na pessoa da Senhora Vereadora Joana Baptista. -- -----

----- Eu acho que aquilo que nós hoje aqui vimos mostra como Oeiras, efetivamente, não é só betão, Oeiras tem espaço para vários projetos, quer ligados à biodiversidade, com preocupações ao futuro de todos nós enquadrados naquilo que é a mitigação que queremos fazer das alterações climáticas e, de facto, este projeto mostra a capacidade que Oeiras tem de fazer, de concretizar e de conseguir atingir e ultrapassar as metas a que se propõe. -----

----- Não podia deixar de vos dar os parabéns por todo o trabalho que eu também vou acompanhando e que é um trabalho maravilhoso, que vocês se entregam de corpo e alma e que todos nós beneficiamos com ele.” -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** alegou o seguinte: -----

----- “É impossível ficarmos indiferentes, para já pela qualidade da apresentação e, portanto, cumprimentar todas as técnicas do Município de Oeiras que fizeram esta apresentação e todos os demais envolvidos que são bem mais do que aqueles que hoje aqui falaram, corporizados também na Vereadora Joana Baptista que detém este pelouro. -----

----- Dizer que, de facto, é um orgulho para mim enquanto membro deste Executivo observar que o Município urbano como o nosso, afinal, dá tantas cartas nesta matéria, por comparação a tantos Municípios em Portugal e, eventualmente, também a tantos países um pouco por todo o planeta. -----

----- Esta é uma questão que tem que nos preocupar a todos, quando falamos de uma espécie ou de outra estamos invariavelmente a chegar à nossa também, nós estamos apenas a falar destas espécies, estamos a falar da espécie humana, é exatamente a postura que nós podemos ter para a biodiversidade e para com todo o planeta e poderá modificar o rumo da

história.-----

-----Até hoje, o ser humano tem entendido que o percurso da história e que o modelo de desenvolvimento global onde temos que nos incluir, porque é um modelo também muito ocidental ainda que não seja apenas nesse campo que estejam os problemas maiores, diga-se de passagem, mas temos escolhido esse modelo de desenvolvimento, muitas das vezes colide com aquilo que é a preservação das espécies que acaba em maioria de razão por terminar inclusivamente com alguns animais que de exóticos passaram a extintos e que poderá culminar também com questões prejudiciais para o planeta.-----

-----Gostava ainda de aproveitar esta oportunidade para me associar à intervenção da Vereadora Carla Castelo, o que é raro, mas há uma coisa que concordo profundamente com ela, espero que este trabalho que o Município de Oeiras está a fazer possa abrir várias cabeças noutros Municípios e noutros países para que possam seguir o exemplo de Oeiras e que se possam juntar naquilo que nós estamos a fazer.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte:-----

-----“Eu tive a oportunidade de estar presente quando foi a apresentação no Salão Nobre do Palácio do Marquês, com a presença da Senhora Vereadora e da Senhora Embaixadora da Noruega e quero dar os parabéns ao Senhor Presidente pela iniciativa da apresentação deste projeto aqui na Câmara Municipal para conhecimento de todos os Vereadores, por uma razão muito simples, porque é um bom exemplo daquilo que é o nosso normal, daquilo que é Oeiras, daquilo que é a Câmara Municipal de Oeiras.-----

-----Quero dar os parabéns a uma equipa, que é a equipa da Câmara Municipal de Oeiras, a todas as unidades orgânicas e todos os dirigentes e trabalhadores do Município de Oeiras.-----

-----Se nós olharmos bem para aqui, é um projeto de valorização da biodiversidade desenvolvido na Quinta do Marquês de Pombal e que tem como foco a preservação dos insetos polinizadores que como foi dito é muitíssimo importante.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós sabemos, por exemplo, que há plantas com flor e plantas sem flor, que as plantas com flor são as únicas que produzem fruto, mas para produzirem fruto é preciso que haja polinização, sem insetos polinizadores a vida no planeta era capaz de ser uma desgraça e talvez acabasse em muito pouco tempo. -----

----- É um projeto muito importante, mas nós encontramos aqui a convergência das políticas da Câmara Municipal de Oeiras, de preservação de parques e de jardins no nosso território, de um planeamento no nosso território bem pensado e bem organizado onde estes passos são valorizados, encontramos políticas do ambiente, encontramos políticas de educação, encontramos políticas de sustentabilidade, encontramos políticas da ciência. -----

----- Encontramos aqui uma convergência daquilo que são as políticas da Câmara Municipal de Oeiras ao serviço dos cidadãos, das necessidades das pessoas, das suas expectativas, das suas aspirações, este projeto é o nosso normal, é um bom exemplo daquilo que é a quantidade de programas e de projetos integradores das políticas de Oeiras que nós desenvolvemos em diversos domínios. -----

----- Fico muito contente e quero ainda destacar a dimensão da participação cidadã deste projeto, que é também uma marca das muitas coisas que acontecem no nosso território, seja na área da habitação, seja na área do ambiente, seja na área da educação, da ciência, do desporto, muitas áreas, ou seja, o nosso empenho constante ao envolvimento e à participação da cidadania em tudo aquilo que acontece no território e todas as políticas que são levadas a cabo. -----

----- A dimensão de envolvimento e participação cidadã neste projeto que é também um projeto de ciência cidadã e, obviamente extraordinária, mas digo mais uma vez, é um exemplo do nosso normal, daquilo que é Oeiras.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** aludiu o seguinte:-----

----- “Acho que nesta matéria nos revemos em todas as intervenções que foram feitas até agora, mas eu revejo-me muito numa frase que foi agora dita e repetida pelo Vereador Pedro

Patacho. --- -----

-----Eu preparava-me para começar esta intervenção, dizendo isto: “É apenas a vida a acontecer”, e a frase em que eu me revejo do Vereador é: “O bom exemplo do nosso normal”. ---

-----É um projeto importantíssimo, é um projeto interessantíssimo, é um projeto que foi desenvolvido na Quinta de Cima do Marquês como podia ser desenvolvido na Quinta da Fábrica da Pólvora, como podia ser desenvolvido nos muitos parques urbanos e áreas livres que ainda temos no nosso Concelho, porque felizmente, no nosso Concelho temos muitas áreas onde isto podia ser desenvolvido e não é novo, porque até a mesma unidade orgânica que nos traz aqui este projeto da biodiversidade já utilizou, por exemplo, a questão da disseminação do chapim como combate à lagarta do pinheiro, ou seja, a natureza a acontecer todos os dias no nosso Concelho e a natureza é maravilhosa e, provavelmente, a natureza consegue resolver grande parte daqueles problemas que alguns alarmistas agora descobriram que existem finalmente e querem transformar isto como quase a catástrofe do fim do mundo, é a vida a acontecer, a natureza é cíclica, a natureza é maravilhosa e como a força do mar não há nada que combata a força da natureza. --- -----

-----É bom conhecer, é bom divulgar, é bom envolver as crianças das nossas escolas neste tipo de projetos. -----

-----Eu não participei, mas lembro-me de ter pedido à doutora Selma como é que as pessoas se inscrevem, porque havia até crianças muito próximas que me pediram para participar nisto, é um projeto que motiva verdadeiramente as pessoas. -----

-----Nós todos os dias largamos bombas como às vezes se ouvem, o mar vai invadir a terra, tudo isso pode ser um risco, é verdade, não sou da área científica, sou sensível ao tema, mas a verdade, é que a natureza já congelou, já desgelou, já teve temperaturas, o planeta já sofreu tudo e estamos no ciclo do planeta que todos devemos saber reconhecer e ajudar o planeta a sobreviver. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Através destas experiências era bom que este projeto fosse amplamente divulgado, porque há muitos mais sítios que podiam aproveitar este conhecimento, como nós podemos aproveitar este conhecimento nos nossos espaços verdes, como dizia a doutora Sílvia, o que plantar, o que remover, o que utilizar para combater os outros tipos de problemas que temos no nosso Concelho como fizemos com o chapim, volto a repetir, é um tema que devemos todos enaltecer e agradecer o envolvimento que se vê aqui. -----

----- Eu queria destacar a doutora Selma, conheço-a há muitos anos, a doutora Sara Almeida acho que nunca a tinha visto, gostei tanto do seu sorriso, da forma como alegremente mostra a sua motivação para este tema que só posso dizer muito obrigado a todos.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** aludiu o seguinte: -----

----- “Queria agradecer a apresentação à doutora Sara Almeida, o entusiasmo que já aqui todos falámos e dar os parabéns desde já à Vereadora Joana Baptista, à doutora Sílvia Breu, à doutora Selma e a todos os envolvidos, porque percebo que isto é um trabalho de uma equipa muito mais vasta do que aquela que está hoje.-----

----- Dizer-vos que isto de estarmos todos a dizer bem é uma coisa rara, espero que se sintam extremamente orgulhosos de todos os partidos aqui presentes hoje estarem todos com muito orgulho neste projeto estar a acontecer em Oeiras.-----

----- A única coisa que fico com algum receio é que ouvi a data de outubro, fico com muita pena se nós não conseguirmos reproduzir isto nos próximos anos, vai haver magia da parte do GATPI e eles vão arranjar outra candidatura ou outra forma qualquer de nos candidatarmos a algum Fundo Europeu ou algo que o valha, para conseguirmos continuar este projeto e na minha humilde opinião e já o disse aqui noutra reunião até aumentarmos este projeto para outra área do Concelho; que é a Serra de Carnaxide, que eu achava que era um sítio espetacular para levamos este conceito e tínhamos os dois polos do concelho com este nível de biodiversidade. -----

----- Eu acho que os Concelhos vizinhos iam adorar, porque isto é fortalecer a

biodiversidade dos Concelhos vizinhos que, infelizmente, se calhar, não têm a mesma preocupação, mas o bem vai para todos os lados.-----

-----Tenho pena da pandemia, porque eu acho que vos dificultou muito naquilo que foi a divulgação, eu própria sinto que agora comecei a conhecer-vos, não agora nestes últimos meses, mas no último ano, todo o vosso desenvolvimento enquanto atividades para a população e já estamos quase nos últimos meses de projeto.-----

-----Julgo que temos um Verão para aproveitar e da minha parte tentarei também que seja com o mais impacto possível e dizer-vos que é muito importante para Oeiras que Serviços como o vosso continuem a trabalhar com esta felicidade, porque eu acho que todos vocês estavam muito felizes e nota-se quando as pessoas estão a fazer o que gostam e em todos os indicadores superaram expectativas, se não fosse a pandemia era mesmo em todos, eu acho que isto também revela isso, quando estamos felizes a fazer o que gostamos as coisas acontecem.-----

-----A Quinta de Cima ainda tem muitos segredos por revelar na área do ambiente, agora com “foodlink” muito futuramente vamos estar a falar novamente e senti isso na reunião quando eu falei há bocado nas informações.-----

-----Quando vários Municípios e outras entidades da Área Metropolitana de Lisboa veem e conhecem, ficam espantados que no meio de uma zona urbana haja uma espécie de paraíso, que é assim que o apelidaram na semana passada, isto aqui é quase um paraíso, nem se percebe que isto existe aqui, não se ouve nada à volta e há borboletas e é isto que nós temos em Oeiras e que temos de divulgar com muito orgulho e mais iniciativas como esta.-----

-----A nível das espécies, principalmente daquilo que são as espécies não só estas que falámos da biodiversidade, no âmbito dos insetos, mas todas as outras, ainda temos muito trabalho e sei que vocês estão à altura desse grande desafio.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** mencionou o seguinte:-----

-----“Só para rematar, acho que já foi tudo dito sobre este projeto, mas para que não



Câmara Municipal  
de Oeiras

resultem algumas dúvidas, acho que não é preciso abrir cabeças nesta sala, estamos todos sintonizados, a Administração da Câmara e toda a equipa técnica aqui presente, aliás, vê-se pelo vosso ânimo. -----

----- Em Oeiras queremos mais projetos destes, este será o primeiro de muitos, avancem candidaturas neste sentido, queremos mais pessoas envolvidas e com visitas à Quinta de Cima, nós estamos todos os dias a conservar, a manter, a preservar e a valorizar a Quinta de Cima, mais do que isto é difícil, não é necessário quaisquer projetos ou planos de proteção para a Quinta de Cima, porque efetivamente, quem protege a Quinta de Cima somos nós todos os dias. -----

----- Para rematar, isto fala muito daquilo que são as políticas da Câmara das quais nós não abdicamos, nós queremos cada vez mais pessoas com casas e habitação digna que possam observar e valorizar a biodiversidade, sem casas e sem habitação digna não há ninguém que valorize e libelinha, a abelha ou qualquer campo, porque é necessário sair de uma habitação digna ir visitar a biodiversidade, valorizá-la, mas voltar novamente a uma habitação digna.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** aludiu o seguinte: -----

----- “Eu queria começar por pedir a sua proteção, porque eu de tanto ouvir esta linguagem bélica de ameaças de abrir cabeças fico um bocado receoso de sair daqui e me deem alguma paulada ou qualquer coisa do género, acho que essa coisa de ameaçar está em voga na política, mas eu temo pelo meu bem-estar. -----

----- Dar os parabéns à equipa que esteve no projeto, apesar do sucesso do mesmo é o normal, trabalho desenvolvido pelo doutor Domingos e não é a primeira vez que faz coisas desta natureza, provavelmente passa a maior parte dos seus dias com os pés molhados, muito mais do que com eles secos. -----

----- As ribeiras do Concelho de Oeiras não voltaram a ter bogas por acaso e não foi de um dia para o outro, isto é um projeto extraordinário, de uma importância imensa, aliás, quando a doutora Ana Isabel Bessa falou com eles a primeira vez, lembro-me de uma música antiga dos

“Counting Crows” que falava “Big Yellow Taxi” como era necessário preservar as abelhas e não se preocupava com as manchas nas maçãs, oiçam depois no fim e vão perceber a importância da mensagem. -----

-----Isto é um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa do Ambiente do Município de Oeiras há muito tempo, parte desta equipa está formada nesta Câmara Municipal, há muito tempo que se vem fazendo isto, o trabalho de recuperação da biodiversidade não se resume a este projeto, este é um projeto importantíssimo do mesmo, mas enquadra-se numa estratégia que dentro deste Município é normal. -----

-----Tal como se recupera a biodiversidade, salvou-se o património histórico do Vinho de Carcavelos, salvaram-se as ribeiras do Concelho, eu lembro-me quando vocês as visitavam há muitos anos e quando as oficinas da PSP despejavam óleo diretamente para a ribeira, ninguém sabia e, por isso, a ribeira tinha um cheiro horrível, porque a natureza estava a ser morta.-----

-----Esta recuperação da biodiversidade tem sido uma estratégia de longo prazo seguida pelo Município e pelo que eu ouvi hoje até era normal que fossem marcadas algumas visitas para os Vereadores e para quem não conhece tão de perto ir ver o trabalho que é feito por esta equipa extraordinária do Ambiente desta Câmara há muitos anos, servidores públicos, como todos eles mal pagos, tantas vezes depreciados e que nestes dias têm a sua coroa de glória, porque veem-se reconhecidos por quem normalmente não sabe o que eles fazem.-----

-----Muito obrigado e parabéns a todos pelo vosso normal.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Eu também quero felicitar este grupo de trabalho, acho que é um projeto interessantíssimo e também inovador, de alguma forma, estão de parabéns. -----

-----Naturalmente que eu compreendo o discurso de alguns dos Senhores Vereadores relativamente ao normal, porque há quem considere anormal a existência de um projeto desta natureza, é um projeto inovador e à semelhança do que acontece quando temos um projeto



Câmara Municipal  
de Oeiras

qualquer especial eu aproveito sempre a oportunidade para dar os parabéns e felicitar todos, não há que desvalorizar este projeto, é fundamental, é muito importante naquilo que são os seus objetivos, muito particularmente até do ponto de vista da sensibilização.-----

----- Só acontece este projeto porque existe uma política global integrada do ponto de vista ambiental neste Concelho há muitos anos.-----

----- Há trinta e quatro anos tivemos um projeto em Oeiras que fazia parte de nove Municípios Europeus, no âmbito da rede da recolha seletiva, onde se fez a estação de triagem de Vila Fria, foi a primeira em Portugal e fazia parte de um grupo de nove Municípios e é interessante porque esse programa decorreu durante três ou quatro anos e dos resultados finais chegou-se à conclusão, e isto é uma demonstração que afinal os portugueses se forem devidamente sensibilizados atuam em conformidade, dos nove Municípios, Oeiras ficou em segundo lugar a seguir a “Düsseldorf” que era um dos Municípios que integrava esse pacote, no sentido da melhor prestação na recolha seletiva. -----

----- Ao longo de todos estes anos foram sempre desenvolvidos projetos, por exemplo o Vinho de Carcavelos, o que é senão uma experiência que do ponto de vista do património ambiental é fundamental, o azeite a mesma coisa, o que vamos fazer com a seda, para alguns é utópico, mas eu estou convencido que dentro de seis anos o mais tardar nós teremos colchas de seda aqui em Oeiras, não muitas, uma colcha destas consome, provavelmente, alguns milhares largos de bichos da seda e para isso é preciso ter a folha da amoreira adequada, vão ser plantadas as amoreiras, é um projeto inovador.-----

----- Tenho aqui uma dupla satisfação com este projeto, como sabem a habitação é uma bandeira que eu não largo e a habitação é fundamental para a proteção da biodiversidade, não estou a falar sequer do homem como integrante da fauna do planeta, mas refiro-me ao ser humano enquanto despreocupado relativamente à sua segurança e quando o cidadão está mais seguro, obviamente que se preocupa mais com os outros. -----

-----Quando a preocupação do cidadão é apenas com ele próprio há ali um sentido que não é propriamente egoísta, é porque tem que se defender, se nós damos casas às pessoas é menos uma preocupação para as pessoas, mais preocupação elas podem ter com a proteção do ambiente e com a biodiversidade, estão a ver as implicações que a habitação tem e porque é que eu disse que tinha uma dupla satisfação, é que fiquei a saber que também temos casas para as abelhas, casas para as libelinhas, é extraordinário e não é só para comerem e salvaguardar a sua sobrevivência e a descendência é também abrigo, proteção, porque afinal os insetos também precisam de abrigo numa grande tempestade, uma grande ventania, se tiverem onde se abrigar melhor, caso contrário, também vão na corrente, fica aqui registado que agora já podemos dizer que não só fazemos casas para as pessoas, mas também fazemos casas para os insetos e tratamos das plantas. -----

-----Ainda há dias fiquei surpreendido, pensei que aquilo era natural, mas a doutora Sílvia Breu disse que era uma plantação nossa, isto em Leceia e escolhi uma dúzia delas, estão a ver o que é a biodiversidade num espaço de cinquenta metros.-----

-----Este projeto e daí talvez os elogios que são feitos, porque é inovador, surge no tempo próprio, há quarenta anos não era possível, porque não havia esta preocupação, hoje há, surge no momento certo.-----

-----O que diferencia o Município de Oeiras é esta capacidade para saber atuar no momento certo, portanto, gostar de experimentar, gostar de dar oportunidades, gostar de realizar, poder errar, eventualmente, mas quem não experimenta, não erra, há uns mais entusiasmados do que outros em função da sua vocação, da sua especialidade, do seu conhecimento, é bom que a Câmara Municipal tenha todas estas especialidade, parabéns.”-----

-----Neste momento saiu da sala a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**.-----

**19 - PROPOSTA Nº. 377/23 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE UM CONJUNTO DE IMÓVEIS EM TALAÍDE - ANTIGA QUINTA DE SANTA BÁRBARA - APROVAÇÃO DA MINUTA DA**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, submeter a aprovação da Assembleia Municipal a minuta de escritura pública de compra e venda dos imóveis em Talaíde - Antiga Quinta de Santa Bárbara, pelo preço global de oitocentos mil euros e demais condições estabelecidas na referida minuta. -----

----- Submeter a minuta de escritura pública de compra e venda a visto prévio do Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Lei noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**20 - PROPOSTA N.º 390/23 - UJ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1354 DE S. JULIÃO DA BARRA PARA DESLOCAÇÃO ÀS COMEMORAÇÕES DO 100.º ANIVERSÁRIO DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS, EM BRAGA:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Agrupamento Mil Trezentos e Cinquenta e Quatro de São Julião da Barra, no valor de dois mil duzentos e cinquenta euros, correspondendo a cinquenta por cento face ao valor global do encargo com a deslocação de noventa escuteiros para as comemorações

do centésimo aniversário do Corpo Nacional de Escutas, em Braga. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Que na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Unidade da Juventude informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 391/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 8ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dois de maio de dois mil e vinte e três da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/move mil e vinte e quatro, referente à oitava alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e quarenta e sete euros e seis



Câmara Municipal  
de Oeiras

cêntimos, na despesa.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**22 - PROPOSTA Nº. 392/23 - DPE - EMPREITADA 07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS:-----**

----- I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “A inauguração do Centro Saúde Mental está marcada para o dia trinta de maio, às dezoito horas, com a presença do Senhor Ministro da Saúde.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a sétima revisão de preços, no montante de cinquenta e oito mil setecentos e noventa e quatro euros e oitenta e três cêntimos, sobre as faturas já emitidas pela empresa “Ressa, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “zero sete/DPE/dois mil e vinte e um - Requalificação do Antigo Quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos - Auditório José de Castro e Unidade de Saúde”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.-----

**23 - PROPOSTA Nº. 393/23 - DRU - EMPREITADA “01/DRU/2020 - INFRAESTRUTURAS ZONA C - FASE I - LAJE” - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o cálculo de revisão de preços, no valor definitivo de noventa e quatro mil seiscentos e setenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, no âmbito da Empreitada de Infraestruturas Zona C - Fase Um - Laje. -----

-----Solicitar à empresa Luís Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, Sociedade Anónima, a restituição do valor de mil duzentos e três euros e cinquenta e um cêntimos, acrescido de IVA, totalizando mil duzentos e setenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos, com IVA incluído, correspondente à diferença entre o valor apurado e o valor pago previamente de noventa e cinco mil oitocentos e setenta e oito euros e dez cêntimos. -----

-----A liberação posterior àquela devolução de cento e vinte euros e trinta e cinco cêntimos, correspondente a dez por cento da diferença da caução retida no âmbito da quarta revisão de preços. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 394/23 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE, PARA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO ANUAL ALUMNI: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do montante de quatro mil euros, à Associação dos Antigos Alunos da Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique - ALUMNI ENIDH, para compartilhar a realização do Encontro Anual ALUMNI ENIDH, no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e três. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**25 - PROPOSTA N.º 395/23 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COFAC - UNIVERSIDADE LUSÓFONA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO, NO ÂMBITO DA COLEÇÃO NEVES E SOUSA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de vinte e um mil e seiscentos euros, à COFAC -

Universidade Lusófona, para o desenvolvimento da investigação, no âmbito da Coleção Neves e Sousa.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, artigo quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Processo e de Procedimento Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**26 - PROPOSTA N.º 396/23 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 649/22, DE 20 DE JULHO E ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, N.º 7, 1.º ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a revogação da



Câmara Municipal  
de Oeiras

proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e nove, de dois mil e vinte e dois, aprovada em reunião de Câmara no dia vinte de julho. -----

----- A atribuição do fogo T Um, sito na Alameda Jorge Álvares, número sete, primeiro esquerdo, no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, com revogação do contrato de arrendamento em vigor relativo ao fogo na Unidade Madre Maria Clara, sito na Rua António Navarro, número seis, segundo B, em Carnaxide.-----

----- A fixação de renda mensal no valor de nove euros e sessenta e dois cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados.-----

----- A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**27 - PROPOSTA Nº. 397/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 1, 2º. DTO, NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Consuelo Centeno, número um, segundo direito, no Bairro da Encosta da Portela, até existir disponibilidade de fogo T Três, em rés-do-chão, na zona de Carnaxide para

o efeito.-----

-----A fixação da renda no valor de catorze euros e setenta e oito cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 398/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA AUGUSTO NOBRE, Nº. 7, 2º. ESQ., NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a anulação da atribuição do fogo municipal T Dois, sito na Rua António Gomes Leal, número dois A, no Bairro da Encosta da Portela -----

-----A atribuição condicionada do fogo municipal T Dois, sito na Rua Augusto Nobre, número sete, segundo esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, até existir disponibilidade de fogo T Um, em rés-do-chão, na zona de Carnaxide para o efeito. -----

-----A fixação da renda no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo,



Câmara Municipal  
de Oeiras

número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**29 - PROPOSTA Nº. 399/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 11, 2º. DTO, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação sita na Rua António Gomes Leal, número onze, segundo direito, no Bairro de São Marçal. -----

----- A manutenção da renda no valor de vinte e três euros e quarenta e sete cêntimos. ----

----- A elaboração de contrato de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**30 - PROPOSTA Nº. 400/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA TOMÁS LEAL DA CÂMARA, Nº. 8, R/C ESQ., NO BAIRRO DA QUINTA DA POLITEIRA:----**

----- I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora Joana Baptista temos de marcar a inauguração do Parque Urbano da Quinta da Politeira.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

-----“Na visita de trabalho, na passada sexta-feira, o Senhor Presidente disse que era dia vinte e três de junho a inauguração, portanto, pode ser a Piscina e o Parque Urbano, tudo em conjunto.” - -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Tomás Leal da Câmara, número oito, rés-do-chão esquerdo, no Bairro da Quinta da Politeira.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**31 - PROPOSTA N.º. 401/23 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, N.º. 6, 1.º. DTO, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social T Quatro, sita na Rua Gonçalo Afonso, número seis, primeiro



Câmara Municipal  
de Oeiras

direito, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em dez de abril de dois mil e dezoito, com fundamento no abandono da habitação. -----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**32 - PROPOSTA N.º. 402/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, N.º. 14, R/C FTE. DTO, NO BAIRRO DO BUGIO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua José Pedro da Silva, número catorze, rés-do-chão frente direito, no Bairro do Bugio. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de vinte e dois euros e noventa e cinco cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**33 - PROPOSTA N.º. 403/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA**

**ARTUR ZENIDA, Nº. 10, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Artur Zenida, número dez, no Bairro Encosta da Portela.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----A manutenção da renda mensal no valor de vinte e dois euros e oitenta e dois cêntimos. -------

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**34 - PROPOSTA Nº. 404/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 5, R/C B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Comissão de Moradores, número cinco, rés-do-chão B, no Bairro Ribeira da Lage, condicionado a reajustamento para fogo adequado logo que se verifique disponibilidade de atribuição.-----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de trinta e dois euros e sessenta e nove cêntimos.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**35 - PROPOSTA N.º. 405/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, N.º. 54, 1.º DTO., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, situada na Rua Joaquim Matias, número cinquenta e quatro, primeiro direito, no empreendimento municipal da Ribeira da Lage, condicionada a reajustamento tipológico. -----

----- A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- A atualização do valor de renda para um montante de trinta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos, de acordo com os rendimentos do arrendatário. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**36 - PROPOSTA N.º. 406/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ**

**QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE 2023:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Nada temos a opor, mas sugerimos que nestas propostas das transferências, a informação da União de Freguesias, no caso de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo a solicitar o reembolso, passe a constar como anexo à proposta de deliberação. -----

-----Eu creio que em tempos já fiz esta sugestão, se pudesse ser, para nós é importante.” -

-----O **Senhor Presidente** atalhou: -----

-----“Senhora Vereadora Carla Castelo repita lá, eu não percebi.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Aquilo que é o documento em que a União de Freguesias solicita o reembolso, também esteja nos anexos.” -----

-----O **Senhor Presidente** questionou o seguinte: -----

-----“Mas costuma fazer parte, não costuma?” -----

-----A **doutora Ana Rita Cordeiro** respondeu: -----

-----“O relatório que a Junta apresenta não está dentro do sistema.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Mas é isso que a Senhora Vereadora Carla Castelo pretende. -----

-----Então é juntar esse relatório e passa a ser junto.”-----

-----A **doutora Ana Rita Cordeiro** esclareceu: -----

-----“Há um problema de dimensão, é muita documentação.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“Está bem, mas se a Senhora Vereadora Carla Castelo quer, tem direito a isso.”-----

-----A **doutora Ana Rita Cordeiro** referiu:-----

-----“No outro dia o Senhor Vice-Presidente esclareceu essa situação também em reunião de Câmara.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Presidente disse: -----

----- Não há problema nenhum, extrai uma cópia e manda para a Senhora Vereadora Carla Castelo.”-- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de onze mil trezentos e dezassete euros e trinta e oito cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o primeiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**37 - PROPOSTA Nº. 407/23 - DRU - EMPREITADA “04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO” - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a terceira revisão de preços provisória, no montante total de seis mil cento e trinta e quatro euros e vinte e nove cêntimos, a favor do adjudicatário “Ernesto Ribeiro Ferreira, Limitada”, acrescido de IVA, no valor de trezentos e sessenta e oito euros e seis cêntimos, totalizando seis mil quinhentos e dois euros e trinta e cinco cêntimos, com IVA incluído, sobre as faturas já emitidas, no âmbito da empreitada “Zero quatro/DRU/dois mil e vinte e um - Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo”. ---

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**38 - PROPOSTA N.º. 408/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

-----“Não é de todo para votar contra, mas o PSD, durante vários anos votou esta proposta favoravelmente, hoje também o fará, mas esta é a trigésima primeira edição do Festival Sete Sóis Sete Luas, a décima primeira do Cinema ao Ar Livre e a sétima do Cinema Infantil.-----

-----Não são só os eventos que mostram a diversidade cultural do Concelho, é também a diversidade de localização dos eventos no Concelho, porque aqui estamos a falar de Barcarena e é um evento que traz sempre muita gente à Fábrica da Pólvora e eu diria que tem vindo a ser quase que um promotor anual da Fábrica da Pólvora.-----

-----Este ano os temas escolhidos para as longas metragens merecem-nos a nossa saudação, o trabalho escravizado, o terrorismo, os direitos dos cidadãos, o meio ambiente, a guerra, etc., achamos que tem uma especial atenção àquilo que também são os problemas do mundo de hoje e, principalmente também por ter sempre previsto e incluído um concerto



Câmara Municipal  
de Oeiras

solidário no Estabelecimento Prisional de Caxias, queremos mais uma vez valorizar este projeto e deixamos a sugestão para que no próximo ano, à semelhança do que é feito noutros projetos, e em outros eventos da Câmara, haja um relatório resumo do ano transato, porque acho que faz sentido, até para valorizarmos e percebermos quantas pessoas é que abrangem cada um destes projetos.” - -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de cento e vinte e dois mil euros, à Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas destinado a apoiar as iniciativas desta entidade na realização do trigésimo primeiro Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL), da décima primeira edição de Cinema ao Ar Livre e da sétima Edição do Cinema Infantil. -----

----- Apoiar logisticamente na realização do trigésimo primeiro Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL), da décima primeira edição de Cinema ao Ar Livre e da sétima Edição do Cinema Infantil. --- -----

----- A minuta do respetivo protocolo.-----

----- A entrada gratuita para os espetáculos que integram o Festival Sete Sóis Sete Luas e para as sessões de cinema programadas para a Fábrica da Pólvora de Barcarena.-----

----- A entrada gratuita para os espetáculos do Festival Sete Sóis Sete Luas propostos para o Parque dos Poetas (vinte e quatro e vinte e cinco de junho). -----

----- Designar o assistente técnico, da Divisão de Cultura e Artes, como gestor deste contrato. -- -----

----- Isentar do pagamento das taxas relativas aos licenciamentos ou autorizações municipais consideradas necessárias à realização do evento, designadamente a licença especial

de ruído. --- -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quarto, alínea f), décimo quinto, alínea d), décimo sexto, número dois e vigésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.--

-----Artigo trigésimo sétimo, número dois, alínea e) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas do Município de Oeiras.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**39 - PROPOSTA Nº. 409/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA OBRAS OU AQUISIÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO, NO ÂMBITO DO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO DE OEIRAS 2023: -----**

----- I - Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares**, devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição das seguintes participações financeiras, às coletividades do Concelho, que irão desenvolver obras e aquisição/manutenção de equipamentos descritos infra, num montante global de setecentos mil euros:-----

----- Entidade - Tipologia de investimento - Participação:-----

----- Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa - Aquisição/manutenção de equipamentos - mil e quinhentos euros; -----

----- Associação ATPT - Academia Taedo Portugal Taekwondo - Aquisição/manutenção de equipamentos - dois mil e duzentos euros; -----

----- Associação de Solidariedade Social Assomada - Aquisição/manutenção de viaturas - trinta e oito mil euros; -----

----- Associação de Solidariedade Social Assomada - Aquisição/manutenção de equipamentos - mil e quinhentos euros; -----

----- Associação Desportiva de Oeiras - Aquisição/manutenção de viaturas - trinta e oito mil euros; -----

----- Associação Desportiva de Oeiras - Aquisição/manutenção de equipamentos - quatro mil euros; -----

----- Associação Desportiva Núcleo Oeiras - Aquisição/manutenção de viaturas - trinta e oito mil euros; -----

-----Clube de Voleibol de Oeiras - Aquisição/manutenção de equipamentos - três mil euros; -----

-----Clube de Voleibol de Oeiras - Aquisição/manutenção de viaturas - oito mil euros;-----

-----Grupo Desportivo de Paço de Arcos - Obras - vinte e cinco mil euros;-----

-----Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria - obras - catorze mil euros; -----

-----Clube do Mar Costa do Sol - Aquisição/manutenção de equipamentos - três mil euros; -----

-----Clube do Mar Costa do Sol - Aquisição/manutenção de equipamentos - oitocentos euros; -----

-----Clube Olímpico de Oeiras - Aquisição/manutenção de equipamentos - quatro mil euros; -----

-----Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - obras - vinte mil euros; -----

-----Grupo Desportivo de Barcarena - Aquisição/manutenção de viaturas - trinta e oito mil euros;-- -----

-----Grupo Desportivo Unidos Caxienses - Aquisição/manutenção de equipamentos - cinco mil euros; -----

-----Grupo Musical Primeiro de Dezembro - Obras - vinte e cinco mil euros; -----

-----Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião - Obras - três mil e quinhentos euros; -----

-----Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés - Obras - cinquenta mil euros; -----

-----Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense - Obras - sessenta e quatro mil euros; -----

-----Sport Algés e Dafundo - Aquisição/manutenção de viaturas- trinta e oito mil euros;--

-----Sport Algés e Dafundo - Aquisição/manutenção de equipamentos - dois mil e quinhentos euros; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Sport Ponto Come - Aquisição/manutenção de viaturas - trinta e oito mil euros;-----

----- União Desportiva e Recreativa de Algés - Obras - duzentos mil euros; -----

----- União Recreativa do Dafundo - Obras - cinco mil euros;-----

----- Valejas Atlético Clube - Obras - trinta mil euros.-----

----- Que se os apoios financeiros, ora atribuídos, não forem executados na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

----- A minuta de contrato-programa, a celebrar posteriormente com cada uma das coletividades, como instrumento de concretização dos apoios financeiros ora propostos. -----

----- A designação como Gestor do Contrato, Técnico Superior da Divisão de Desporto. --

----- Nos termos das alíneas f), g) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Artigo segundo e alínea d), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte e seis de março, conjugados com o número dois, do artigo quinto e os artigos oitavo, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Somos a favor das medidas de apoio ao associativismo desportivo, mas alertamos para que nos anexos faltavam os documentos obrigatórios - Não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Registos RCBE (Registo Central de Beneficiário Efetivo) - de todas as entidades.” -----

**40 - PROPOSTA N.º 410/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL PARA ORGANIZAÇÃO DA ETAPA DE OEIRAS DO CIRCUITO NACIONAL 3X3: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cinco mil euros, à Federação Portuguesa de Basquetebol, destinada a concretizar o apoio financeiro do Município à organização da Etapa de Oeiras do Circuito Nacional Basquetebol Três por Três dois mil e vinte e três, a realizar no dia Sete de Junho, no Centro Cívico de Carnaxide.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

----- A designação de Técnico Superior da Divisão de Desporto, como gestor do contrato.

----- Nos termos das alíneas f) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e nas alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo.-----

----- Decreto Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto.-----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigos quinto e nono e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 411/23 - UJ - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO JUVENIL PANDILHA JOVEM, DESTINADA A APOIAR AS ATIVIDADES DE VERÃO “FÉRIAS VIVAS”:**-----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à Associação Juvenil Pandilha Jovem, no valor de mil e quatrocentos euros, destinada a apoiar a participação de vinte participantes nas atividades de Verão “Férias Vivas”.-----

-----O apoio financeiro no valor de seiscentos e cinquenta e quatro euros, referente a uma entrada semanal, para os vinte participantes, na Piscina Oceânica.-----

-----O pagamento a ser processado até trinta e um de agosto do corrente ano.-----

-----Que na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Unidade da Juventude informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Após a votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Alertamos para que nos anexos faltavam os documentos obrigatórios falta o registo RCBE (Registo Central de Beneficiário Efetivo) da Associação.”-----

**42 - PROPOSTA Nº. 412/23 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O CONSÓRCIO A CONSTITUIR POR AGRUPAMENTO DE PESSOAS COLETIVAS, TENDENTE À REQUALIFICAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA EM REGIME DE CONCESSÃO:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

----- “Eu queria deixar uma nota, porque o PSD vê com bons olhos finalmente termos este projeto a ser abraçado por alguma entidade, como na minuta de contrato, e importa ressaltar isto aqui, responsabiliza o concessionário a reabilitar, a adquirir, fortalecer e instalar todos os equipamentos e utensílios necessários para o bom funcionamento dos novos espaços a serem ocupados pelos comerciantes do mercado tradicional, assim como, ainda faz referência que as novas entidades a implementar pelo concessionário no mercado, devem ser diferenciadoras e

funcionar em pleno com a atividade tradicional.-----

-----Isto é algo que já temos vindo a falar e a alertar e ficamos muito agradados que esteja espelhado na minuta do contrato.-----

-----O PSD entende os mercados como já muitas vezes falamos aqui, como parte integrante da nossa comunidade e se houve coisa que nos custou, principalmente a mim, porque estava cá há relativamente pouco tempo, foi das decisões mais difíceis que tive de tomar, foi o encerramento deste mercado, mas o PSD tem tendência a não ignorar os problemas e desta vez também não o fez e em concordância, obviamente com o Senhor Presidente, tomamos a decisão de encerrar este mercado, porque não estávamos em condições de segurança, nem para os comerciantes, nem para os munícipes, nem para os trabalhadores do Município e queríamos aqui salvaguardá-los de qualquer acidente que pudesse ali ocorrer.-----

-----E, hoje, culminamos naquilo que foi o fruto dessa decisão política e esta proposta hoje aqui apresentada é uma proposta que tem muita importância, não só para aquilo que é o Mercado de Linda-a-Velha, mas também para toda a zona envolvente desse mercado, pela necessidade que existe de um apoio ao comércio local nesta zona, de envolvimento da comunidade e eu acho que este projeto, conseguindo ver a luz do dia, será um projeto que vai devolver à comunidade aquele espaço e dar não só espaços de comércio tradicional, como um novo espaço de convívio e cultura em Linda-a-Velha, por isso, associamo-nos a esta proposta.”--

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

-----“Eu queria aproveitar esta proposta para dar duas notas à Câmara.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que na área do Património sempre entendemos a ocupação destes grandes espaços em centros de cidade como vital para a dinamização, quer do comércio e envolvente, quer até da atividade cultural, toda a dinâmica que existe nas nossas vilas.-----

-----Dizer também que na sequência daquele que foi o processo de concessão do mercado de Algés, tive um grande desafio, foi conseguir concluir o processo do mercado de Tercena, com



Câmara Municipal  
de Oeiras

todos os problemas que conhecemos e que hoje em dia está a funcionar muito bem, tem sido um importante equipamento para a população da localidade, quer ao nível do abastecimento, quer ao nível dos serviços, mas abracei também dois outros projetos complicados que era o mercado de Paço de Arcos e o mercado de Linda-a-Velha. -----

----- Adjudicamos hoje o mercado de Linda-a-Velha, num processo que eu fui sendo mais cauteloso, tive sempre algum receio que não chegasse a bom porto, mas a verdade é que chegou, falta-nos um terceiro problema, que eu costumo debater muitas vezes com a Senhora Vereadora Susana Duarte, que é o Mercado Municipal de Oeiras. Quero que seja esse a seguir e que tenha tanto sucesso como tiveram estes até agora. -----

----- Dizer também que estes processos participados desta forma são muito mais fáceis e ao Património que é uma unidade mais de apoio técnico, de dinamização dos processos, importa sempre trabalhar com as unidades que ocupam estes espaços, tem sido fácil trabalhar com a área dos mercados, tem sido muito fácil trabalhar com a Senhora Vereadora Susana Duarte, era importante dizer isto aqui hoje, eu entendo que estamos todos aqui com uma missão, estamos aqui para trabalhar para as pessoas e para as pessoas de Oeiras e é assim que todos o fazemos. ---

----- É verdade que temos o programa político, estamos inseridos numa lista e que é o programa político ganhador protagonizado pelo Senhor Presidente, mas tivemos outras candidaturas, temos aqui outros representantes e Senhora Vereadora Susana Duarte é com a sua postura que se constrói uma Oeiras mais feliz para todos. -----

----- Seria bom que todos trabalhássemos no mesmo rumo, que toda a gente puxasse o barco no mesmo caminho, que é o caminho do bem-estar para todos.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Vamos lá ver se isto vai avançar, se não fica pelo caminho.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato tendente à requalificação e exploração do mercado municipal de Linda-a-Velha, em regime de concessão, entre o Município de Oeiras e o futuro consórcio a criar pelo agrupamento de pessoas coletivas representado pela sociedade Pensar Mais - Tecnologia, Investigação e Consultoria, Limitada e constituído pela sociedade Excover - Sociedade Geral de Equipamentos, Construção Civil, Obras Públicas e Telecomunicações, Sociedade Anónima e FrutOeste - Cooperativa Agrícola de Horto-Fruticultores do Oeste, CRL.-----

-----A minuta do contrato de concessão a celebrar.-----

-----A notificação do agrupamento concessionário para apresentar os documentos de habilitação exigidos, prestar a caução devida, pronunciar-se sobre a minuta do contrato e associarem-se numa das modalidades consórcio. -----

-----A nomeação de gestores do contrato para o acompanhamento da execução do projeto de requalificação e o acompanhamento da gestão e funcionamento do Mercado Municipal. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto e alínea j), do artigo décimo quarto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo vigésimo quarto, alíneas f) e qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo trigésimo segundo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. --- -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e trinta e um, de oitenta e um, de vinte e oito de julho.

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Sempre defendemos que o Mercado de Linda-a-Velha deveria ter gestão pública e dar espaço às entidades locais do setor/economia social, de acordo com o próprio projeto de base comunitária do Orçamento Participativo dois mil e catorze/ dois mil e quinze que, infelizmente, nunca foi concretizado. Não nos revemos nesta proposta que assenta em atividades de restauração, espaço de atividades empresariais e um mercado de hortofrutícolas em que é dada primazia no abastecimento das lojas ao fornecedor FrutOeste, que é um dos membros do consórcio. Apesar de manter, e bem, os vendedores tradicionais atuais, o contrato prevê o direito de preferência do concessionário sobre os espaços destes que vão ficando livres, tal como no Mercado de Algés, o que, como sabemos, vai diminuindo a saudável diversidade característica destes mercados. Consideramos que esta proposta não é coerente com uma política de promoção da produção e consumo de maior proximidade. Não só não se estimulam laços com produtores agrícolas da Área Metropolitana de Lisboa - em contradição com o projeto Foodlink da Área Metropolitana de Lisboa - como tais canais são obstaculizados pela política da primazia à FrutOeste. Não há no contrato nenhuma referência a condições especiais de utilização do espaço multiusos pelas associações locais. Também consideramos excessivo o período de doze anos de carência de renda para o concessionário. Consideramos ainda não estar esclarecida a referência no artigo vigésimo, número um, alínea c), à “parte delimitada do Mercado Municipal de Paço de Arcos”.-----

**43 - PROPOSTA N.º. 413/23 - DP - BAIRRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - DESANEXAÇÃO/ANEXAÇÃO DE TERRENOS, CONSTITUIÇÃO DE LOTES E REGULARIZAÇÃO DA TITULARIDADE DAS MORADIAS - ADITAMENTO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a alteração da

área da Zona A quatro, passando a ser composta pelos seguintes terrenos: -----

-----Zona A quatro - treze mil novecentos e trinta e sete vírgula trinta metros quadrados: -

-----Parcela de terreno com a área de dois mil oitocentos e sessenta e quatro vírgula cinquenta metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo urbano quatro mil cento e quarenta e quatro (antigo artigo dez mil cento e noventa e sete), da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número cinco mil oitocentos e sete, da Freguesia de Carnaxide; ----

-----Parcela de terreno com a área de mil setenta e cinco vírgula oitenta metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo rústico trezentos e setenta e cinco, secção trinta e sete da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número três mil seiscentos e noventa e oito, da Freguesia de Carnaxide; -----

-----Parcela de terreno com a área de nove mil novecentos e cinquenta e sete vírgula sessenta metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo rústico trezentos e quarenta e oito, secção trinta e sete, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número quatro mil cento e oitenta e três, da Freguesia de Carnaxide; -----

-----Parcela de terreno com a área de trinta e nove vírgula quarenta metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo rústico trezentos e sessenta e cinco, secção trinta e sete, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número sete mil oitocentos e um, da Freguesia de Carnaxide; -----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 414/23 - DP - PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE, COM ESPLANADA DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**PARQUE DOS POETAS, 1ª. FASE - RATIFICAÇÃO DE DECISÃO - ALTERAÇÃO DO PRAZO INICIAL DE VIGÊNCIA CONTRATUAL:** -----

----- I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Eu tenho uma questão a pôr, isso não é um direito de superfície, isto está errado, isto é uma concessão do espaço. -----

----- Um direito de superfície nunca é antes de vinte, trinta, quarenta anos. -----

----- Há aí qualquer coisa de errado.” -----

----- Explicou o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

----- “Tecnicamente tem a ver com a dominialidade, é domínio público, porque é um parque e jardim e é esta a figura que é usualmente utilizada. -----

----- A concessão não pode ser, porque não há nada a concessionar ainda.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “É concessão de um espaço para a construção de um quiosque, até podia ser um contrato de arrendamento, agora o direito de superfície não é para o domínio público, é para o domínio privado. -----

----- É corrigir de direito de superfície para concessão do espaço e é um arrendamento que eles vão pagar. -----

----- No fundo a diferença é, em vez de ser a Câmara a ter lá um quiosque e abrir um concurso para arrendamento do quiosque, neste caso, são eles que vão construir o quiosque e como vão contruir o quiosque em vez de ser um contrato de arredamento por cinco anos renováveis, pode ser um contrato de arrendamento por quinze, vinte ou vinte e cinco anos, porque eles vão fazer o investimento, mas não se deve chamar direito de superfície, vejam isso.”

----- Esclareceu o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

----- “A informação que tenho é que o Parque dos Poetas é domínio privado e, portanto, a figura é o direito de superfície, porque não há nada a concessionar, nem a arrendar, é o direito de

superfície para instalar o equipamento.” -----

-----Questionou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Por quanto tempo?”-----

-----Respondeu o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

-----“Vão explorar por quinze anos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a ratificação do ato praticado pelo Senhor Presidente de Câmara, de alteração do prazo inicial de vigência do direito de superfície, de cinco para quinze anos, do procedimento público de constituição de direito de superfície, para construção, instalação e exploração de um quiosque, com esplanada, destinado a estabelecimento de bebidas, no Parque dos Poetas, primeira fase, mantendo-se o procedimento inalterado em tudo o demais. -----

-----Assim, o direito de superfície passará a ter duração inicial de quinze anos, podendo ser sucessivamente prorrogado por períodos de cinco anos, até ao prazo limite de trinta anos, e a ocupação dela resultante não fica, de algum modo, sujeita às leis reguladoras do contrato de locação.-----

-----Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 415/23 - GCAJ - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA - ASSOCIAÇÃO MUSICAL SEM FINS LUCRATIVOS, PARA O DESENVOLVIMENTO DA JOP - JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Tinha aqui uma questão, as atividades que no plano são indicadas de janeiro a abril



Câmara Municipal  
de Oeiras

de dois mil e vinte e três foram realizadas? -----

----- Se não foram, quando é que serão agendadas? -----

----- Também gostaríamos de ter o documento com o planeamento atualizado, cem mil euros em dois mil e vinte e três, mais cinquenta mil euros em dois mil e vinte e quatro, cinquenta mil euros em dois mil e vinte e cinco.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu estava na ideia que não era só CLS. É cultura, porque eles têm o financiamento do Estado, do Ministério da Cultura.”-----

----- O **doutor Carlos Reis** explicou o seguinte: -----

----- “Este projeto em específico, é um projeto à parte, existe também o do contrato CLS, mas este é um projeto de financiamento da Jovem Orquestra Portuguesa, o outro é da Orquestra dos Navegantes. -----

----- Neste projeto existiu uma intenção de apoio da Autarquia para os anos dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco, sendo que, no ano transato este apoio não foi atribuído, porque o processo também se arrastou em termos de financiamento, porque este projeto é um financiamento para a Jovem Orquestra Portuguesa, que tem um financiamento mais amplo por parte da Direção Geral das Artes, esta candidatura foi aprovada e este ano estamos a tentar propor a atribuição deste apoio, que era uma intenção já desde o ano transato, que se materializa num reforço de programação que está devidamente apresentado. -----

----- Na proposta que é apresentada e no final desta está reformulado e densificado o conteúdo para este reforço de programação, precisamente para contemplar esta atribuição este ano de um valor superior, que duplica, no fundo o investimento pensado.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Sim, mas se não está aqui nos anexos façam chegar à Senhora Vereadora Carla Castelo.”-- -----

-----O **doutor Carlos Reis** salientou o seguinte: -----

-----“Mas está nos anexos Senhor Presidente.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

-----“As atividades realmente tiveram lugar?” -----

-----O **doutor Carlos Reis** respondeu o seguinte:-----

-----“Algumas atividades tiveram lugar com o financiamento que lhes é atribuído pela Direção Geral das Artes e nós estamos, no fundo, a apoiar um reforço, programação que se consubstancia sobretudo a partir de agora, de maio até ao final do ano.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas de qualquer maneira, algumas contrapartidas que eles dão, alguns espetáculos, algumas coisas que eles fazem, julgo que é isso que Senhora Vereadora Carla Castelo pretende.”

-----O **doutor Carlos Reis** referiu o seguinte: -----

-----“Está na proposta, mas eu vou reenviar.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“É juntar o plano de atividades, julgo que é um plano de atividades que eles têm.-----

-----Então, façam chegar à Senhora Vereadora Carla Castelo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, face ao compromisso assumido em dois mil e vinte e um pelo Município de Oeiras, no sentido de apoiar o desenvolvimento do projeto da Jovem Orquestra Portuguesa, candidatado pela Orquestra de Câmara Portuguesa aos apoios quadrienais sustentados na área da Programação da DGArtes, o qual foi aprovado por esta entidade da Administração Central, aprovar a atribuição de apoio financeiro à atividade da Jovem Orquestra Portuguesa, nos moldes idênticos aos apoios a outros



Câmara Municipal  
de Oeiras

agentes culturais do Concelho. -----

----- A presente deliberação refere-se ao período dois mil e vinte e três-dois mil e vinte cinco e ao valor global de duzentos mil euros. -----

----- Considerando que em dois mil e vinte e dois não foi atribuído o montante de cinquenta mil euros, à Jovem Orquestra Portuguesa, conforme referido na Declaração de Intenção de novembro de dois mil e vinte e um, e considerando que os resultados da DGArtes apenas foram homologados no final de dois mil e vinte e dois, a atribuição de cem mil euros, em dois mil e vinte e três, com um concomitante reforço de programação para o corrente ano, e o valor de cinquenta mil euros anuais em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco.-----

----- A designação do Chefe de Divisão de Cultura e Artes como gestor do presente protocolo e com a função de acompanhar permanentemente a sua execução. -----

----- A minuta de protocolo de cooperação a celebrar. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, ambos do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário.- -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Somos a favor deste apoio e saudamos o trabalho da Orquestra de Câmara Portuguesa no desenvolvimento da Jovem Orquestra Portuguesa. Chamamos a atenção, contudo que, sendo uma Associação, o Registo Central de Beneficiário Efetivo não pode estar preenchido apenas com o nome de uma pessoa.” -----

**46 - PROPOSTA Nº. 416/23 - GCAJ - INÍCIO DE PROCEDIMENTO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS - REGULAMENTO Nº. 128/2020:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“A proposta de deliberação já diz sucintamente o que vai ser alterado, mas eu gostaria de saber se há um novo texto do regulamento, porque também não vi nos anexos se já há novo regulamento.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Isto é abertura para o procedimento, só depois é que vem.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o início do procedimento de alteração do Regulamento “Prémio de Poesia de Oeiras”.-----

-----Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo nonagésimo oitavo, número um, Decreto-Lei número quatro, de dois mil e



Câmara Municipal  
de Oeiras

quinze, de sete de janeiro.-----

**47 - PROPOSTA N.º. 417/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022, DA TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Numa visão geral deste Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois o PSD vê com bons olhos os resultados do Taguspark. -----

----- No contexto financeiro, neste mesmo ano, atingiu um resultado superior e com reflexo no crescimento face ao ano anterior e apesar da empresa reconhecer que o ano foi marcado por uma certa incerteza e insegurança devido à pandemia houve também um aumento de negócios de dezoito vírgula cinco por cento e ainda se destaca a recuperação significativa do EBITA de vinte e sete por cento. -----

----- No contexto do arrendamento comercial vale a pena salientar que houve uma subida significativa dos novos contratos e mesmo com aquilo que eram as nossas perspetivas da pandemia as pessoas voltaram aos escritórios e isto notou-se também neste arrendamento comercial. -----

----- Naquilo que é a afirmação da marca Taguspark Cidade do Conhecimento, realmente aquilo que foi a proposta de reforço da reputação, vê-se refletida neste relatório, deu-se ainda continuidade às exposições artísticas com as coleções de arte, a consolidação da missão o “Museu de Arte Urbana” e a realização de alguns eventos no Centro de Congressos que este ano se tem avolumado, como já temos assistido e ainda ontem falámos disso.-----

----- Dar ainda nota que este relatório fala também da recuperação dos espaços urbanos, que é algo que há uns anos falámos muito disto no Taguspark, que era uma necessidade iminente e, agora, finalmente, esses espaços passam a ter a devida recuperação, não só a urbanístico, até paisagística dos mesmos, assim como o desenvolvimento dos lotes com potencial construtivo, o

planeamento e o desenvolvimento urbano e, obviamente, a continuidade da implementação da estratégia associada aos critérios de sustentabilidade é bom dizer isto, porque é exemplo, a instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios do Taguspark, embora não esteja espelhado no relatório público que ouvimos ontem na sessão de Assembleia Municipal, cerca de trinta por cento da energia do Taguspark já é através destas energias renováveis, o que é algo que nos devemos todos associar e também fazer disto extensão para o nosso Município, no futuro. -----

-----O PSD está a favor desta apreciação e tomada de conhecimento, mas gostaríamos de votar a favor, mas fica a intenção, porque realmente dá-se aqui alguns passos importantes, que agora o Município também está a tentar criar, nessa senda, através dos vários gabinetes que temos trabalhado em conjunto, essa nova lufada de ar fresco também na produção de autoconsumo e eu acho que, se calhar, podemos beber aqui um bocadinho daquilo que já é a roda inventada no Taguspark e começar a criar também para Oeiras e para o Município, aquilo que é uma produção sustentável.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

-----“Revejo-me nas palavras da Vereadora Susana Duarte, acho que o Taguspark tem feito um caminho, sobretudo nesta área da inovação e da sustentabilidade, sem dúvida que são aprendizagens que nós também podemos beber delas, aliás, o Taguspark já se constituiu como Comunidade de Energia Renovável. -----

-----Nós também estamos a estudar e temos falado entre os vários Vereadores das várias opções que temos para implementar aqui no Município, ainda hoje foi aqui dada nota daquilo que está a ser feito na área da educação, o Senhor Presidente deu essa nota e, portanto, o caminho faz-se caminhando e dando passos sólidos na concretização daquilo que são os objetivos e o Taguspark tem conseguido e o Museu de Arte Urbana também tem sido uma mais-valia como todas aquelas indústrias que ali se têm estabelecido, venham mais indústrias na área da inovação, mais indústrias na área da inteligência artificial, mais investigação é o que queremos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu queria dar nota que houve algumas coisas que eu não consegui entender. -----

----- Detetámos que, por exemplo, no que diz respeito aos órgãos sociais, há um aumento de mais de cinquenta por cento, mas depois não é descrito se são remunerações, se são prémios, se houve um aumento dessas remunerações, se são lugares que estavam vazios e que foram ocupados, para podermos fazer uma leitura do documento. -----

----- Depois também vimos, e nós sabemos que a taxa de juro está a aumentar, já passámos de trezentos e cinquenta e seis mil para quinhentos e cinquenta e cinco mil, o Taguspark tem cerca de treze milhões de euros em caixa, não sei como é que eles estão a pensar fazer isto, porque isto ainda era no momento em que não estavam a subir as taxas de juro. Claro que não temos a mínima dúvida do equilíbrio financeiro, mas achamos que se calhar, em vez de estar todos os meses a ter que pagar esta verba podia-se utilizar este dinheiro em caixa, mas não sei se foi feita essa análise para perceber as vantagens ou as desvantagens. -----

----- Dar também nota de que detetámos que houve uma consultoria de cerca de cento e setenta mil euros, que não está explícito se foi esta reconfiguração da marca para a Cidade do Conhecimento que agora temos no Taguspark e gostaríamos de saber. -----

----- Damos nota que nos dois parágrafos sobre o capital humano, e nós não temos nenhuma dúvida de que são as pessoas que fazem os lugares, são as pessoas que os constroem e são elas que fazem a diferença, portanto, achamos que também poderia haver aqui uma maior descrição relativamente aos recursos humanos do Taguspark. -----

----- Seja como for, saudamos também a estratégia internacional para a atração de investimento que o Taguspark se propõe fazer e para o ano cá estaremos então para voltar a apreciar este relatório.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** observou o seguinte: -----

----- “Nós faremos a apreciação na Assembleia Municipal, mas aproveito já que estamos a falar do Taguspark gostaria de saber, penso que terá sido a Vereadora Joana Baptista a dizer que

ia averiguar, se já está uma placa da obra na Sede do Novo Banco, que está a ser construída no Taguspark, que não existia placa de aviso de obra na construção e é obrigatório. -----

-----Já trouxe aqui esta questão há um mês, porque estivemos lá e verificámos, depois já veio à reunião o Vereador João Neves, no dia três de maio e questionou também e continuamos sem essa resposta para uma coisa tão simples, mas, enfim, são os tais requerimentos que não têm resposta.”-- -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte:-----

-----“É muito simples a questão. Essa obra esteve devidamente assinalada com painel e aviso de obra, mas, entretanto, o local onde estava o painel de aviso de obra teve que ser intervencionado e foi retirado, entretanto, já foi novamente recolocado.-----

-----Fomos assim informados pela Polícia Municipal.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“O Taguspark - Parque de Ciência e Tecnologia da Região de Lisboa, a Cidade do Conhecimento, o parque mais cívico da Europa, são estes os valores que estão subjacentes ao Taguspark. -----

-----Sobre esta matéria tenho que dizer que a atual Administração do Taguspark contribuiu para uma nova imagem do Taguspark, para um salto qualitativo e, neste momento, está praticamente cheio, tem uma taxa de ocupação na ordem dos noventa por cento, tendo enveredado nos últimos anos por uma divulgação do parque com intervenções na área da cultura, muito interessantes, quer com uma melhor ocupação do Auditório, quer do espaço do “hall” de entrada, enfim, todo o espaço público do Taguspark, portanto, acho que houve uma evolução extraordinária no modelo de gestão, que é bem visível do ponto de vista ambiental, por exemplo, não há um papel no chão, os jardins estão muito bem tratados, coisa que não acontecia, portanto, podemos dizer que, finalmente, o Taguspark está muito bem sintonizado com a Câmara Municipal, com o Ambiente da Câmara e com os objetivos do Município.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Se alguém quiser algum esclarecimento da Administração terei muito gosto em chamar cá o Senhor Presidente do Taguspark, que esteve ontem na Assembleia Municipal, quando quiserem pode vir aqui à Câmara Municipal responder às questões que a Câmara tiver para lhe colocar.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois, da Taguspark - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, Sociedade Anónima. ---

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais, em cumprimento do estabelecido.-----

----- Nos termos das alíneas a), b) e d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea a), do artigo décimo sexto, dos Estatutos da Taguspark, Sociedade Anónima. -

**48 - PROPOSTA N.º. 418/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS DE 2022, DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Apesar de deixarmos uma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, eu gostaria de destacar aqui que a Fundação executou a maioria das atividades a que se tinha proposto no Plano de Atividades desse ano, nomeadamente naquilo que respeita ao Palácio dos Aciprestes com a continuação da aproximação à comunidade com várias atividades de cariz

cultural, social, formação, aliás, até várias atividades da Câmara foram feitas no Palácio.-----

-----Relativamente à Casa Igrejas Caeiro, a conclusão das obras de reabilitação e recuperação e, nesse ano, conseguiram já disponibilizar as visitas virtuais que, este ano, passaram a presenciais. -----

-----No tocante à Ludoteca, saliento o seu apoio diário a mais de cinquenta crianças residentes nos bairros sociais de Carnaxide e que reforça a importância do seu papel social. -----

-----Quanto ao parque de “ateliers” da Quinta do Sales, vemos a ocupação de cem por cento em dois mil e vinte e dois, com empresas e associações dos setores criativo, cultural e digital e foram realizadas diversas intervenções de manutenção e conservação do mesmo.-----

-----Gostaria de dar uma nota porque, nas informações, quando falei do aprendiz do Mestre Gilberto Grácio, o Hugo Madeiro, está lá, e ele é que tem o seu atelier, onde faz as guitarras e é importante ressaltar a importância destes “ateliers”, porque também preservam a nossa cultura e, se não tivessem este apoio da Fundação, talvez desaparecessem.-----

-----Apesar dos resultados positivos, deve ser dada uma nota especial, porque também se devem muito à venda do livro, o que nos preocupa que, no ano dois mil e vinte e três, se não houver esse “income”, a autonomia financeira da Fundação esteja um bocadinho limitada e que possa fazer refém os resultados positivos do próximo ano.-----

-----Deixo apenas este alerta, mas desejo continuação de bom trabalho.” -----

-----Seguidamente, usou da palavra a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“A Fundação Marquês de Pombal reporta para o ano dois mil e vinte e dois um total de cerca de quatrocentos e setenta e dois mil euros, desses rendimentos surgem setenta mil euros de um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras, comparticipação na gestão da Ludoteca. ---

-----Nas vendas, aparece uma única venda de cento e cinquenta mil euros. No relatório vem referido que se trata da venda da edição de mil exemplares do livro “Personalidades de Oeiras”, isto quer dizer que alguém comprou cada um desses livros a cento e cinquenta euros por



Câmara Municipal  
de Oeiras

unidade. No relatório, nada é dito relativamente a que entidade ou que pessoa fez essa aquisição, nem quanto ao preço do custo da produção do livro, nem qual a justificação para aquele livro e nem a justificação do preço de venda de cento e cinquenta euros.-----

----- A confirmar-se, como parece que terá sido, a Câmara Municipal de Oeiras a compradora, sabemos que a Câmara tem oferecido o livro, aliás, também me foi oferecido um exemplar, estamos perante aquilo que é um subsídio encapotado, na medida em que em lado algum é apresentado como aquilo que é efetivamente. -----

----- Somando as duas rubricas que referimos, vemos que a Câmara Municipal de Oeiras financia em quarenta e seis vírgula quatro por cento dos rendimentos anuais da Fundação Marquês de Pombal, o que é praticamente metade, por isso, podemos dizer que a Fundação Marquês de Pombal está ligada à máquina de sobrevivência, à marca Oeiras Valley.-----

----- Parece-nos importante que a Autarquia e o Presidente emérito desta pessoa coletiva de direito privado, que também é o presidente da Câmara, de alguma forma repensem o modelo de financiamento público da Fundação para, realmente, ela ter uma sustentabilidade também financeira. -----

----- Relativamente à Casa Museu Igrejas Caeiro, parece-nos muito importante que a programação regular com atividades como aquela que aconteceu na semana da rádio, e que tive oportunidade de assistir, seja regra, que não sejam eventos avulsos, de vez em quando, mas realmente haja uma programação regular.”-----

----- Comentou o **Senhor Presidente**:-----

----- “Relativamente à questão do livro “Oeiras com Personalidade”, é uma obra que a Câmara deliberou realizar em dois mil e nove, nas comemorações dos Duzentos e Cinquenta Anos do Município.-----

----- Já não me recordo das vicissitudes por que passou, sei que, a dada altura, a Câmara Municipal entendeu que a Fundação Marquês de Pombal deveria assumir essa responsabilidade,

mediante um pagamento por parte da Câmara Municipal.-----

-----Essa obra foi realizada, está concluída há muitos anos e a Câmara Municipal ficou de adquirir uns tantos exemplares, não como isso está, mas posso recolher essa informação oportunamente e farei chegar.-----

-----Quanto à bondade da obra, o Executivo na altura, decidiu que era uma obra fundamental para comemorar os Duzentos e Cinquenta anos do Município e que uma das formas de comemorar, entre muitas outras festividades, uma delas foi uma grande exposição que foi realizada na Fundação de Oeiras e, justamente, a realização daquele livro com duzentas e cinquenta personalidades pelos Duzentos e Cinquenta anos do Município. -----

-----Portanto, logo que eu tenha os elementos, não sei quantos é que a Câmara comprou, quantos é que ainda vai comprar, mas a história é esta.-----

-----Quanto a este relatório que nos é apresentado, aquilo que disse em relação ao Taguspark, digo também, não o Presidente emérito de Fundação, mas ao Presidente da Câmara Municipal, porque é nessa qualidade que eu aqui estou, quero dar os maiores encómios à atual Administração. -----

-----Ainda anteontem tive a oportunidade de dizer que, das muitas Administrações que já passaram pela Fundação, me parece que esta é aquela que tem melhores condições para fazer um bom trabalho, são pessoas interessadas, capazes, conhecedoras, e acho que estão a fazer um excelente trabalho, estão a dar vida à Fundação Marquês de Pombal e uma dinâmica que ela não tinha, nunca teve com esta dimensão e, portanto, da minha parte, os maiores elogios à atual Administração. -----

-----Naturalmente, o Presidente da Fundação também estará disponível para vir aqui esclarecer alguma coisa quando quiserem.”-----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas dois mil e vinte e dois, da Fundação Marquês de Pombal. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais, em cumprimento do estabelecido.-----

----- Nos termos da alínea a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Alínea b), do número dois, do artigo décimo sexto, dos Estatutos da Fundação Marquês de Pombal.-----

**49 - PROPOSTA N.º 419/23 - UPGO - P.º 2020/113 - DGEP - EXECUÇÃO DA CICLOVIA DA MEDROSA, ENTRE A ESTAÇÃO DA CP DE OEIRAS E A PRAIA DA TORRE - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de duzentos e noventa e dois mil quinhentos e quarenta euros e cinquenta e quatro cêntimos, no âmbito da empreitada “Dois mil e vinte/cento e treze-DGEP - Execução da ciclovia da Medrosa, entre a Estação da CP de Oeiras e a Praia da Torre”, conforme cálculo apresentado pela empresa Oliveiras, Sociedade Anónima, bem como o pagamento de oitenta e um mil dezasseis euros e setenta e oito cêntimos, referente à diferença entre o valor já pago nas revisões anteriores.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Sendo eu própria e o Grupo Político Evoluir Oeiras defensores de uma mobilidade urbana sustentável, integrando uma rede de ciclovias coerente e segura, é com preocupação que vemos a Câmara Municipal de Oeiras gastar dinheiro em ciclovias mal feitas só para dizer que está a investir em “mobilidade sustentável”. Esta ciclovia só o é no nome, já que é interrompida a meio e tem vários erros de desenho que anulam passeios de peões em partes do percurso e obrigam os ciclistas a fazerem percursos muito penalizantes. Abstemo-nos porque politicamente, em coerência com o que defendemos em termos de mobilidade, não podemos aprovar propostas relacionadas com a execução de uma obra em que se perdeu uma oportunidade de ligar convenientemente a Estação de comboios de Oeiras e a praia da Torre, através de um percurso seguro e confortável para quem se quiser deslocar de bicicleta. Este tipo de infraestruturas mal desenhadas põe em causa a segurança dos utilizadores, é contraproducente para o cumprimento do objetivo que deve ser o incentivo à mobilidade em bicicleta, e é dinheiro mal gasto dos contribuintes de Oeiras.”-----

**50 - PROPOSTA N.º. 420/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO FÓRUM TURISMO 21, PARA A REALIZAÇÃO DA “TOMORROW TOURISM LEADERS JOB EDITION 2023”:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte:-----

-----“Esta iniciativa consiste no seguinte: de um lado, temos as empresas, do outro lado, temos candidatos a trabalhar nessas empresas que têm um minuto para mostrar o que valem. -----

-----Dito isto, devo dizer que no ano passado setenta e cinco por cento dos participantes receberam propostas de trabalho, destes setenta e cinco por cento, oitenta e cinco tiveram contratos de trabalho efetivos e praticamente todas as empresas realizaram entrevistas, isto pode parecer uma coisinha pequenina, mas a verdade é que este ano já existem cerca de quinhentos candidatos e é muito bom para quem quer ingressar no trabalho ligado ao turismo poder ter esta



Câmara Municipal  
de Oeiras

oportunidade, nós perderíamos todos porque só tínhamos um minuto para falar e nós achamos todos que gastamos mais de um minuto, mas efetivamente é um projeto que vale a pena, eu não gostava que passasse por entre a chuva.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição à Associação Fórum Turismo Vinte e Um, a título de comparticipação financeira, a quantia de cinco mil euros, para investimento em comunicação e logística da iniciativa “Tomorrow Tourism Leaders Job Edition dois mil e vinte e três”. -----

----- Apoio financeiro no valor de setecentos euros, a incluir IVA à taxa legal em vigor, referente ao “coffee-break” para a realização do evento. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número um, número dois, alíneas d) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 421/23 - DCS - APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “Chegou ao nosso conhecimento situações de pessoas que nunca conseguiram

acionar este Serviço de Táxis quando são utentes do Centro de Saúde de Algés que, infelizmente, como sabemos, está fechado, para se deslocarem para o Centro de Saúde do Restelo, por isso, eu gostaria de perceber como é que a Câmara Municipal de Oeiras está a garantir efetivamente este serviço aos utentes do Centro de Saúde de Algés, no caso de Algés. -----

-----E depois também perceber, porque estas propostas têm aparecido, primeiro com a pandemia, agora com o final da pandemia, e com esta situação que temos todos de pagar, enfim, com a má localização do Centro de Saúde de Algés, só há duas entidades prestadoras de serviço de táxi em Oeiras? -----

-----Porque é que são estas entidades e não outras? -----

-----É uma coisa que eu gostaria de perceber e também de alguma forma como é que é o acompanhamento e a verificação do serviço que é prestado.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** explicou o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente à questão de como se faz a marcação, as pessoas têm que se deslocar mesmo ao Centro de Saúde de Algés e é a partir do Centro de Saúde de Algés que é acionado o táxi pelo segurança do Centro de Saúde de Algés até ao Restelo. -----

-----Muito gente consegue, se essas pessoas não conseguem eu não sei explicar porquê, funciona todos os dias. -----

-----Relativamente às empresas, são estas que se candidataram na altura, não há mais nenhuma, penso que há um táxi isolado que não tinha esta capacidade, por isso, estas duas foram as que entraram, são as Cooperativas de Táxis que existem no Concelho. -----

-----Relativamente à verificação, todas as semanas são enviados os nomes, os contactos das pessoas, os números do Serviço Nacional de Saúde para o Município e as moradas de onde iam buscar, de onde chamavam até onde é que iam, é um relatório semanal.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante de sete mil trezentos e quarenta e nove euros e sessenta cêntimos, distribuídas da seguinte forma: -----

----- À Cooperativa de Rádio Táxis Alto da Barra, o montante de mil oitocentos e cinquenta e nove euros e quarenta cêntimos; -----

----- À Multitáxis - Cooperativa de Rádio Táxis de Oeiras, o montante de cinco mil quatrocentos e noventa euros e vinte cêntimos. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**52 - PROPOSTA N.º 422/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO (ALEM), PARA IMPLEMENTAÇÃO DO “PROJETO DROM”, NA OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL**

**(OIL) DE CARNAXIDE E QUEIJAS, NO ÂMBITO DO PRR: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Eu gostaria de saudar o projeto e também a estabilidade deste apoio a três anos.”----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de participação financeira à Associação Literatura, Literacia e Mediação (ALEM), no valor de oitenta e sete mil e trezentos euros, para a implementação do “Projeto DROM”, na Operação Integrada Local (OIL) de Carnaxide e Queijas, constituindo uma despesa plurianual com os seguintes efeitos financeiros: -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e três: -----

-----Catorze mil quinhentos e cinquenta euros, cinquenta por cento do valor anual, com a assinatura do contrato-programa;-----

-----Catorze mil quinhentos e cinquenta euros, com a entrega do primeiro relatório financeiro semestral.-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e quatro: -----

-----Catorze mil quinhentos e cinquenta euros, cinquenta por cento do valor anual, com a entrega do segundo relatório financeiro semestral; -----

-----Catorze mil quinhentos e cinquenta euros, cinquenta por cento do valor anual, com a entrega do terceiro relatório financeiro semestral. -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e cinco: -----

-----Catorze mil quinhentos e cinquenta euros, cinquenta por cento do valor anual, com a entrega do quarto relatório financeiro semestral;-----

-----Treze mil e noventa e cinco euros, quarenta e cinco por cento do valor anual, com a



Câmara Municipal  
de Oeiras

entrega do quinto relatório financeiro semestral;-----  
----- Mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros, cinco por cento do valor anual, com a entrega do relatório final do projeto. -----  
----- A minuta do Contrato Programa. -----  
----- A designação de técnica superior da Divisão de Coesão Social, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste contrato. -----  
----- Nos termos do Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----  
----- Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro. -----  
----- Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um, de quinze de setembro. -----  
----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----  
----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----  
----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----  
----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----  
----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**53 - PROPOSTA N.º 423/23 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A 10 DE MAIO DE 2023: -----**

-----I - A Senhora Vereadora Susana Duarte fez a seguinte intervenção:-----

-----“Queria dar uma nota, porque, nas últimas semanas, nas visitas que tenho feito de rotina ao Mercado de Algés, e acabo por fazer ao comércio envolvente, tive a oportunidade de compreender que havia alguns comerciantes que tinham algumas dúvidas sobre estas candidaturas e o que precisavam para apresentá-las, assim como algumas desinformações sobre estes temas. -----

-----Nesta senda, contactei o GATPI que prontamente reuniu com os comerciantes em causa, apoiou em todas as dúvidas, ajudou a preencher até os formulários, mostrando a qualidade do nosso Serviço do Município, não só porque nestes momentos conseguem desmistificar algumas desinformações que existem, como mostram a capacidade que têm de resolver os problemas com muita rapidez e prova disso é esta proposta, que vários destes comerciantes que me tinham contactado estão hoje aqui contemplados.-----

-----Realmente as equipas, e não quero esquecer as várias equipas que têm trabalhado nestes apoios, mas na pessoa da doutora Filipa Marrecas Ferreira e em especial também da Mariana Dinis, quero agradecer o bom trabalho que têm feito no acompanhamento destes casos, por vezes complexos, derivado às emoções que aqui se geram, e pela capacidade que têm demonstrado na gestão de conflitos, muitas das vezes derivados de alguma desinformação que



Câmara Municipal  
de Oeiras

possa existir.”-----

----- Interveio o **Senhor Vereador Armando Soares:** -----

----- “Apenas para dar nota que, com esta aprovação, estamos com um total de cinquenta e uma candidaturas recebidas, canceladas ou com desistências foram quatro, ainda estão em análise no GATPI pendentes de documentos dez candidaturas e em análise no Gabinete Municipal de Auditoria, três.-----

----- E agora, com as oito que aprovamos neste momento, os apoios ascendem a um total de trezentos e noventa e nove mil trezentos e onze euros e cinquenta cêntimos, ou seja, quatrocentos mil euros já foram entregues a um total de trinta e quatro comerciantes.” -----

----- Concluiu o **Senhor Presidente:** -----

----- “Isto sem considerar os apoios ao Sport Algés e Dafundo, ao Centro de Saúde, etc..”-  
-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado com a candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/oito mil trezentos e trinta e sete, referente a equipamentos, no valor de mil trezentos e cinquenta e três euros e vinte cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação; -----

----- A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Sabores do Dia - Gelado Artesanal, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/quinze mil oitocentos e quatro, referente a “stocks”, no valor de quinhentos e oitenta e oito euros e sessenta e três cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação; -----

----- A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado com a candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte mil setecentos e quarenta e

sete, referente a “stocks” e obras de reparação/conservação, no valor de três mil cento e sete euros e setenta e sete cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação;-----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Camt, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/dez mil setecentos e catorze, referente a obras de reparação/conservação, no valor de quatro mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e quinze cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação;-----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado com a candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/dezanove mil oitocentos e trinta e nove, referente a “stocks” e obras de reparação/conservação, no valor de mil cento e quarenta e seis euros e noventa e um cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação;-----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Happy Decibel, Unipessoal, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/dezanove mil oitocentos e sessenta e oito, referente a “stocks” e equipamentos, no valor de dez mil novecentos e oitenta e sete euros e quatro cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação;-- -----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado com a candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte e sete mil novecentos e quarenta e nove, referente a “stocks” e equipamentos, no valor de três mil cento e quarenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação;-----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Sistema J - Editora Portuguesa de Livros, Unipessoal, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/dezassete mil seiscentos e vinte e três, referente a “stocks” e equipamentos, no valor de setecentos e trinta e dois euros e sessenta e dois cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação. -----

-----Nos termos das alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei



Câmara Municipal  
de Oeiras

número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----  
----- Regulamento número sessenta e cinco-A, de dois mil e vinte e três, publicado em  
Diário da República, segunda série, de dezassete de janeiro de dois mil e vinte e três- -----  
----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de  
fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de  
vinte e um de junho. -----  
----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo  
Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do  
Sistema Previdencial de Segurança Social.-----  
----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números  
um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e  
sete de agosto. -----  
----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,  
regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um  
de agosto.- -----  
----- **III - A Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----  
----- “Temos sido sempre, e continuamos a ser, favoráveis ao apoio à recuperação da  
atividade dos comerciantes afetados pelas cheias de dezembro de dois mil e vinte e dois. Regista-  
se, porém, que metade das entidades com proposta de subsídio, não apresenta o Registo de  
Beneficiários Efetivos incluídas nos anexos a esta Proposta (entidades constantes das alíneas a),  
c), e) e g), do ponto quatro, da proposta de deliberação.” -----  
**54 - PROPOSTA Nº. 424/23 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À  
ASSOCIAÇÃO “BRAVERY DEVOTION - ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO  
FEMININO”, PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO/CONFERÊNCIA “AS VOZES DO  
EMPREENDEDORISMO FEMININO”:-**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do apoio financeiro de quatro mil euros, para apoio de realização do evento/conferência “As vozes do Empreendedorismo Feminino”, à Associação “Bravery Devotion - Associação de Empreendedorismo Feminino.-----

-----Nos termos das alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e no artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**55 - PROPOSTA Nº. 425/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS, PARA APOIO ÀS SUAS ATIVIDADES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, no valor de vinte e quatro mil euros, para apoio às suas atividades. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**56 - PROPOSTA N.º 426/23 - DP - BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE - DESANEXAÇÕES/ANEXAÇÃO DE TERRENOS E OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a desanexação dos seguintes terrenos: -----

----- Parcela de terreno com a área de três mil cento e quarenta vírgula setenta e seis

metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo rústico trezentos e oitenta e três, secção trinta e sete, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número novecentos e cinquenta e dois, da Freguesia de Carnaxide;-----

-----Parcela de terreno com a área de mil trezentos e vinte e sete vírgula vinte e três metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo rústico trezentos e oitenta e quatro, secção trinta e sete, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número mil quinhentos e noventa e um, da Freguesia de Carnaxide;-----

-----Parcela de terreno com a área de vinte e cinco mil seiscentos e setenta e três vírgula sessenta e dois metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo urbano quatro mil cento e quarenta e quatro (antigo artigo dez mil cento e noventa e sete), da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, descrita sob a ficha número cinco mil oitocentos e sete, da Freguesia de Carnaxide.- -----

-----Proceder à anexação das três parcelas de terreno, da qual resulta um lote de terreno destinado à construção, com a área de trinta mil cento e quarenta e um vírgula sessenta e dois metros quadrados, confrontando a norte com o Município de Oeiras, a sul com a Rua António Navarro, a nascente com a Rua Alberto Osório de Castro e a poente com a Estrada de São Marçal. ---- -----

-----Autonomização predial dos trinta lotes de terreno:-----

-----Constituição dos trinta lotes de terreno, identificados na planta síntese do loteamento e quadro das áreas e confrontações dos lotes um a trinta.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo. -----

## **57 - ESCLARECIMENTOS DA DRA. PAULA SARAIVA ÀS QUESTÕES COLOCADAS**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**RELATIVAS AO RELATÓRIO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO: -----**

----- A **doutora Paula Saraiva** esclareceu o seguinte: -----

----- “Esta é a nossa posição e também a do Gabinete Jurídico, a qual já temos partilhado superiormente relativamente aos prazos. -----

----- Os requerimentos, quer sejam da Câmara ou da Assembleia Municipal, têm que ser respondidos, mas o prazo de dez dias não se aplica, o prazo do CPA e da LADA - Lei de Acesso aos Documentos Administrativos não se aplica, é o nosso entendimento, bem como do Gabinete Jurídico. -- -----

----- Aplica-se o artigo quarto, número dois, do Estatuto do Direito de Oposição, que remete para um conceito vago indeterminado, que é um prazo razoável.-----

----- Dirá a Senhora Vereadora, mas há um requerimento ou outro que está à espera desde vinte e um ou vinte e dois e isso não será prazo razoável, com certeza Senhora Vereadora, serão muito poucos e estamos a fazer os possíveis para que cada vez sejam menos. -----

----- Às vezes não é fácil, os colegas têm quase a resposta, mas para o mês que vem, se calhar, já tenho a resposta, esperem mais um bocadinho, mas são meia dúzia deles e vamos continuar a fazer com que a Senhora Vereadora, os Senhores Deputados, toda a gente, tenha a informação a que tem direito. -----

----- Os dez dias não é nosso entendimento, o prazo razoável são quinze dias, um mês, seis meses, está no bom entendimento de cada um e no nosso o prazo razoável é o prazo mínimo possível. -- -----

----- Uma segunda questão que a Senhora Vereadora induziu aqui também em erro no nosso entender, é a questão do Estatuto de Opositor do Partido Socialista. -----

----- O Partido Socialista pronunciou-se muito bem, porque tem Estatuto de Opositor até assumir pelouros, ou seja, de janeiro a julho tem direito.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“O mail diz outra coisa.”-----

-----Dizendo a **doutora Paula Saraiva**:-----

-----“Veremos o mail, depois trocamos o que é que diz o mail, eu conheço vários mails da doutora Vera Carvalho relativos a isso, aliás, ela esgota-se a fazer mails sobre isso, ainda agora eu mandei um mail superiormente sobre isso a dizer quem são os opositores, ou seja, os titulares do Direito de Oposição.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou:-----

-----“No mail que está no Salão Nobre Digital é que diz que não são titulares do Direito de Oposição, foi só essa a questão que eu levantei.”-----

-----Atalhando a **doutora Paula Saraiva**:-----

-----“Vamos ver o mail, os da doutora Vera Carvalho são no sentido diverso e de acordo com a lei. -------

-----O Partido Socialista e tem que ser, até ter pelouros, tem Estatuto de Direito de Oposição.”-----

-----Mencionando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Não ponho nada disso em causa, não pus isso em causa.”-----

-----Volvendo a **doutora Paula Saraiva**:-----

-----“Estamos entendidos.-----

-----Por último, a outra questão relativamente ao anonimato, o DGO faz são sempre duas versões e são muitos mails sobre esta matéria.-----

-----Há uma versão que vai para o Portal que é anonimizada, é anónima.”-----

-----Esclarecendo a **doutora Vera Carvalho**:-----

-----“Vai depois para a Assembleia Municipal.”-----

-----Referindo a **doutora Paula Saraiva**:-----

-----“Aquela versão que é distribuída entre os Senhores Vereadores não, mas a outra que



Câmara Municipal  
de Oeiras

constará no Portal com certeza que será anonimizada. -----

----- Essa questão do mail se for algum lapso nosso pedimos desde já desculpa, mas vamos já clarificar.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse: -----

----- “Nenhum lapso vosso, no mail que o Partido Socialista enviou é que diz que não é titular do Direito de Oposição.” -----

----- Alegando a **doutora Paula Saraiva**: -----

----- “Neste momento, até julho de dois mil e vinte e dois foi e como o relatório se refere ao ano passado, está tudo esclarecido, se houver mais algum esclarecimento, mas era só esta nota, porque às vezes há aqui discussões que acabam por ser um bocadinho espúrias, mas é o nosso entendimento.” -----

**58 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

----- Às dezanove horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

Vera Lúcia da Rocha  
Ferreira de Carvalho de  
Ascensão / 500745943  
2023.06.16 09:55:05  
+01'00'

(Vera Carvalho)